



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020





Conteúdo

Nota Introdutória.....	4
1. Direção do Instituto.....	10
1.1. Conselho do Instituto.....	10
1.2. Presidência.....	10
1.3. Conselho Científico.....	11
1.4. Conselho Pedagógico.....	11
1.5. Conselho Consultivo.....	11
1.6. Direção das subunidades departamentais.....	12
1.7. Direção das subunidades de investigação.....	12
2 Ensino.....	13
2.1. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1ºs Ciclos).....	13
2.1.1. Estudantes Inscritos e Licenciados.....	14
2.1.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.....	16
2.2. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2ºs ciclos).....	18
2.2.1. Mestrados em curso.....	18
2.2.1.1. Concurso de Acesso.....	18
2.2.2. Alunos Inscritos.....	20
2.3. Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3ºs ciclos).....	24
2.3.1. Doutoramentos em curso.....	25
2.4. Estágios Científicos Avançados.....	29
2.4.1. Estágios Científicos Avançados de Doutoramento.....	29
2.4.1. Estágios Científicos Avançados de Pós-Doutoramento.....	29
2.4. Novos Projetos de Ensino e Acreditação.....	30
2.5. Alterações de ciclos de estudos.....	30
2.6. Avaliação de ciclos de estudos.....	31
2.7. Alunos Estrangeiros.....	33
2.7.1. Mobilidade.....	33
2.8. Alunos Imputados / Alunos Equivalentes.....	36
2.8.1. Alunos Imputados.....	36
2.8.2. Alunos Equivalentes.....	40
2.9. Reconhecimento de graus estrangeiros.....	43
3. Investigação.....	44
3.1. Subunidades de Investigação.....	44
3.2. Financiamento.....	44
3.3. Projetos de Investigação.....	45
3.4. Produção Científica.....	46
3.4.1. Provas Académicas.....	46



3.4.2. Publicações.....	47
3.4.3. Participação em Encontros Científicos.....	47
3.5. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (Extensão Universitária).....	48
3.6. Prémios e Distinções	49
4. Outras Atividades.....	51
4.1. Parcerias.....	51
4.2. Comunicação, Informação e Imagem.....	51
4.2.1 Digital e Redes Sociais.....	52
4.2.2 Divulgação da oferta formativa e captação de alunos	53
4.2.3 Comunicação Institucional, ligação à comunidade e Alumni	55
4.2.4. Dia do ICS (43º aniversário)	55
4.2.5. Eventos Científicos	57
5. Recursos Humanos.....	62
5.1. Pessoal Docente.....	62
5.1.1. Dotação /Contratações pessoal especialmente contratado	65
5.1.2. Cessação de funções de pessoal docente	66
5.1.3. Estrutura etária	66
5.1.3. Concursos.....	67
5.1.4. Concursos internos de promoção.....	68
5.1.6. Lugares de professor catedrático e associado	68
5.1.7. Manutenção de contratos por tempo indeterminado.....	69
5.1.8. Formação – Provas em curso e concluídas	69
5.1.10. Licenças Sabáticas.....	69
5.1.10. Avaliação do Desempenho dos docentes.....	70
5.2. Pessoal Investigador	71
5.2.1. Procedimentos Concursais resultantes do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico – Modalidade Institucional.....	71
5.2. Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	72
5.2.1. Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho	73
5.2.2. Formação.....	73
5.2.3. SIADAP	73
5.2.4. Reorganização dos Serviços Técnicos e Administrativos do ICS	73
6. Gestão Universitária.....	75
6.1. Direção de Projetos de Ensino	75
6.2. Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária.....	77
7. Recursos Infraestruturais	78
7.1. Instalações.....	78
7.1.1. Instalações no Campus de Gualtar.....	78
7.1.2. Instalações no Campus de Azurém	78



7.1.3. Centro Multimédia.....	79
7.1.4. Higiene e Segurança no Trabalho	80
8. Recursos Financeiros.....	82
8.1. Enquadramento orçamental.....	82
8.2. Distribuição orçamento.....	83
8.3. Execução orçamento GV	85
8.3.1. Execução Orçamento GV – ICS (global).....	85
8.3.2. Execução Orçamento GV - Outros Projetos	87
8.3.3 Execução Orçamento GV – Projetos I&D	89
8.4. Execução orçamental.....	91
8.4.1. Execução Orçamental - ICS (global)	91
8.4.2. Execução Orçamental –Outros Projetos	94
8.4.3. Execução Orçamental –Projetos I&D.....	96
8.5. Evolução da Receita e da Despesa na tipologia de Outros Projetos	100
8.5.1. Análise comparativa, referente ao ano 2019 e 2020	100
Anexos.....	104
Anexo 1 – Composição dos órgãos do Instituto (CI)	1
Anexo 1 – Composição dos órgãos do Instituto (CC).....	2
Anexo 1 – Composição dos órgãos do Instituto (CP)	3
Anexo 1 – Composição dos órgãos (CG).....	5
Anexo 2 – Planta e mapa de ocupação do Ed. 15 em Gualtar.....	6
Anexo 2 – Planta e mapa de ocupação do Ed. 1 – Departamento de Geografia, em Azurém	7
Anexo 3 – Espaços pedagógicos atribuídos ao ICS em Gualtar e Azurém	8
Anexo 4 – Despachos /Circulares/Deliberações/ICS/2020	9
Anexo 5 – Reconhecimentos de graus estrangeiros	10
Anexo 5 – Estágios Científicos Avançados de Doutoramento e Pós-Doutoramento	13



Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividades do Instituto de Ciências Sociais (ICS) dá conta, de modo detalhado, da diversidade e intensidade do trabalho realizado ao longo do ano civil de 2020. Neste retrato, não podemos ignorar o profundo impacto que a pandemia COVID-19 causou a toda a comunidade ICS: docentes, investigadores, funcionários e estudantes. O mundo tornou-se mais fluído, desigual e, sobretudo, radicalmente incerto. O presente Relatório testemunha a nossa resiliência e capacidade de adaptação. Mas também revela que para prosseguirmos as nossas atividades com a dinâmica e ambição que nos caracterizam será necessário reinventar o presente e o futuro por via de uma abordagem holística, assente na cooperação, solidariedade e participação.

O Instituto de Ciências Sociais (ICS) completou, em 2020, 44 anos de existência, sendo uma das Escolas fundadoras da Universidade do Minho. Recebeu em 1976 os primeiros alunos no bacharelato em Ciências Sociais e, ao longo das últimas quatro décadas, foi-se especializando e articulando, dentro e fora da universidade, com um caminho consistente de afirmação nas diferentes vertentes da sua atividade. Referimo-nos ao ensino, à investigação e à interação com a sociedade, áreas que constituem a missão dos seus quatro departamentos: Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia.

Agregando um conjunto de subunidades com vocação para um saber abrangente, o Instituto de Ciências Sociais tem desenvolvido uma estratégia que procura promover, tanto pelo ensino como pela investigação, o debate crítico de desafios transversais à sociedade e suas dinâmicas. Em resposta à experiência da situação pandémica, a atuação do Instituto em 2020 favoreceu uma estratégia orientada especialmente para a reorganização dos serviços, a consolidação de equipas, o reforço do princípio de interdisciplinaridade em temas como a(s) crise(s) ou a ética em práticas de investigação, a aposta em novos projetos de ensino e de investigação, a criação de um gabinete de gestão de crise e o desenvolvimento de um plano de comunicação favorável à coesão da comunidade e à difusão consistente das suas iniciativas.

No domínio dos recursos financeiros, o ano de 2020 não foi substantivamente diferente do anterior, mantendo-se os constrangimentos económicos, que decorrem do contexto geral que tem vindo a afetar o país e as universidades públicas. O quadro estrutural de funcionamento continua a privilegiar o crescimento da exigência ao nível dos objetivos na proporção inversa dos recursos humanos e materiais disponíveis. Para além disso, as Ciências Sociais e as Humanidades em geral, continuam a enfrentar uma realidade adversa, pelo qual há que reconhecer o esforço do ICS no prosseguimento dos seus projetos e na diversificação das suas atividades e competências.



Com exceção da nova Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território, todos os restantes cursos de primeiro ciclo preencheram as vagas na 1ª fase de candidatura do Concurso Nacional de Acesso. O número de estudantes inscritos em Licenciatura cresceu de 770 para 834 alunos. Ao nível dos cursos de pós-graduação, e muito particularmente de alunos de Mestrado, inverteu-se a tendência de crescimento, com uma redução de estudantes de 10%. No total, o ICS tem afetos 1.432 estudantes, sendo 42% (46% em 2019) os de pós-graduação, dos quais 149 (25% dos estudantes de pós-graduação e 10% do total) são de Doutoramento.

Do número total de vagas nos cursos de 1º ciclo – 276 vagas – na primeira fase foram colocados 265 estudantes dos 1.620 candidatos. De notar que destes candidatos, 329 eram-no em 1ª opção, o que corresponde a um índice de satisfação da procura (rácio entre o número de preferências em 1ª opção e o número de vagas disponíveis) de 1.19.

Já se considerarmos o número de alunos inscritos pela primeira vez no primeiro ano, incluindo regimes especiais, mudanças de curso, transferências, concursos especiais e estudantes internacionais, o valor sobe para 310 estudantes, mais 23 estudantes relativamente ao ano anterior. De registar que a taxa de ocupação efetiva dos alunos inscritos pela 1ª vez, colocados via Concurso Nacional de Acesso, se situou ao nível dos 88%, tendo ficado 34 vagas por preencher por essa via, compensadas pelos alunos inscritos por via dos regimes especiais (26), de mudança de curso e transferências (7) e dos concursos especiais (29) e, ainda, pelos alunos do contingente internacional (8).

Esta tendência de recuperação é igualmente identificável ao nível da formação de 3º ciclo. O número de alunos inscritos em Doutoramento cresceu, ainda que ligeiramente, em relação a 2019, com 149 estudantes inscritos, mais 7 do que em 2019.

Ao nível da formação de 2º ciclo da pós-graduação verificou-se uma retração de aproximadamente 13%. Apesar de globalmente, no total das diferentes fases de candidatura aos cursos de Mestrado, haver mais candidatos, o número de estudantes que se inscreveu diminuiu. Registaram-se 434 candidatos (mais 13 que no ano anterior), tendo sido admitidos 266, o que significa uma taxa de ocupação de 92% (95% em 2019). Contudo, destes apenas 252 (87%), efetivamente se inscreveu, o que, corresponde também a um decréscimo de 3% em relação a 2019.

A 31 de dezembro de 2020, o corpo docente do ICS encontra-se estabilizado com 79 docentes/investigadores, o mesmo número absoluto do ano anterior, correspondentes a 68,6 docentes ETI (em tempo integral), menos 2,55 docente ETI relativamente a 2019. A distribuição pelas quatro subunidades departamentais atribui cerca de 1/3 (33%) às Ciências da Comunicação, que é o departamento de maior dimensão do ICS, seguido da Sociologia, com 29%, e dos departamentos de História e Geografia com 21% e 17%, respetivamente. A percentagem de docentes doutorados é de 97% do total de docentes do Instituto. Os professores auxiliares representam 59% do corpo docente do Instituto, seguidos dos professores associados, que representam 23% do



total de docentes, e dos professores catedráticos que correspondem a 7% do total. Por último, os docentes convidados correspondem a 10% do total de docentes.

É de destacar o acentuado envelhecimento do corpo docente do ICS. A média das idades dos professores de carreira do ICS é de 56 anos, sendo que 30% dos professores está acima dos 60 anos; 45% tem mais de 55 anos e os professores com mais de 50 anos correspondem a 77% do total dos professores de carreira. Apenas 3% dos professores tem menos de 45 anos. O departamento mais jovem é o Departamento de Geografia que apresenta uma média de idades de 52,9 anos, seguido do Departamento de Ciências da Comunicação com 53,8 anos, do Departamento de Sociologia com 58 anos e do departamento de História, com uma média de idades de 58,4 anos.

Esta realidade tem consequências no crescente ritmo de aposentações. Durante 2020 o ICS deixou de contar com quatro professores (dois professores catedráticos e dois professores auxiliares) que se aposentaram no decurso do ano. No Departamento de História, o Professor José Manuel Lopes Cordeiro, a 1 de junho de 2020 e o Professor José Viriato Eiras Capela, a 1 de outubro de 2020; e no Departamento de Ciências da Comunicação, o Professor Joaquim Manuel Martins Fidalgo, a 1 de abril de 2020 e o Professor Manuel Joaquim da Silva Pinto a 1 de dezembro de 2020.

Em termos de recrutamento de novos docentes, foram abertos três concursos para três vagas de professor auxiliar nas áreas disciplinares de Arqueologia (1), de História (1) e de Ciências da Comunicação (1), todos na sequência da necessidade de substituição de professores que deixaram o ICS, sendo que algumas dessas saídas remontam a 2018.

No âmbito de concursos de promoção de carreira, no quadro do Decreto-Lei n° 84/2019, abertos no final de 2019, os Doutores António José Bento Gonçalves e João Carlos Vicente Sarmiento foram providos como professores associados em dezembro. O concurso para três vagas de professor associado na área disciplinar de Sociologia prevê-se que fique concluído em 2021.

É de salientar o incremento significativo do número de investigadores, sobretudo na sequência dos contratos estabelecidos no âmbito da norma transitória do Decreto Lei 57/2016, e também das candidaturas individuais (concurso estímulo ao emprego científico individual), assim como com os investigadores contratados no âmbito de Projetos de I&D. No final do 2020 o ICS contava com 14 investigadores, sendo de destacar a participação de alguns deles em atividades de ensino, no quadro do serviço letivo dos Departamentos de História e de Sociologia.

Os recursos humanos, tanto de docentes/investigadores como de trabalhadores não docentes e não investigadores, continuam a ser um dos domínios de maior carência da Escola no que toca ao desenvolvimento da sua missão e às consequências adversas decorrentes da contínua transferência de tarefas das unidades de serviços centrais para as UO. Sentiu-se no ano que passou, especialmente ao nível da transferência de competências no quadro quer do apoio às atividades do ensino (elaboração e divulgação dos horários letivos e, gestão de espaços pedagógicos incluindo apoio ao ensino à distância), quer no âmbito da Higiene e Segurança



(implementação de medidas de resposta à pandemia), quer ainda no quadro dos processos académicos (sobretudo das provas de doutoramento).

Resultando de um intenso diálogo com os principais intervenientes (diretores de departamento e pessoal técnico, administrativo e de gestão), em outubro foi aprovada a proposta de reorganização dos Serviços Administrativos e Técnicos do ICS. As alterações introduzidas surgiram da necessidade de repensar a organização dos serviços do ICS, de modo a tornar mais eficiente e flexível o apoio às diferentes atividades e esferas de atuação.

A oferta educativa do ICS conheceu, em 2020, um alargamento com a acreditação de dois novos projetos de ensino: Mestrados em Sociologia do Género e Sexualidade e Mestrado em Media Arts, para funcionar no ano letivo 2021/2022. A oferta educativa do ICS é constituída por seis Licenciaturas, onze Mestrados e ainda seis ciclos de estudo conducentes ao grau de Doutor.

As unidades de investigação do ICS foram responsáveis por uma produção científica muito considerável no campo das Ciências Sociais, integrando a publicação de artigos ISI e SCOPUS; a edição de livros; e a participação em congressos científicos com comunicações orais e textos em atas. Para além dos projetos de investigação sem financiamento externo próprio, durante o ano de 2020 estiveram em execução nas subunidades orgânicas de investigação do Instituto, 26 projetos de investigação, incluindo os projetos que sustentam o financiamento plurianual dos centros. Estes projetos significaram, em 2020, um volume de receita efetiva arrecadada de 798.039 €.

No último trimestre do ano, o Conselho do Instituto, deu parecer favorável à extinção do CEGOT-UMINHO, tendo a formalização da sua extinção sido decretada pelo Conselho Geral em dezembro. A subunidade orgânica reunia sete investigadores do Departamento de Geografia que solicitaram a integração no CECS.

Três centros do ICS candidataram-se em outubro ao estatuto de Laboratório Associado. São duas candidaturas, mas envolvem três das quatro unidades de investigação do Instituto. O CECS é a unidade de investigação proponente de uma candidatura ao estatuto de Laboratório Associado que junta como participante o LabCom da Universidade da Beira Interior. O Lab2PT e o CRIA-UMINHO participam numa candidatura liderada pela Universidade de Évora.

A extensão universitária tem implicado um envolvimento sempre crescente do ICS com a comunidade e a sociedade em geral. Os domínios são muito diversos, como se poderá constatar no Relatório, abrangendo todas as subunidades, e praticamente todos os docentes/investigadores. Esta atividade expressa-se por parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas, com o setor do Estado, empresarial, associativo e pelo exercício da cidadania.

Em suma, não obstante as dificuldades suscitadas pela crise sanitária, o Instituto de Ciências Sociais exprimiu a sua missão, em 2020, num conjunto de realizações que dão evidência à capacidade de iniciativa dos seus membros, sendo ainda de destacar a) o desenvolvimento de duas escolas de Verão, no âmbito do programa “Verão com Ciência”, promovido pela FCT e pela DGES; b) a aprovação de dois projetos de investigação no



âmbito do concurso da FCT para projetos de investigação em todos os domínios científicos; c) o desenvolvimento de iniciativas e projetos de investigação especialmente vocacionados para refletir sobre as implicações e efeitos da Covid-19 (na cultura, no jornalismo, na organização do trabalho, na utilização de equipamento de proteção); d) a aprovação de três projetos Erasmus + alinhados com a agenda global de investigação e os desafios sociais; e) a distinção com três prémios do documentário “Turismo Criativo em Portugal”, desenvolvido no âmbito do projeto CREATOUR; f) a realização do colóquio final do projeto EXCHANGE, financiado por uma *Consolidator Grant* do European Research Council; g) o lançamento do Museu Virtual da Lusofonia no Google Arts&Culture, e j) a publicação do livro coletivo, com a participação de docentes de todos os departamentos do ICS, intitulado *Sociedade e Crise(s)*.

Não obstante a excecionalidade do ano de 2020, marcado pelo encerramento abrupto do ICS a 7 de março, na sequência da identificação de um caso positivo de COVID-19 entre os estudantes do Instituto, que impossibilitou totalmente o acesso às instalações do edifício 15 do campus de Gualtar por um período de três semanas, a comunidade do ICS manteve, com resiliência, o seu empenho nos projetos de ensino. Por outro lado, apesar das circunstâncias adversas à realização de atividades presenciais, muitos eventos online deram continuidade ao encontro entre docentes, estudantes e investigadores e ao debate científico que deve caracterizar uma instituição de ensino superior. A todos os níveis, o ICS deu provas de grande capacidade de adaptação às adversidades e aos desafios impostos pela experiência da crise.

Braga, 12 de março de 2021

Helena Machado

Maria do Carmo Ribeiro

Madalena Oliveira

João Sarmiento

Quadro 1 | **O ICS em números**

ESTUDANTES	
Alunos de Licenciatura	834
Alunos matriculados pela 1ª vez em 2020/2021	310
Licenciados em 2020	181
Alunos de pós-graduação	598
de Mestrado	449
de Doutoramento	149
Graus de Mestre atribuídos em 2020	56
Graus de Doutor atribuídos em 2020	18
DOCENTES	
Docentes	79 (68,6 ETI)
Docentes de carreira	90%
TRABALHADORES TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO	
CTFP por tempo indeterminado	14
CRP	1
Bolseiros de GCT	3
CICLOS DE ESTUDOS	
1º ciclo – Licenciaturas	6
2º ciclo – Mestrados	11
3º ciclo – Doutoramentos	6
A INVESTIGAÇÃO	
Centros de Investigação	4

1. Direção do Instituto

1.1. Conselho do Instituto

O Conselho do Instituto é, nos termos dos Estatutos do ICS, o órgão colegial representativo do Instituto, sendo composto por 15 membros: 11 professores e investigadores doutorados, três estudantes e um representante do pessoal não docente e não investigador, com competências ao nível da definição e da coordenação geral da política do Instituto.

A presidência do Conselho do Instituto foi assumida pelo Professor Manuel Joaquim da Silva Pinto, que passou à situação de aposentado a 1 de dezembro de 2020. Transitoriamente, a presidência do órgão está a ser assegurada, nos termos estatutários, pela Professora Maria Manuela Reis Martins, na qualidade de professor mais antigo da categoria mais elevada do Conselho do Instituto.

Durante 2020 o Conselho do Instituto reuniu-se duas vezes, a 17 de março e a 21 de outubro de 2020.

No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

1.2. Presidência

Em 2020 a Presidência do ICS manteve-se confiada à equipa constituída para o mandato 2019/2022, descrita no quadro 2.

Quadro 2 | **Presidência do ICS a 31 de dezembro de 2020**

PRESIDENTE	Helena Cristina Ferreira Machado
VICE-PRESIDENTES	Maria Madalena Costa Oliveira
	João Carlos Vicente Sarmento
	Maria do Carmo Ribeiro

Para além de presidir aos órgãos do Instituto, com exceção do Conselho Pedagógico, a Presidente assegurou globalmente as funções de direção e coordenação geral do ICS, assim como genericamente as da sua representação.

Aos Vice-presidentes coube assumir a coordenação de algumas áreas de atuação particulares. A Professora Madalena Oliveira assumiu a estratégia e acompanhamento das atividades de extensão e interação com a comunidade, assim como a coordenação e desenvolvimento da política de comunicação e imagem do ICS, a coordenação dos procedimentos associados à formalização de protocolos institucionais com empresas e outras



entidades públicas ou privadas e a representação do ICS no Conselho Alumni. Por sua vez, o Professor João Sarmento teve ao seu cuidado a coordenação da política de internacionalização científica do Instituto; a promoção de projetos de cooperação científica dentro do ICS e inter-escola, assim como a coordenação, em estreita ligação com a Presidente do Instituto, da elaboração de regulamento de avaliação do desempenho do pessoal investigador. A Professora Maria do Carmo Ribeiro, em paralelo com a presidência do Conselho Pedagógico, assumiu a coordenação da oferta educativa do Instituto em estreita relação com a Presidente, incluindo os correspondentes processos de acreditação e avaliação, assim como a coordenação dos processos de avaliação do desempenho do pessoal não docente.

1.3. Conselho Científico

O Conselho Científico, órgão que define e superintende a política científica do Instituto, reuniu-se dez vezes no decurso do ano.

No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão, que conheceu várias alterações ao longo do ano em virtude da aposentação de alguns dos seus membros.

1.4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão que define e superintende a política pedagógica do Instituto. Em 2020 a presidência deste órgão continuou confiada à Vice-presidente Professora Maria do Carmo Ribeiro.

Durante 2020 o Conselho Pedagógico reuniu-se quatro vezes, em março, junho, outubro e novembro, sendo esta última no quadro de eleições.

No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

1.5. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do ICS tem como missão pronunciar-se sobre matérias de carácter pedagógico, científico e de interação com a sociedade, relativas aos projetos em que o ICS intervém, sendo constituído por membros do Instituto e personalidades, nacionais e estrangeiras, de reconhecido mérito nos domínios da sua atividade, escolhidos pelo Presidente.

No mandato da atual presidência, este órgão está em fase de constituição.

1.6. Direção das subunidades departamentais

A 31 de dezembro de 2020 a direção dos quatro departamentos que integram o Instituto estava ao cuidado dos seguintes professores:

Quadro 3 | **Direção dos Departamentos a 31 de dezembro de 2020**

DEPARTAMENTO	DIREÇÃO
DCCOM	Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa Alberto Manuel Teixeira de Sá (Diretor Adjunto)
DGEO	Virgínia Maria Barata Teles
DHIST	Maria Marta Lobo de Araújo Francisco Azevedo Mendes
DSOC	Carlos Gil Correia Veloso da Veiga

1.7. Direção das subunidades de investigação

Durante 2020 a direção das subunidades de investigação esteve confiada aos seguintes professores/investigadores:

Quadro 4 | **Direção das subunidades de investigação a 31 de dezembro de 2020**

CENTRO	DIRETOR /COORDENADOR
CECS	Moisés de Lemos Martins
CEGOT – UMinho	António Avelino Vieira (1)
CICS- UMinho	José Fernando Bessa Ribeiro (2)
CRIA-UMinho	Luís Manuel de Jesus Cunha
Lab2PT	Jorge Correia (3) Fátima Ferreira – Diretora-Adjunta

- (1) O CEGOT–UMinho foi extinto na reunião do Conselho Geral de 14 de dezembro de 2020;
- (2) Ana Maria Brandão até 26 de março de 2020;
- (3) Nos termos do regulamento do centro direção transitou para a Escola de Arquitetura; Paula Remoaldo – Diretora até 27 de novembro de 2020;

2 Ensino

O mapa da oferta educativa do Instituto de Ciências Sociais integra seis Licenciaturas, 10 cursos de Mestrado e seis ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor.

2.1. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1º Ciclo)

O ICS é diretamente responsável pelos seguintes ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado:

- Arqueologia
- Ciências da Comunicação
- Geografia e Planeamento
- História
- Proteção Civil e Gestão do Território
- Sociologia

É também de destacar a participação, em parceria com a Escola de Psicologia e com a Escola de Direito, onde está sediado o projeto, na Licenciatura em *Criminologia e Justiça Criminal*, que arrancou em 2016.

Para além destes, em 2020 – nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 –, o Instituto participou ainda na lecionação de um conjunto de outras Licenciaturas e Mestrados Integrados da Universidade do Minho, num total de 17 Licenciaturas/Mestrados integrados, a saber:

- Licenciatura em Artes Visuais
- Licenciatura em Ciência Política
- Licenciatura em Design e Marketing de Moda
- Licenciatura em Educação Básica
- Licenciatura em Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses
- Licenciatura em Enfermagem
- Licenciatura em Estudos Culturais
- Licenciatura em Música (Pós-laboral)
- Mestrado Integrado em Arquitetura
- Mestrado em Design de Comunicação de Moda
- Mestrado em Design de Produto e Serviços
- Mestrado em Direitos Humanos
- Mestrado em Educação – Formação, Trabalho e Recursos Humanos
- Mestrado em Estudos da Criança, Sociologia da Infância e Direitos da Criança
- Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico



- Mestrado em Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Mestrado em Humanidades Digitais

De seguida apresentam-se alguns números referentes aos alunos inscritos, sucesso escolar e conclusões.

2.1.1. Estudantes Inscritos e Licenciados

Quadro 5 | **Número de estudantes inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2020/2021**

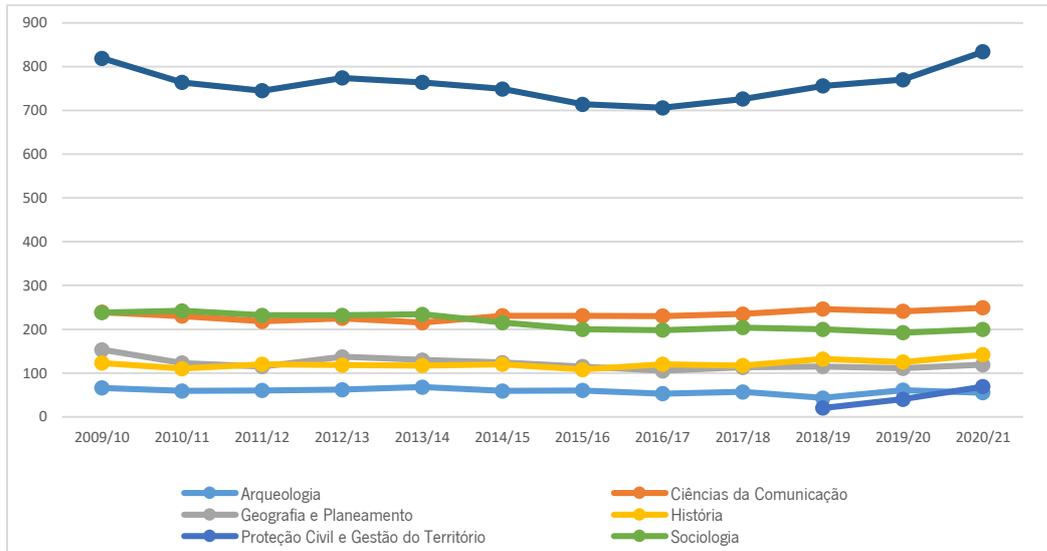
ESTUDANTES INSCRITOS EM 2020/2021			
	M	F	Total
Arqueologia	33	22	55
Ciências da Comunicação	78	171	249
Geografia e Planeamento	75	44	119
História	79	63	142
Proteção Civil e Gestão do Território	48	21	69
Sociologia	51	49	200
TOTAL	364	470	834

Relativamente ao ano anterior, o número de estudantes inscritos nos cursos de Licenciatura conheceu um aumento, de 770 alunos em 2019/2020, para 834 em 2020/2021, o que corresponde a um aumento de cerca de 8%. Convém, contudo, realçar que o número total de inscritos aumentou maioritariamente por via dos estudantes da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território, que abriu este ano pela primeira vez o 3º ano.

No que respeita à distribuição por sexos, mantém-se a predominância dos estudantes do sexo feminino, que correspondem a 56% do total dos alunos inscritos.

Quadro 6 | **Evolução do número de estudantes inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS 2010/2011 a 2020/2021**

ESTUDANTES INSCRITOS											
	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Arqueologia	59	60	62	68	59	60	53	57	43	61	55
Ciências da Comunicação	230	218	225	215	231	231	230	235	246	241	249
Geografia e Planeamento	123	115	137	130	124	115	105	113	115	111	119
História	110	120	118	117	120	108	120	117	132	125	142
Proteção Civil e Gestão do Território									20	40	69
Sociologia	242	232	232	234	215	200	198	204	200	192	200
TOTAL	764	745	774	764	749	714	706	726	756	770	834

Gráfico 1 | Evolução do número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS nos anos letivos 2009/2010 a 2020/2021


O número de estudantes inscritos pela primeira vez no 1º ano registou um aumento de 23 alunos relativamente ao ano anterior (passamos de 287 alunos inscritos pela 1ª vez para 310). Este ano registou-se a nível nacional um aumento no número dos alunos colocados no ensino superior e o ICS acompanhou essa tendência.

Quadro 7 | Número de estudantes inscritos pela 1ª vez no 1º ano nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2019/2020

	ESTUDANTES INSCRITOS (1ª vez) EM 2020/2021					Total
	Concurso Nacional Acesso		Mudança de curso e Transferência	Concursos Especiais	Estudantes Internacionais	
	1ª, 2ª e 3ª fases	Regimes Especiais				
Arqueologia	19	2	-	1	-	22
Ciências da Comunicação	66	7	2	3	7	85
Geografia e Planeamento	42	4	1	2	-	49
História	38	3	3	2	1	47
Proteção Civil e Gestão do Território	27	2	-	3	-	32
Sociologia	63	8	1	3	-	75
TOTAL	255	26	7	14	8	310

Em 2020 o número de diplomados diminuiu relativamente ao ano transato, registando-se uma redução de 21 diplomados.

Quadro 8 | **Número de diplomados (licenciados) nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS em 2020**

ALUNOS LICENCIADOS EM 2020			
	M	F	Total
Arqueologia	6	6	12
Ciências da Comunicação	14	57	71
Geografia e Planeamento	17	9	26
História	16	8	24
Sociologia	8	40	48
TOTAL	61	120	181

2.1.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

O preenchimento de vagas na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso foi quase total, com uma taxa de 96% e um índice de satisfação da procura – ratio entre o número de candidatos em 1.ª opção e o número de vagas – de 1.12.

Com a exceção da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território, todos os restantes cursos preencheram a totalidade das vagas na 1ª fase. Todavia, nem todos os estudantes colocados na 1ª fase efetivaram a matrícula (cerca de 8% dos colocados não se matricularam).

Os dados mais significativos relativos ao Concurso Nacional de Acesso 2020 encontram-se nos quadros seguintes:

Quadro 9 | **Número de vagas / Candidatos / Candidatos em 1ª opção (1ª fase CNA 2020/2021)**

	vagas	Candidatos	Candidatos em 1ª opção	Nota de candidatura do último colocado	Índice de satisfação da procura (1)
Arqueologia	22	88	16	133,8	0.73
Ciências da Comunicação	69	591	144	164,8	2.09
Geografia e Planeamento	47	251	49	135	1.04
História	38	254	56	156,6	1.47
Proteção Civil e Gestão do Território	35	55	12	117,8	0.34
Sociologia	65	381	52	145	0.8
TOTAL	276	1620	329	-	1.19

(1) rácio entre o número de preferências em 1ª opção e o número de vagas disponíveis

Quadro 10 | **Número de vagas / colocados (1ª fase CNA 2020/2021)**

	Vagas	Índice de colocação(1)	colocados
Arqueologia	22	1	22
Ciências da Comunicação	69	1	69
Geografia e Planeamento	47	1.02	48
História	38	1	38
Proteção Civil e Gestão do Território	35	0.57	20
Sociologia	65	1.05	68
TOTAL	276	0.96	265

(1) rácio entre os colocados na 1ª fase e o número de vagas disponíveis

Quadro 11 | **Número de vagas / vagas ocupadas**

	Vagas	Colocados que concretizaram a matrícula 1ª fase	Índice de ocupação 1ª fase (1)	Colocados que concretizaram a matrícula 2ª fase	Colocados que concretizaram a matrícula 3ª fase	Índice de ocupação Totalidade Fases
Arqueologia	22	17	0,77	1	1	0.86
Ciências da Comunicação	69	69	1	10	-	1.14
Geografia e Planeamento	47	40	-	4	2	0.98
História	38	38	0.85	2	1	1.08
Proteção Civil e Gestão do território	35	18	0.51	11	-	0.83
Sociologia	65	62	0.95	7	2	1.09
TOTAL	276	244	0.88	35	6	1.03

(1) rácio entre os colocados que concretizaram a matrícula e as vagas iniciais

2.2. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2º ciclo)

O Instituto de Ciências Sociais é atualmente responsável por dez cursos de Mestrado, sendo que tem mais um curso em fase de publicação do Despacho RT/C acerca do seu funcionamento.

Para além das inúmeras colaborações que os vários Departamentos do ICS mantêm em cursos de Mestrados de outras Escolas da Universidade, o mapa da oferta formativa de 2º ciclo do ICS era, a 31 de dezembro de 2020, composto pelos seguintes ciclos de estudos:

- Mestrado em Arqueologia;
- Mestrado em Ciências da Comunicação, área de especialização em Investigação, área de especialização em Audiovisual e Multimédia, área de especialização em Informação e Jornalismo e área de especialização em Publicidade e Relações Públicas;
- Mestrado em Comunicação de Ciência;
- Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura;
- Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade;
- Mestrado em Sociologia do Género e Sexualidade (a entrar em funcionamento em 2021/22);
- Mestrado em Geografia; área de especialização em Turismo e Comunicação Territorial, área de especialização em Sistemas de Informação Geográfica, área de Especialização em Riscos e Proteção Civil
- Mestrado em História;
- Mestrado em Media Arts (aguarda publicação do Despacho RT/C);
- Mestrado em Património Cultural;
- Mestrado em Sociologia, áreas de especialização em Cultura, Lazer e Turismo, Organizações e Trabalho e Políticas Sociais.

2.2.1. Mestrados em curso

Em 2020, ano letivo 2020/2021 todos os nove cursos de Mestrado já em funcionamento abriram novas edições.

2.2.1.1. Concurso de Acesso

As candidaturas decorreram em três períodos, tendo-se realizado de forma eletrónica, no Portal Académico, tal como nos anos anteriores, com o seguinte calendário:

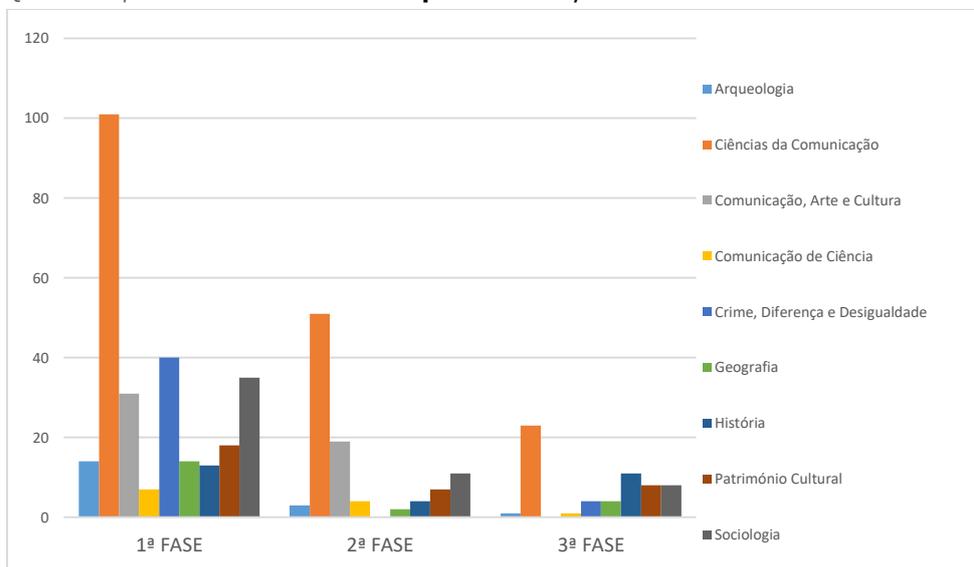
- 1ª fase (Mestrado em Ciências da Comunicação): de 13 a 24 de abril
- 1ª fase (Restantes Cursos de Mestrado): de 01 a 12 de junho
- 2ª fase: de 10 a 15 de julho
- 3ª fase: de 26 de agosto a 2 de setembro

No conjunto das três fases, registaram-se 434 candidaturas número superior ao do ano de 2019 (431). A distribuição por curso e fases é a que se segue:

Quadro 12 | **Número de candidaturas por Mestrado / fase**

CURSO/FASE	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	TOTAL
Arqueologia	14	3	1	18
Ciências da Comunicação	101	51	23	175
Comunicação, Arte e Cultura	31	19	0	50
Comunicação de Ciência	7	4	1	12
Crime, Diferença e Desigualdade	40	0	4	44
Geografia	14	2	4	20
História	13	4	11	28
Património Cultural	18	7	8	33
Sociologia	35	11	8	54
TOTAL	273	101	60	434

Quadro 13 | **Número de candidaturas por Mestrado/fase**



Globalmente, no conjunto das três fases de candidatura, do concurso resultaram 266 candidatos admitidos (colocados), para um total de 290 vagas; o que significa uma taxa de colocados de 92% relativamente ao total de vagas disponibilizado. No entanto, se nos ativermos ao número de alunos efetivamente inscritos, a taxa de ocupação das vagas desce para 87%. Isto significa que, do total de alunos admitidos (266), apenas 252 se inscreveram efetivamente. Ou seja, das 290 vagas disponibilizadas foram ocupadas 252.

Quadro 14 | **Número de vagas /admitidos /inscritos por curso**

CURSO/FASE	VAGAS	CANDIDATOS	COLOCADOS	%	INSCRITOS	TAXA DE OCUPAÇÃO
Arqueologia	25	18	18	72%	15	60%
Ciências da Comunicação (1)	60	175	66	110%	67	112%
Comunicação, Arte e Cultura	30	50	30	100%	29	97%
Comunicação de Ciência	20	12	12	60%	7	35%
Crime, Diferença e Desigualdade	30	44	30	100%	32	107%
Geografia	35	20	19	54%	18	51%
História	30	28	28	93%	24	80%
Património Cultural	25	33	25	100%	23	92%
Sociologia (2)	35	54	38	109%	37	106%
TOTAL	290	434	266	92%	252	87%

⁽¹⁾ inclui seis estudantes supranumerários

⁽²⁾ Inclui três estudantes supranumerários

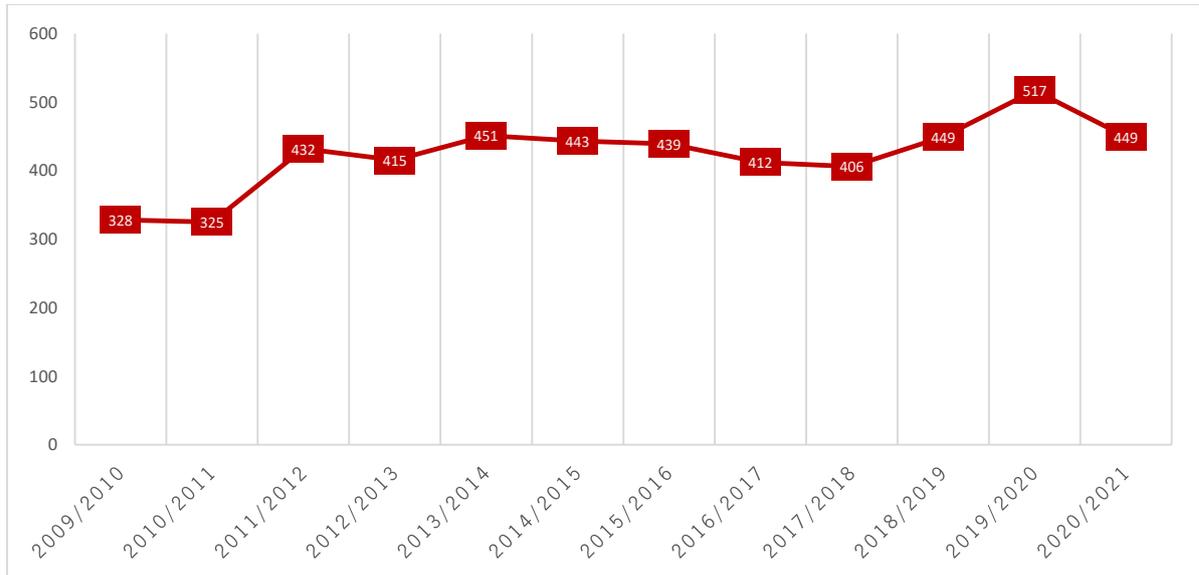
2.2.2. Alunos Inscritos

 Quadro 15 | **Evolução do número de alunos inscritos em cursos de mestrado (2009/2010 – 2020/2021)**

	NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR ANO LETIVO											
	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021
Mestrado em História	27	27	27	27	30	41	37	30	31	41	42	38
Mestrado em Geografia – especialização em Planeamento e Gestão de Território	33	28	43	41	23	26	30	30	39	34	22	
Mestrado em Geografia											27	38
Mestrado em Ciências da Comunicação	121	122	132	127	125	113	129	123	126	150	135	116
Mestrado em Comunicação de Ciência											17	18
Mestrado em Sociologia	84	85	65	53	52	44	37	38	30	46	67	60
Mestrado em Arqueologia	22	16	28	29	26	32	35	25	19	25	31	32
Mestrado em Património Cultural								20	42	45	54	41
Comunicação, Arte e Cultura			28	45	53	54	58	50	53	55	63	51
Crime, Diferença e Desigualdade			18	29	39	46	48	53	54	51	59	55
TOTAL	328	325	432	415	451	443	439	412	406	449	517	449

Globalmente, nota-se uma diminuição de cerca de 12% no número de estudantes de Mestrado – de 517 em 2019/2020 para 449 em 2020/2021. Esta diminuição dá-se pelo decréscimo mais acentuado dos alunos inscritos no 2ºano, em relação a 2019.

Gráfico 2 | Evolução do número de alunos inscritos em cursos de Mestrado desde 2009/2010



Quadro 16 | Número de alunos inscritos por ano curricular

MESTRADO	ALUNOS INSCRITOS		
	1º ano	2º ano	Total
Arqueologia	15	17	32
Ciências da Comunicação	67	49	116
Área de especialização em Audiovisual e Multimédia	12	13	25
Área de especialização em Informação e Jornalismo	19	12	31
Área de especialização em Publicidade e Relações Públicas	24	16	40
Área de especialização em Investigação	12	8	20
Comunicação, Arte e Cultura	29	22	51
Comunicação de Ciência	7	11	18
Crime, Diferença e Desigualdade	32	23	55
Geografia	18	20	38
Faltam as áreas de especialização	18	20	38
História	24	14	38
Património Cultural	23	18	41
Sociologia	37	23	60
área de especialização em Cultura, Lazer e Turismo	1	5	6
área de especialização em Organizações e Trabalho	14	3	17
área de especialização em Políticas Sociais	22	15	37
TOTAL	252	197	449



Em 2020, o Instituto atribuiu o grau de Mestre a 56 alunos, o que representa uma diminuição de 29% em relação a 2019, quando se atribuiu o grau a 79 alunos.

Foram admitidos à preparação de dissertação/relatórios de estágio 146 mestrandos, menos 22 que no ano anterior.

Quadro 17 | **Número de graus de Mestre atribuídos em 2020 (dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto concluídos)**

MESTRADO	CONCLUSÕES		
	Dissertações	Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto	Total
Arqueologia	3	-	3
Ciências da Comunicação	6	12	18
<i>Área de especialização em Audiovisual e Multimédia</i>	-	2	2
<i>Área de especialização em Informação e Jornalismo</i>	-	5	5
<i>Área de especialização em Publicidade e Relações Públicas</i>	-	5	5
<i>Área de especialização em Investigação</i>	6	-	6
Comunicação, Arte e Cultura	9	2	11
Crime, Diferença e Desigualdade	9	-	9
Geografia	2	-	2
História	5	-	5
Património Cultural	2	1	3
Sociologia	5	-	5
<i>área de especialização em Políticas Sociais</i>	1	-	1
<i>área de especialização em Organizações e Trabalho</i>	4	-	4
<i>área de especialização em Cultura, Lazer e Turismo</i>	-	-	-
TOTAL	41	15	56

Quadro 18 | **Evolução do número de dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto/relatórios detalhados sobre atividade profissional de mestrado desde 2002**

DISSERTAÇÕES / RELATÓRIOS DE ESTÁGIO / TRABALHOS DE PROJETO/RELATÓRIOS DETALHADOS SOBRE ATIVIDADE PROFISSIONAL DEFENDIDAS																			
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
14	10	36	23	18	28	56	115	59	81	94	90	103	89	76	111	89	79	56	

Quadro 19 | **Número de alunos admitidos à preparação de dissertação/relatório de estágio/trabalho de projeto/relatório sobre atividade profissional de mestrado em 2020**

MESTRADO	ALUNOS ADMITIDOS		
	Dissertação	Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto	Total
Ciências da Comunicação	6	31	37
Comunicação de Ciência	2	1	3
Comunicação, Arte e Cultura	7	3	10
Crime, Diferença e Desigualdade	20	-	20
Arqueologia	8	2	10
História	8	2	10
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	2	-	2
Geografia	18	-	18
Património Cultural	15	2	17
Sociologia	18	1	19
TOTAL	104	42	146

2.3. Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3º ciclo)

Do ponto de vista da oferta formativa de 3º ciclo, em 2020 o ICS teve em funcionamento seis ciclos de estudos conducentes ao grau de Doutor, estando habilitado a conferir este grau nos seguintes ramos de conhecimento e correspondentes especialidades:

- Arqueologia, especialidades:
 - Teoria e Métodos
 - Materiais e Tecnologias
 - Arqueologia da Paisagem e do Povoamento
- Ciências da Comunicação
- Estudos Culturais
- Geografia, especialidades:
 - Geografia Física e Estudos Ambientais
 - Geografia Humana
 - Geografia e Planeamento regional
 - Estudos da Paisagem
- História, especialidades:
 - Idade Média
 - Idade Moderna
 - Idade Contemporânea
 - História da Arte
 - História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa
 - Teoria e Métodos
 - Demografia Histórica
 - Património
- Sociologia

Com exceção do doutoramento em Estudos Culturais, todos os ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor da responsabilidade do ICS compreendem duas modalidades ou planos:

- curso de doutoramento que, para além da preparação da tese, inclui a realização de um conjunto de unidades curriculares;
- modelo tutorial que implica exclusivamente a elaboração de uma tese original sob orientação de um professor da especialidade, sem componente letiva.

No ano letivo 2020/2021 estão em funcionamento os cursos de Doutoramento em Ciências da Comunicação, em Estudos Culturais e Sociologia, em simultâneo com um conjunto de alunos que foram admitidos para os planos tutoriais de todos os restantes ciclos de estudos.

2.3.1. Doutoramentos em curso

A 31 de dezembro de 2020 estavam em curso no Instituto de Ciências Sociais 149 projetos de doutoramento, registando-se um aumento de 7 alunos (5%) relativamente ao ano anterior. Considerando a sua distribuição pelos diferentes ciclos de estudos, temos:

Quadro 20 | **Doutoramentos em curso em 31 de dezembro de 2020**

CICLO DE ESTUDOS	INSCRITOS 2016	INSCRITOS 2017	INSCRITOS 2018	INSCRITOS 2019	INSCRITOS 2020
Arqueologia	4	1	4	2	5
Ciências da Comunicação	57	40	49	53	56
Estudos da Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade*	18	5	9	3	5
Estudos Culturais	20	17	32	34	36
Geografia	22	3	20	13	12
História	9	5	11	18	17
Sociologia	25	19	18	19	18
TOTAL	155	90	141	142	149

*O doutoramento em Estudos da Comunicação foi extinguido, apenas se encontra aberto para término das teses

Quadro 21 | **Doutoramentos em curso em 31 de dezembro de 2020 por anos letivos**

CICLO DE ESTUDOS	INSCRI TOS 1º ano	INSCRITOS 2º ano	INSCRITOS 3º ano	REINSCRIÇÕES Termino Tese
Arqueologia	4	0	1	0
Ciências da Comunicação	22	13	14	7
Estudos da Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade*	-	-	-	5
Estudos Culturais	13	10	10	3
Geografia	4	0	8	
História	2	6	5	4
Sociologia	7	4	5	2
TOTAL	52	33	43	21

*O doutoramento em Estudos da Comunicação foi extinguido, apenas se encontra aberto para término das teses

Do total dos 149 estudantes, 85 estão inscritos no 1º e 2º anos. Dos 64 estudantes no 3º ano do curso, 34% correspondem a reinscrições para término de tese. Relativamente ao número de alunos inscritos no 2º ano, e comparando com os alunos do 1º ano no ano transato, constatamos que 23% dos alunos não renovou a



matrícula. Realçamos ainda o facto de estarem em curso alguns pedidos de reinscrições fora de prazo para o ano de 2020/2021.

As candidaturas decorreram em três períodos para os cursos de doutoramento e dois períodos para os doutoramentos tutoriais (tendo-se realizado pela primeira vez de forma eletrónica para os tutoriais) no Portal Académico, com o seguinte calendário:

Curso de doutoramento

- 1ª fase: de 3 de março a 24 de abril

- 2ª fase: de 01 de junho a 30 de julho

- 3ª fase: de 01 a 24 de setembro

Doutoramento tutorial

-1º fase: até 1 de julho de 2020

- 2º fase: até 2 de novembro de 2020

Quadro 22 | **Alunos admitidos/Inscritos pela 1ª vez a doutoramento em 2020 (regime tutorial)**

CICLO DE ESTUDOS	CANDIDATOS ADMITIDOS
Arqueologia	4
Ciências da Comunicação	1
Geografia	5
História	3
Sociologia	1
TOTAL	13

Quadro 23 | **Alunos admitidos/inscritos pela 1ª vez em cursos de doutoramento em 2020**

Curso de Doutoramento	Vagas	Candidatos Admitidos	%	Inscritos	Taxa de Ocupação
Ciências da Comunicação	20	23	1,15	19	0.95
Estudos Culturais	20	17	0.85	15	0.75
História*	25	8	0.32	0	0
Sociologia	20	8	0.40	7	0.35
TOTAL	75	56	0.75	41	0.55

*O curso de doutoramento em história não funcionou porque não obteve o número mínimo de alunos

Quadro 24 | **Projetos aceites pelo CC dos alunos inscritos em cursos de doutoramento**

CURSO DE DOUTORAMENTO							TOTAL
Arqueologia	Ciências da Comunicação	Estudos da Comunicação	Estudos Culturais	Geografia	História	Sociologia	
n/a	14	n/a	10	n/a	3	2	29

Finalmente, no que respeita aos doutoramentos concluídos, foi atribuído o grau de Doutor a 18 estudantes, menos oito que em 2019. Esta diminuição poderá estar diretamente relacionada com a pandemia COVID-19 e a subsequente prorrogação dos prazos de entrega da tese para julho de 2021 (Despachos RT-31/2020 e RT-06/2021). Também em consequência da crise pandémica, a maioria das provas teve lugar à distância, de acordo com a regulamentação interna produzida para o efeito.

Quadro 25 | **Doutoramentos concluídos em 2020**

CICLO DE ESTUDOS	GRAU DE DOUTOR OBTIDO
Arqueologia	1
Ciências da Comunicação	6
Estudos Culturais	1
Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	2
Geografia	3
História	2
Sociologia	3
TOTAL	18

Quadro 26 | **Doutoramentos concluídos em 2020**

DOCTORANDO	RAMO DE CONHECIMENTO	TÍTULO DA TESE	DATA DA PROVA
Olga Estrela Teixeira da Silva Magalhães	Ciências da Comunicação	Investigação Médica na Imprensa Portuguesa – diagnóstico e recomendações terapêuticas.	08 janeiro
Kamila Bossato Fernandes	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	Informação e engajamento político: a produção de sentido no jornalismo alternativo audiovisual no Brasil, em Espanha e em Portugal.	23 janeiro
Diana Patrícia Pires Pinto	Ciências da Comunicação	Fontes de informação e Literacia Mediática em Saúde: um estudo com adolescentes portugueses.	02 março
Simone Petrella	Ciências da Comunicação	Literacia mediática e comunicação intergeracional. Estudo das trocas e partilhas no 'encontro' entre gerações distantes.	08 junho
Sónia Cristina Melo da Silva	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	Comunicar para ser socialmente responsável: o papel da comunicação no cumprimento da missão social das universidades públicas portuguesas.	22 junho
Martin John Dale	Ciências da Comunicação	The Dream Machine: moving beyond the dichotomy between genre and auteur cinema..	25 junho
Larissa Schlögl	Ciências da Comunicação	A poética narrativa cinematográfica e a representação da família nos filmes da <i>Walt Disney Pictures</i> , da animação para o <i>live-action</i> .	03 julho
Anselmo Belém Machado	Geografia, especialidade Geografia Humana	Segregação sócio-espacial em contexto urbano. Um estudo comparativo entre Braga-Portugal e Aracaju-Brasil.	21 julho
Marta Filipa Marques Martins	Sociologia	Casos criminais transnacionais: média, peritos forenses e performatividade da suspeição.	22 julho
Catarina Isabel Fernandes de Almeida Pinheiro	Geografia, especialidade Geografia e Planeamento Regional	Análise por Detecção Remota do Processo de Urbanização Difusa e seu Efeito Climático em Braga e Guimarães.	28 julho
Zélia Maria Maia Reis	Sociologia	A intervenção social e a mudança das condições de vida de beneficiários de RS..	08 setembro
Teresa Maria Mesquita Simões Alves	História, especialidade de Idade Contemporânea	A família, a memória e os afetos: os Alves de Requião (séculos XVII-XX).	11 setembro
Luciana Gabriela Moura Fernandes	Ciências da Comunicação	A Saúde nos Ecrãs Informativos da Televisão Portuguesa.	14 setembro
António Manuel Portela de Sá Pereira	Arqueologia, especialidade em Arqueologia da Paisagem e do Povoamento	A construção monástico-conventual no Noroeste da Península Ibérica: uma abordagem multidisciplinar da História da Construção desde a época medieval até à atualidade.	13 outubro
Fernando Augusto Silva Lopes	Estudos Culturais	Cultura e Tecnologia: A Imagem Digital Como Signo Cultural Contemporâneo.	27 outubro
Gracineide Pereira dos Santos Oliveira	História, especialidade de Demografia Histórica	Perfil Demográfico de Paróquias do Seridó / Rio Grande do Norte – Brasil (1840-1900).	06 novembro
Marcelino Jone Muleva	Geografia, especialidade de Geografia Física e Estudos Ambientais	Impactes ambientais e socioeconómicos da atividade humana na Floresta de Miombo em Niassa (Moçambique). Caso de estudo: os distritos de Mandimba e Ngauma na região da Fronteira com a República do Malawi.	24 novembro
Sara Margarida Silva Matos	Sociologia	Vigiar e/ou proteger?': Desafios da proteção de dados genéticos no combate à criminalidade no âmbito do sistema Prüm.	18 dezembro



2.4. Estágios Científicos Avançados

2.4.1. Estágios Científicos Avançados de Doutoramento

Quadro 27 | **Admissões a Estágios Científicos Avançados de Doutoramento por subunidade de acolhimento**

	ECAD
CECS	5
CRIA -UMinho	1
TOTAL	6

Quadro 28 | **Conclusões de Estágios Científicos Avançados de Doutoramento por subunidade de acolhimento**

	ECAD
CECS	3
TOTAL	3

2.4.1. Estágios Científicos Avançados de Pós-Doutoramento

Quadro 29 | **Admissões a Pós-Doutoramento por subunidade de acolhimento**

	ECAD
CECS	9
CEGOT-UMinho	1
CICS-UMinho	1
CRIA -UMinho	1
DGEO	1
Lab2PT	3
TOTAL	16

Quadro 30 | **Conclusões de Estágios Científicos Avançados de Pós-Doutoramento por subunidade de acolhimento**

	ECA-PD
CECS	4
CICS-UMinho	4
DGEO	2
TOTAL	10

2.4. Novos Projetos de Ensino e Acreditação

Na sequência dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de Estudos (PAPNCE) submetidos em 2019 à A3ES, foram acreditados os dois seguintes novos cursos de mestrado:

- Mestrado em Media Arts;
- Mestrado em Sociologia do Género e Sexualidade.

Para destes projetos de ensino nos quais o ICS figura como responsável, o Instituto participa ainda na proposta de criação do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Desafios das Cidades Atlânticas, tendo como proponente a Escola de Engenharia da Universidade do Minho, e como instituições parceiras as Universidade do Porto; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Universidade da Corunha; Universidade de Santiago de Compostela e Universidade de Vigo.

Quadro 31 | **Criação de novos ciclos de estudos**

Ciclo de estudos	Data do Registo DGES	Observações
Doutoramento em História	Aguarda acreditação	Já anteriormente submetido e reaberto no quadro do processo de Acreditação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF)
Mestrado em Media Arts	21-07-2020	Acreditado com condições
Mestrado em Sociologia do Género e Sexualidade	28-07-2020	Acreditado
Mestrado em Desafios das Cidades Atlânticas	Aguarda acreditação	Proponente: Escola de Engenharia

2.5. Alterações de ciclos de estudos

Em 2020 o ICS não registou nenhum processo de alteração dos seus ciclos de estudos, assim como não submeteu nenhum a avaliação e acreditação à agência de acreditação A3ES.

No entanto, e no seguimento da avaliação da licenciatura em História submetida à A3ES em 2018, a 4 de fevereiro de 2020 foi comunicada a reacreditação sem condições deste ciclo de estudos, incluindo a alteração ao plano de estudos proposta.

Ainda em 2020 registamos a extinção do Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade através do despacho RT/C-4972020, de 3 de agosto, publicado no Diário da Republica de 14 de dezembro (Despacho n.º 12105/2020).

2.6. Avaliação de ciclos de estudos

No quadro dos Procedimentos de Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF), tal como já referido, nenhum dos cursos do ICS esteve incluído na lista de cursos cujo calendário do ciclo avaliativo coincidissem com a submissão do ACEF em 2020, pelo que não foram submetidos novos processos.

Ainda que a decisão do Conselho de Administração da A3es remonte a outubro de 2019, apenas em fevereiro de 2020 foi comunicada a decisão do Conselho de Administração de renovação da acreditação dos seguintes ciclos de estudo:

- Licenciatura em Ciências da Comunicação;
- Licenciatura em História;
- Mestrado em Ciências da Comunicação;
- Doutoramento em Ciências da Comunicação.

Todas estas re-acreditações aconteceram prescindindo da visita da CAE, circunstância que não pode ser dissociado da existência do sistema interno de qualidade da Universidade do Minho (SIGAQ-UM), recentemente acreditado pela A3ES, em janeiro de 2021.

Os pedidos de Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) dos cursos da área de Sociologia continuam a aguardar a nomeação da CAE e os restantes da área da História e Arqueologia encontram-se em apreciação pela CAE, conforme se explicita no quadro seguinte.

Quadro 32 | **Avaliação A3ES**

Ciclo de estudos	Agrupamento	Ano de avaliação	Observações
Licenciatura em Sociologia	Sociologia	2018/2019	Relatório submetido em dez. 2019. Em apreciação liminar, aguarda-se nomeação da CAE
Mestrado em Sociologia	Sociologia	2018/2019	Relatório submetido em dez. 2019. Em apreciação liminar, aguarda-se nomeação da CAE
Doutoramento em Sociologia	Sociologia	2018/2019	Relatório submetido em dez. 2019. Em apreciação liminar, aguarda-se nomeação da CAE
Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura	Sociologia	2018/2019	Relatório submetido em dez. 2019. Em apreciação liminar, aguarda-se nomeação da CAE.
Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade	Sociologia	2018/2019	Relatório submetido em dez. 2019. Em apreciação liminar, aguarda-se nomeação da CAE
Licenciatura em Arqueologia	História e Arqueologia	2017/2018	Relatório submetido em dez. 2018. ACEF em apreciação pela CAE.
Licenciatura em Ciências da Comunicação	Comunicação	2017/2018	Acreditação renovada a 02/10/2019 por 6 anos
Licenciatura em História	História e Arqueologia	2017/2018	Acreditação renovada a 04/02/2020 por 6 anos, com alteração do plano de estudos



Mestrado em Arqueologia	História e Arqueologia	2017/2018	Relatório submetido em dez. 2018. ACEF em apreciação pela CAE.
Mestrado em Ciências da Comunicação, áreas de especialização em: Audiovisual e Multimédia, Informação e Jornalismo e Publicidade e Relações Públicas	Comunicação	2017/2018	Acreditação renovada a 02/10/2019 por 6 anos
Mestrado em História	História e Arqueologia	2017/2018	Relatório submetido em dez. 2018. ACEF em apreciação pela CAE.
Mestrado em Património Cultural	História e Arqueologia	2017/2018	Relatório submetido em dez. 2018. ACEF em apreciação pela CAE.
Ciclo de Estudos conducente ao grau de doutor em Arqueologia	História e Arqueologia	2017/2018	Relatório submetido em dez. 2018. ACEF em apreciação pela CAE.
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Ciências da Comunicação	Comunicação	2017/2018	Acreditação renovada a 02/10/2019 por 6 anos
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em História	História e Arqueologia	2017/2018	Relatório submetido em dez. 2018. ACEF em apreciação pela CAE.

2.7. Alunos estrangeiros

Globalmente, ao nível dos cursos de Licenciatura, a percentagem de estudantes estrangeiros duplicou de 5% para 10%. À medida que avançamos no nível dos ciclos de estudos a percentagem aumenta para 25% (32% em 2019) nos estudantes de Mestrado (estudantes de outras nacionalidades que não a portuguesa), sendo de destacar que, destes, 87% são estudantes brasileiros, correspondendo, a 22% do total de alunos de Mestrado. Mas é nos cursos de doutoramento que o número de estudantes estrangeiros é mais significativo, correspondendo a quase metade dos alunos 58% (eram 65% em 2018). De salientar igualmente a importância dos estudantes brasileiros que representam a maior fatia dos estudantes estrangeiros (88% dos estudantes de Doutoramento e 70% do total). Importa ainda referir que os nossos estudantes estrangeiros provêm dos PALOP (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe), Alemanha, Argentina, China, Colômbia, Espanha, França, Grã-Bretanha, Índia, Irão, Itália, Nigéria, Perú e Timor Leste.

2.7.1. Mobilidade

Durante 2020 estabeleceram-se diversos acordos de cooperação para mobilidade de docentes e alunos.

Quadro 33 | **Mobilidade de Estudantes *Incoming* por Departamento**

		INCOMING 2018/19 e 2019/20				
		Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Acordo de Cooperação	2019/2020 2º sem	5	-	-	1	6
	2020/2021 1º sem	-	-	-	-	0
ERASMUS+	2019/2020 2º sem	4	2	-	1	7
	2020/2021 1º sem	2	2	2	-	6

No âmbito do Acordo de Cooperação, do Programa Erasmus no 2º semestre do ano letivo 2019/2020, o Instituto recebeu 13 alunos e no 1º semestre do ano letivo 2020/2021, recebeu seis alunos. Relativamente a 2019 há uma quebra de 20 estudantes (mais de 20% menos).

Por sua vez, em 2020, dez alunos do ICS (menos sete que no ano anterior) realizaram os seus estudos em Universidades estrangeiras.

A quebra acentuada de estudantes em mobilidade está, muito provavelmente, relacionada com a pandemia que dificulta a mobilidade de pessoas entre os países.

Quadro 34 | **Mobilidade de Estudantes *Outgoing* por Departamento**

			OUTGOING 2019/20 e 2020/21				
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Erasmus+	2019/2020	2º sem	-	1	-	1	2
	2020/2021	1º sem	3	-	-	1	4
Erasmus+_Estágio	2019/2020	2º sem	2	1	-	-	3
	2020/2021	1º sem	-	-	-	-	-
Erasmus+ ICM	2019/2020	2º sem	-	-	-	1	1
	2020/2021	1º sem	-	-	-	-	-

No âmbito da mobilidade de docentes, e para além das múltiplas iniciativas não enquadradas neste tipo de programas, há a registar a saída de três docentes do Instituto (do Departamento de Geografia).

Por sua vez, há a registar também a vinda de três docentes (um da Universidade de Vigo, um da Universidade de Santiago de Compostela e um da Universidade de Cabo Verde).

Quadro 35 | **Mobilidade de docentes e Não Docentes *Incoming* por Departamento**

			INCOMING DE DOCENTES 2019/20 e 2020/21						
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	ICS	TOTAL	
Erasmus+ UMoveMe	ICM	2019/2020	2º sem	-	1	-	-	-	1
		2020/2021	1º sem	-	-	-	-	-	-
IACOBUS_Investigator		2019/2020	2º sem	-	1	-	-	-	1
		2020/2021	1º sem	-	-	-	-	-	-
IACOBUS_Teaching		2019/2020	2º sem	1	-	-	-	-	1
		2020/2021	1º sem	-	-	-	-	-	-

Quadro 36 | **Mobilidade de docentes e Não Docentes *Outcoming* por Departamento**

			INCOMING DE DOCENTES 2019/20 e 2020/21						
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	ICS	TOTAL	
Erasmus+ ICM		2018/2019	2º sem	-	3	-	-	-	3
		2019/2020	1º sem	-	-	-	-	-	-

No total, e neste âmbito, estabeleceram-se parcerias com as seguintes 27 universidades:

Alma Mater Studiorum - Università di Bologna
 Area Casa - Agencia Inmobiliaria
 Associazione Garda Lago Accessibile Asd
 Comenius University in Bratislava

Eötvös Loránd Tudományegyetem
 Harokopio University
 National and Kapodistrian University of Athens
 Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais



Turijobs	Universidade Pedagógica de Moçambique (Força Maior)
Universidad Autónoma del Estado de México	Universidade Presbiteriana Mackenzie
Universidad Carlos III de Madrid	Università degli Studi di Milano
Universidad Complutense de Madrid	Universitat Autònoma de Barcelona
Universidad de Málaga	Universitat de Barcelona
Universidade da Coruña	Université Grenoble-Alpes
Universidade de Santiago de Compostela	University of Ottawa (Força Maior)
Universidade de Vigo	University of Sfax
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Univerzita Karlova V Praze
Universidade Pedagógica de Moçambique	

2.8. Alunos imputados / Alunos equivalentes

2.8.1. Alunos imputados

De acordo com a matriz de imputação de alunos utilizada na UMinho, e considerando os alunos inscritos em janeiro de 2021 nos cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em que o ICS leciona, apresentam-se de seguida os dados agrupados por ciclo de estudos, origem do curso (cursos do ICS /cursos de outras UOEI) e departamento.

Globalmente, em relação a 2020 (ano letivo 2019/2020), o ICS diminuiu em 25 alunos imputados com 1 428 alunos (1 453 no ano anterior). Em termos de distribuição por nível de ciclo de estudos, aumenta o peso dos cursos de Licenciatura, de 53% para 58% e diminui a percentagem de estudantes de Mestrado, de 35% para 31%, sendo que ao nível dos Doutoramentos a percentagem de estudantes desce muito ligeiramente, de 12% para 11%

Em relação à distribuição de estudantes por departamento, a variação do número de estudantes não se refletiu, mantendo-se o Departamento de Ciências da Comunicação com 34% dos estudantes, o Departamentos do Sociologia com 29%, de História com 24% e de Geografia, com 13%.

Os cursos do da responsabilidade direta do ICS representam 93% do total de estudantes e 7% proveem de outras Unidades Orgânicas (9% nos cursos de licenciatura; 5% nos mestrados e 1% nos doutoramentos).

No que diz respeito à categoria dos estudantes, 95% são estudantes nacionais e os restantes 5% têm o estatuto de estudante internacional.

Os quadros seguintes detalham a informação por tipo de ciclo de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento) tipo de estudantes (nacionais e internacionais) e UO responsável pelo ciclo de estudos:

Quadro 37 | **Alunos imputados ao ICS por ciclo de estudos e departamento**

ALUNOS IMPUTADOS				
	Licenciaturas	Mestrados	Doutoramentos	TOTAL
Ciências da Comunicação	251	151	83	485
História	213	102	23	338
Sociologia	228	152	34	414
Geografia	140	35	16	191
TOTAL	831	441	156	1428

Gráfico 3 | Alunos imputados por ciclo de estudos

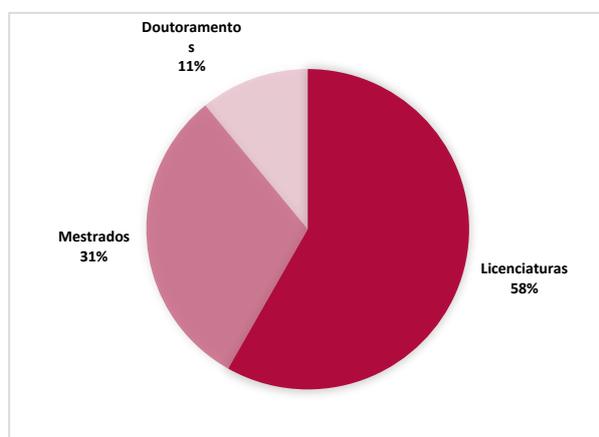
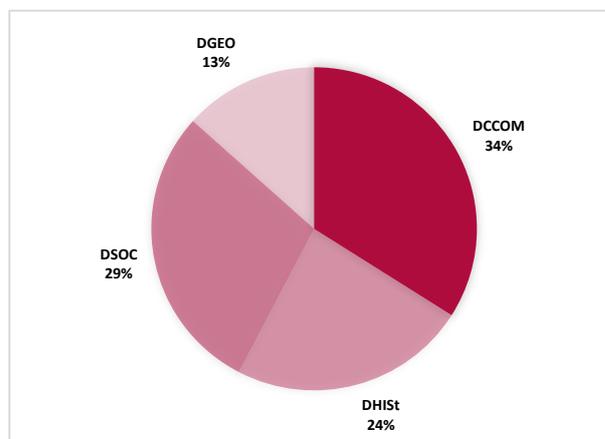


Gráfico 4 | Alunos imputados por departamento responsável pelo curso



Quadro 38 | Alunos de licenciatura imputados ao ICS por departamento, responsável pelo curso e estatuto (nacional /internacional)

	LICENCIATURAS								
	Cursos ICS			Cursos outras UOEI			TOTAL		TOTAL GERAL
	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	
Ciências da Comunicação	217,81	16,10	233,91	16,21	0,67	16,88	234,02	16,77	250,79
História	190,91	2,80	193,71	18,99	0,18	19,18	209,90	2,98	212,89
Sociologia	196,37	0,17	196,54	29,26	1,87	31,12	225,63	2,03	227,66
Geografia	128,78	0,08	128,87	10,79	0,17	10,95	139,57	0,25	139,82
TOTAL	733,87	19,15	753,02	75,25	2,88	78,13	809,12	22,04	831,16

Quadro 39 | Alunos de mestrado imputados ao ICS por departamento, UO responsável pelo curso e estatuto (nacional /internacional)

	MESTRADOS								
	Cursos ICS			Cursos outras UOEI			TOTAL		TOTAL GERAL
	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	
Ciências da Comunicação	134,38	11,02	145,40	4,97	0,80	5,77	139,35	11,82	151,17
História	81,93	10,37	92,30	9,48	0,33	9,81	91,41	10,71	102,11
Sociologia	132,67	12,98	145,65	5,86	0,74	6,60	138,54	13,72	152,25
Geografia	29,88	3,50	33,38	1,75	0,00	1,75	31,62	3,50	35,12
TOTAL	378,85	37,88	416,73	22,07	1,87	23,93	400,92	39,74	440,66

Quadro 40 | Alunos de Doutorado imputados ao ICS por departamento, UO responsável pelo curso e estatuto (nacional /internacional)

	DOUTORAMENTOS								
	Cursos ICS			Cursos outras UOEI			TOTAL		TOTAL GERAL
	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	
Ciências da Comunicação	73,75	9,00	82,75	0,50	0,00	0,50	74,25	9,00	83,25
História	23,00	0,00	23,00	0,00	0,00	0,00	23,00	0,00	23,00
Sociologia	31,25	2,67	33,92	0,00	0,00	0,00	31,25	2,67	33,92
Geografia	13,50	2,00	15,50	0,50	0,00	0,50	14,00	2,00	16,00
TOTAL	141,50	13,67	155,17	1,00	0,00	1,00	142,50	13,67	156,17

Quadro41 | **Alunos de imputados ao ICS por UO responsável pelo curso**

LICENCIATURAS I MESTRADOS I DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	462	23	485
História	309	29	338
Sociologia	376	38	414
Geografia	178	13	191
TOTAL	1325	103	1428

Gráfico 5 | **Alunos imputados ao ICS por UO responsável pelo curso**

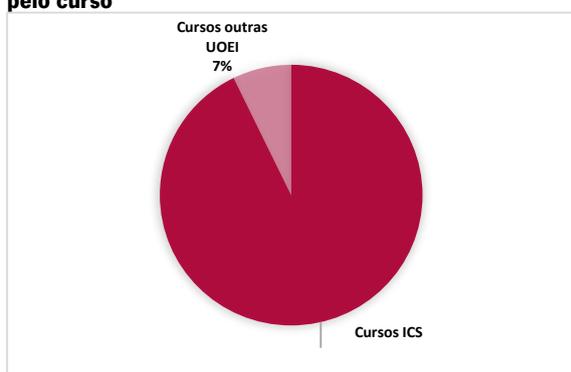
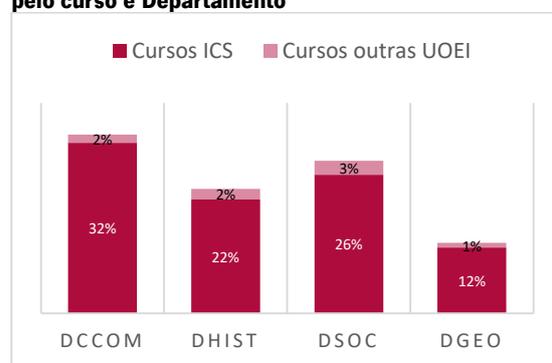


Gráfico 6 | **Alunos imputados ao ICS por UO responsável pelo curso e Departamento**



Quadro 42 | **Alunos imputados por estatuto do aluno (nacional/internacional)**

LICENCIATURAS I MESTRADOS I DOUTORAMENTOS			
	Nacionais	Intercionais	TOTAL
Ciências da	448	38	485
História	324	14	338
Sociologia	395	18	414
Geografia	185	6	191
TOTAL	1353	75	1428

Gráfico 7 | **Alunos imputados por estatuto do aluno (nacional/internacional)**

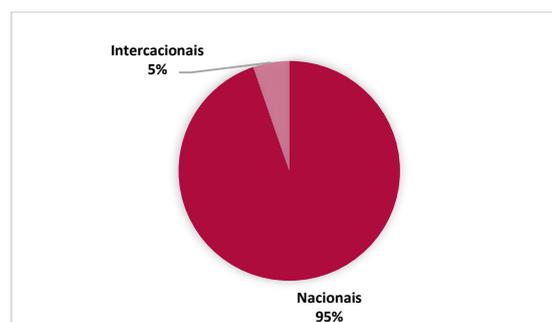
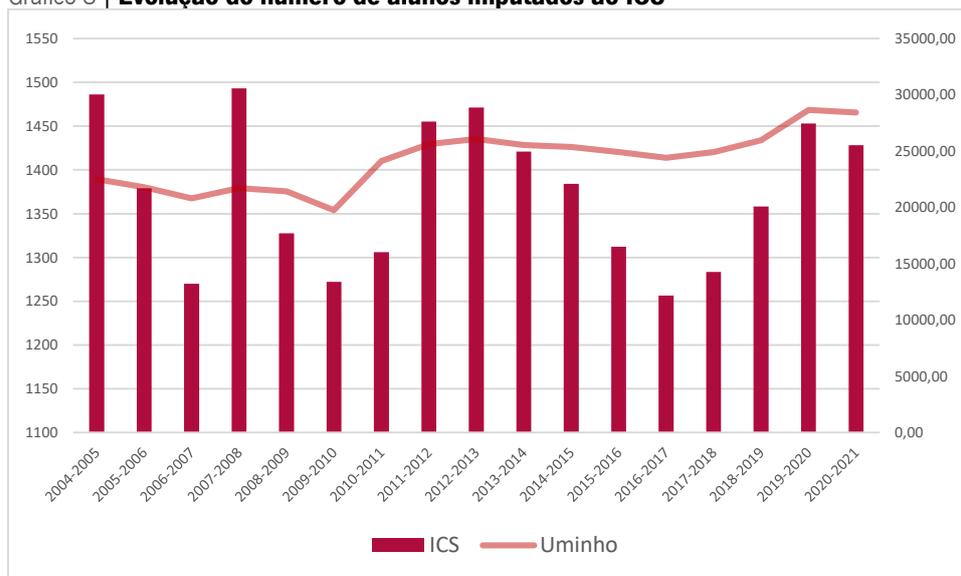


Gráfico 8 | Evolução do número de alunos imputados ao ICS



Quadro 43 | Evolução do número de alunos imputados às diferentes UOEI da UMinho

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	I3BS	TOTAL
2004-2005	4880	2683	253	887	2157	1486	1478	1172	1049	225	415	0	0	0	16686,08
2005-2006	4834	2542	318	913	2089	1379	1474	1070	1013	249	359	0	0	0	16240,92
2006-2007	4896	2366	422	887	2169	1270	1242	1045	930	257	283	0	0	0	15766,84
2007-2008	5042	2398	474	812	2210	1493	1308	1000	1038	273	270	0	0	0	16318,32
2008-2009	4978	2513	523	1083	2079	1327	1158	1012	998	314	319	0	0	0	16303,27
2009-2010	5007	2526	652	0	2095	1272	0	1098	1051	339	366	0	611	0	15017,92
2010-2011	5270	2562	744	0	2362	1306	0	1266	1137	354	399	1663	469	0	17532,80
2011-2012	5447	2651	842	0	2417	1455	0	1315	1289	374	379	1833	495	0	18496,95
2012-2013	5320	2700	912	0	2466	1471	0	1376	1317	396	397	1841	538	0	18734,15
2013-2014	5165	2678	923	0	2445	1421	0	1389	1378	411	419	1604	543	0	18375,01
2014-2015	5206	2665	961	0	2466	1384	0	1380	1408	425	427	1427	582	0	18331,00
2015-2016	5257	2734	958	0	2456	1312	0	1338	1422	414	450	1254	564	0	18157,00
2016-2017	5296	2606	957	0	2516	1257	0	1271	1358	427	477	1164	557	0	17885,72
2017-2018	5378	2584	985	0	2605	1284	0	1370	1311	441	451	1250	572	0	18231,00
2018-2019	5828	2641	970	0	2665	1358	0	1402	1427	476	434	1214	622	0	19037,00
2019-2020	5964	2734	979	0	2732	1453	0	1431	1522	495	527	1269	635	69	19809,00
2020-2021	5889	2791	964	0	2720	1428	0	1483	1451	499	559	1213	626	59	19682,00

Quadro 44 | Evolução do peso de cada UOEI da UMinho em alunos imputados

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	I3BS	TOTAL
2004-2005	29,2%	16,1%	1,5%	5,3%	12,9%	8,9%	8,9%	7,0%	6,3%	1,4%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2005-2006	29,8%	15,7%	2,0%	5,6%	12,9%	8,5%	9,1%	6,6%	6,2%	1,5%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2006-2007	31,1%	15,0%	2,7%	5,6%	13,8%	8,1%	7,9%	6,6%	5,9%	1,6%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2007-2008	30,9%	14,7%	2,9%	5,0%	13,5%	9,1%	8,0%	6,1%	6,4%	1,7%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2008-2009	30,5%	15,4%	3,2%	6,6%	12,8%	8,1%	7,1%	6,2%	6,1%	1,9%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2009-2010	33,3%	16,8%	4,3%	0,0%	13,9%	8,5%	0,0%	7,3%	7,0%	2,3%	2,4%	0,0%	4,1%	0,0%	100%
2010-2011	30,1%	14,6%	4,2%	0,0%	13,5%	7,4%	0,0%	7,2%	6,5%	2,0%	2,3%	9,5%	2,7%	0,0%	100%
2011-2012	29,4%	14,3%	4,6%	0,0%	13,1%	7,9%	0,0%	7,1%	7,0%	2,0%	2,0%	9,9%	2,7%	0,0%	100%
2012-2013	28,4%	14,4%	4,9%	0,0%	13,2%	7,9%	0,0%	7,3%	7,0%	2,1%	2,1%	9,8%	2,9%	0,0%	100%
2013-2014	28,1%	14,6%	5,0%	0,0%	13,3%	7,7%	0,0%	7,6%	7,5%	2,2%	2,3%	8,7%	3,0%	0,0%	100%
2014-2015	28,4%	14,5%	5,2%	0,0%	13,5%	7,6%	0,0%	7,5%	7,7%	2,3%	2,3%	7,8%	3,2%	0,0%	100%
2015-2016	29,0%	15,1%	5,3%	0,0%	13,5%	7,2%	0,0%	7,4%	7,8%	2,3%	2,5%	6,9%	3,1%	0,0%	100%
2016-2017	29,6%	14,6%	5,4%	0,0%	14,1%	7,0%	0,0%	7,1%	7,6%	2,4%	2,7%	6,5%	3,1%	0,0%	100%
2017-2018	29,5%	14,2%	5,4%	0,0%	14,3%	7,0%	0,0%	7,5%	7,2%	2,4%	2,5%	6,9%	3,1%	0,0%	100%
2018-2019	30,6%	13,9%	5,1%	0,0%	14,0%	7,1%	0,0%	7,4%	7,5%	2,5%	2,3%	6,4%	3,3%	0,0%	100%
2019-2020	30,1%	13,8%	4,9%	0,0%	13,8%	7,3%	0,0%	7,2%	7,7%	2,5%	2,7%	6,4%	3,2%	0,4%	100%
2020-2021	29,9%	14,2%	4,9%	0,0%	13,8%	7,3%	0,0%	7,5%	7,4%	2,5%	2,8%	6,2%	3,2%	0,3%	100%

2.8.2. Alunos equivalentes

Aplicando os fatores 0,75 e 0,5 aos alunos de Mestrado e de Doutoramento, respetivamente, aos alunos imputados referido no ponto anterior, o ICS apresenta um total de 1.240 alunos equivalentes (mais 2 estudantes equivalentes que em 2019), correspondendo em termos percentuais no contexto global da Universidade a 7% do total de estudantes, o mesmo que no ano anterior e mantendo, igualmente, a posição relativa no contexto global da Universidade de 6ª Escola da UMinho em termos de alunos equivalentes (1º ENG; 2º ECUM e EEG; 4º. Direito e 5º ILCH). De notar que a aplicação destes fatores teve um efeito de almofada relativamente à diminuição bruta do número de estudantes uma vez que a diminuição dos estudantes de pós-graduação foi compensada pelo incremento dos estudantes de licenciatura, mais valorizados.

De seguida apresentam-se os dados relativos aos alunos equivalentes com maior detalhe, replicando o exercício dos estudantes imputados.

Quadro 45 | **Alunos imputados ao ICS por ciclo de estudos e departamento**

LICENCIATURAS MESTRADOS DOUTORAMENTOS				
	Licenciaturas	Mestrados	Doutoramentos	TOTAL
Ciências da Comunicação	251	113	42	406
História	213	77	12	301
Sociologia	228	114	17	359
Geografia	140	26	8	174
TOTAL	831	330	78	1240

Quadro 46 | **Alunos de licenciatura equivalentes, por departamento, UO responsável pelo curso e estatuto (nacional /internacional)**

	LICENCIATURAS								
	Cursos ICS			Cursos outras UOEI			TOTAL		TOTAL GERAL
	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	
Ciências da Comunicação	217,81	16,10	233,91	16,21	0,67	16,88	234,02	16,77	250,79
História	190,91	2,80	193,71	18,99	0,18	19,18	209,90	2,98	212,89
Sociologia	196,37	0,17	196,54	29,26	1,87	31,12	225,63	2,03	227,66
Geografia	128,78	0,08	128,87	10,79	0,17	10,95	139,57	0,25	139,82
TOTAL	733,87	19,15	753,02	75,25	2,88	78,13	809,12	22,04	831,16

Quadro 47 | **Alunos de mestrado equivalentes, por departamento, UO responsável pelo curso e estatuto (nacional /internacional)**

	MESTRADOS								
	Cursos ICS			Cursos outras UOEI			TOTAL		TOTAL GERAL
	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	
Ciências da Comunicação	100,78	8,27	109,05	3,73	0,60	4,33	104,51	8,86	113,38
História	61,45	7,78	69,23	7,11	0,25	7,36	68,55	8,03	76,59
Sociologia	99,51	9,73	109,24	4,40	0,55	4,95	103,90	10,29	114,19
Geografia	22,41	2,63	25,03	1,31	0,00	1,31	23,72	2,63	26,34
TOTAL	284,14	28,41	312,55	16,55	1,40	17,95	300,69	29,81	330,50

Quadro 48 | **Alunos de doutoramento equivalentes, por departamento, UO responsável pelo curso e estatuto (nacional /internacional)**

	DOUTORAMENTOS								
	Cursos ICS			Cursos outras UOEI			TOTAL		TOTAL GERAL
	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	
Ciências da Comunicação	36,87	4,50	41,37	0,25	0,00	0,25	37,12	4,50	41,62
História	11,50	0,00	11,50	0,00	0,00	0,00	11,50	0,00	11,50
Sociologia	15,62	1,33	16,96	0,00	0,00	0,00	15,62	1,33	16,96
Geografia	6,75	1,00	7,75	0,25	0,00	0,25	7,00	1,00	8,00
TOTAL	70,75	6,83	77,58	0,50	0,00	0,50	71,25	6,83	78,08

Quadro 49 | **Alunos de equivalentes por UO responsável pelo curso**

LICENCIATURAS I MESTRADOS I DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	384	21	406
História	274	27	301
Sociologia	323	36	359
Geografia	162	13	174
TOTAL	1143	97	1240

Quadro 50 | **Alunos equivalentes por estatuto do aluno (nacional/internacional)**

LICENCIATURAS I MESTRADOS I DOUTORAMENTOS			
	Nacionais	Intercacionais	TOTAL
Ciências da Comunicação	376	30	406
História	290	11	301
Sociologia	345	14	359
Geografia	170	4	174
TOTAL	1181	59	1240

Quadro 51 | Evolução do número de alunos equivalentes distribuídos pelas diferentes UO da UMinho

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	I3BS	TOTAL
2004-2005	4667	2617	240	770	2093	1435	1392	1129	1039	223	404	0	0	0	16009,56
2005-2006	4616	2472	301	754	2023	1332	1367	1033	1005	245	348	0	0	0	15496,67
2006-2007	4652	2295	401	715	2115	1227	1142	1009	921	251	276	0	0	0	15004,59
2007-2008	4732	2310	451	653	2083	1382	1150	967	997	267	264	0	0	0	15254,56
2008-2009	4578	2398	498	860	1898	1190	999	971	953	307	305	0	0	0	14958,25
2009-2010	4561	2389	615	0	1857	1134	0	1044	963	330	354	0	517	0	13765,06
2010-2011	4760	2413	695	0	2057	1147	0	1210	1047	339	383	1311	418	0	15779,68
2011-2012	4900	2462	789	0	2090	1246	0	1238	1160	352	372	1426	437	0	16472,46
2012-2013	4791	2512	853	0	2139	1253	0	1293	1178	377	390	1423	481	0	16689,59
2013-2014	4639	2511	879	0	2137	1208	0	1281	1228	401	412	1245	480	0	16421,51
2014-2015	4655	2501	913	0	2165	1174	0	1265	1241	419	420	1090	514	0	16356,50
2015-2016	4729	2556	911	0	2163	1124	0	1231	1248	408	443	978	500	0	16289,25
2016-2017	4767	2451	901	0	2216	1083	0	1186	1191	418	461	912	499	0	16084,66
2017-2018	4806	2406	924	0	2273	1109	0	1261	1159	427	438	972	513	0	16287,50
2018-2019	5236	2482	915	0	2332	1166	0	1286	1257	460	426	947	554	0	17061,25
2019-2020	5375	2555	922	0	2396	1239	0	1308	1336	468	494	983	563	39	17676,75
2020-2021	5344	2617	913	0	2408	1240	0	1367	1288	471	519	958	558	37	17719,25

Quadro 52 | Evolução do peso de cada UO da UMinho em alunos equivalentes

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	I3BS	TOTAL
2004-2005	29,2%	16,3%	1,5%	4,8%	13,1%	9,0%	8,7%	7,1%	6,5%	1,4%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2005-2006	29,8%	16,0%	1,9%	4,9%	13,1%	8,6%	8,8%	6,7%	6,5%	1,6%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2006-2007	31,0%	15,3%	2,7%	4,8%	14,1%	8,2%	7,6%	6,7%	6,1%	1,7%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2007-2008	31,0%	15,1%	3,0%	4,3%	13,7%	9,1%	7,5%	6,3%	6,5%	1,7%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2008-2009	30,6%	16,0%	3,3%	5,7%	12,7%	8,0%	6,7%	6,5%	6,4%	2,1%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2009-2010	33,1%	17,4%	4,5%	0,0%	13,5%	8,2%	0,0%	7,6%	7,0%	2,4%	2,6%	0,0%	3,8%	0,0%	100%
2010-2011	30,2%	15,3%	4,4%	0,0%	13,0%	7,3%	0,0%	7,7%	6,6%	2,1%	2,4%	8,3%	2,7%	0,0%	100%
2011-2012	29,7%	14,9%	4,8%	0,0%	12,7%	7,6%	0,0%	7,5%	7,0%	2,1%	2,3%	8,7%	2,7%	0,0%	100%
2012-2013	28,7%	15,1%	5,1%	0,0%	12,8%	7,5%	0,0%	7,7%	7,1%	2,3%	2,3%	8,5%	2,9%	0,0%	100%
2013-2014	28,3%	15,3%	5,4%	0,0%	13,0%	7,4%	0,0%	7,8%	7,5%	2,4%	2,5%	7,6%	2,9%	0,0%	100%
2014-2015	28,5%	15,3%	5,6%	0,0%	13,2%	7,2%	0,0%	7,7%	7,6%	2,6%	2,6%	6,7%	3,1%	0,0%	100%
2015-2016	29,0%	15,7%	5,6%	0,0%	13,3%	6,9%	0,0%	7,6%	7,7%	2,5%	2,7%	6,0%	3,1%	0,0%	100%
2016-2017	29,6%	15,2%	5,6%	0,0%	13,8%	6,7%	0,0%	7,4%	7,4%	2,6%	2,9%	5,7%	3,1%	0,0%	100%
2017-2018	29,5%	14,8%	5,7%	0,0%	14,0%	6,8%	0,0%	7,7%	7,1%	2,6%	2,7%	6,0%	3,1%	0,0%	100%
2018-2019	30,7%	14,5%	5,4%	0,0%	13,7%	6,8%	0,0%	7,5%	7,4%	2,7%	2,5%	5,6%	3,2%	0,0%	100%
2019-2020	30,4%	14,5%	5,2%	0,0%	13,6%	7,0%	0,0%	7,4%	7,6%	2,6%	2,8%	5,6%	3,2%	0,2%	100%
2020-2021	30,2%	14,8%	5,2%	0,0%	13,6%	7,0%	0,0%	7,7%	7,3%	2,7%	2,9%	5,4%	3,1%	0,2%	100%

2.9. Reconhecimento de graus estrangeiros

Pedidos de reconhecimento de graus académicos e diplomas atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 66/2018 de 16 de agosto, no ano de 2020.

Quadro 53 | **Reconhecimento de graus académicos estrangeiros**

	Reconhecimento Específico		Reconhecimento de Nível	
	concedidos	em análise	concedidos	suspensos
Grau de Doutor	1	-	-	-
Grau de Mestre	-	-	3	3
Grau de Licenciado	6 (a)	-	8	4
TOTAL	79	-	11	7

(a) Três foram desfavoráveis.

O Conselho Científico do ICS apresentou à Reitoria uma interpelação para contestar os processos de reconhecimento de nível de graus e diplomas estrangeiros. O Decreto-Lei n.º 66/2018 impõe a aplicação de uma fórmula automática de conversão de nota assim como o princípio de precedência. Estes dois aspetos associados à insuficiente definição dos critérios de comparabilidade, torna os reconhecimentos de nível numa espécie de reconhecimento pré-automático. Por outro lado, a conversão da nota resulta com frequência na atribuição de classificações de 19 e 20 valores, dissonantes dos padrões habituais em Portugal. O ICS apelou à Reitoria para que o assunto seja debatido superiormente, no sentido de se promover a discussão e a revisão da lei. Como consequência, foi suspensa a apreciação deste tipo de processos em toda a Universidade.

3. Investigação

3.1. Subunidades de Investigação

Durante 2020 as atividades de investigação do Instituto desenvolveram-se no âmbito das seguintes cinco subunidades de investigação:

- Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS);
- Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMinho);
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMinho);
- Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMinho);
- Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), este último em parceria com a Escola da Arquitetura da UMinho.

No último trimestre do ano, o Conselho do Instituto, na reunião de dia 21 de outubro, deu parecer favorável à extinção do CEGOT-UMINHO, tendo a formalização da sua extinção sido decretada pelo Conselho Geral em dezembro. O CEGOT tinha sido criado em 2009 como uma unidade trinuclear, sediada na Universidade de Coimbra, na Universidade do Porto e na Universidade do Minho. A subunidade orgânica reunia sete investigadores do Departamento de Geografia que solicitaram a integração no CECS.

Três centros do ICS candidataram-se em outubro ao estatuto de Laboratório Associado. São duas candidaturas, mas envolvem três das quatro unidades de investigação do Instituto. O CECS é a unidade de investigação proponente de uma candidatura ao estatuto de Laboratório Associado que junta como participante o LabCom da Universidade da Beira Interior. O Lab2PT e o CRIA-UMINHO participam numa candidatura liderada pela Universidade de Évora. O CECS apresenta-se pelas Ciências Sociais ao painel de Ciências da Comunicação, com um orçamento global de 3,6 milhões de Euros (2,7 milhões para a Universidade do Minho). O Lab2PT e o CRIA-UMINHO identificam-se pelas Humanidades nas áreas de História e Arqueologia e, juntos, representam uma proposta de orçamento para a Universidade do Minho de quase 3,4 milhões de Euros de um orçamento global de 11 milhões.

3.2. Financiamento

Em resultado do processo de avaliação de unidades de I&D 2017/2018, que determina o financiamento das Unidades de ID, os Centros do ICS obtiveram um financiamento global para o período 2020/2023 de 4 206 289,00 € (2 441 289,00 € de financiamento base, e 1 765 000,00 € de financiamento programático, recursos específicos para o recrutamento de investigadores doutorados. 2020 foi o primeiro ano de execução deste orçamento.

Quadro 54 | **Financiamento 2020-2023**

	Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D		
	Financiamento base	Financiamento Programático	Financiamento Total
CECS	1 201 200,00 €	894 000,00 €	2 095 200,00 €
CICS-UMinho	96 719,00 €		96 719,00 €
CEGOT -UMinho	100 050,00 €	51 000,00 €	151 050,00 €
Lab2PT	1 001 000,00 €	820 000,00 €	1 821 000,00 €
CRIA -UMinho	42 320,00 €		42 320,00 €
	2 441 289,00 €	1 765 000,00 €	4 206 289,00 €

3.3. Projetos de investigação

Para além dos projetos de investigação sem financiamento externo próprio, durante o ano de 2020 estiveram em execução nas subunidades orgânicas de Investigação do Instituto, 26 projetos de investigação, incluindo os projetos estratégicos dos Centros. Estes projetos significaram, em 2020, um volume de receita efetiva arrecadada de 798.039€.

No âmbito do concurso da FCT para Projetos I&D em todos os domínios científicos os investigadores do ICS submeteram 28 propostas, 18 do CECS e 10 do Lab2PT. As candidaturas apresentadas envolvem também várias instituições parceiras: UAveiro, UAlgarve, UÉvora, UPorto, UCoimbra, UNLisboa, ULisboa, ISCTE, IPPortalegre e IPBragança, entre outras e representam uma multiplicidade de interesses de investigação desde a prevenção e combate de incêndios florestais ao financiamento da imprensa.

Foram aprovadas para financiamento duas candidaturas lideradas por investigadoras do ICS: os projetos da Doutora Anabela Carvalho e da Doutora Sara Pereira, representando um financiamento de 380 mil Euros para a UMinho.

3.4. Produção científica

3.4.1. Provas Académicas

Quadro 55 | Síntese de orientação de provas académicas por docentes do Instituto (em curso) em 2020

	DEPARTAMENTO AO QUAL PERTENCE O ORIENTADOR				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
Doutoramento	80	44	32	58	214
Mestrado	139	55	78	86	358
Pós-doutoramento	6	11	2	-	19
TOTAL	225	110	112	144	591

Quadro 56 | Síntese de orientação de provas académicas (concluídas) em 2020

	DEPARTAMENTO AO QUAL PERTENCE O ORIENTADOR				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
Doutoramento	14	5	1	5	25
Mestrado	31	5	6	516	58
Pós-doutoramento	-	-	-	-	-
TOTAL	45	10	7	21	83

Quadro 57 | Síntese da participação em júris de provas académicas em 2020

	DEPARTAMENTO AO QUAL PERTENCE O ORIENTADOR				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
Agregação	2	-	-	1	3
Doutoramento	46	34	15	20	115
Mestrado	65	12	20	43	140
TOTAL	113	46	35	64	258

3.4.2. Publicações

Os dados relativos à produção científica – publicações dos docentes do Instituto – encontram-se sintetizados no quadro seguinte:

Quadro 58 | **Produção científica em 2020**

Subunidades	Artigos	Atas de Congressos		Comunicações Congressos		Livros e Capítulos Livros		ISI	SCOPUS
		Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais		
DCC	64	12	8	28	37	26	16	3	1
DGEO	23	7	7	11	20	19	7	5	8
DHIST	10	5	2	23	30	31	14		
DSOC	42		9	18	27	45	16		
CECS	104	12	23	89	107	76	35		
CEGOT-UMinho									
CICS –UMinho									
CRIA-UMinho									
Lab2PT	88		55	52	59		47		
Total (1)	331		140	221	280		332	8	9

(1) Os totais não correspondem à soma da totalidade das parcelas pelo facto de haver produção referenciada simultaneamente no departamento e no centro.

3.4.3. Participação em encontros científicos

Quadro 59 | **Comunicações em Encontros Científicos (por convite e por inscrição)**

	DEPARTAMENTO				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
Nacionais	89	55	40	60	244
Internacionais	76	70	54	63	263
TOTAL	165	125	94	123	507

3.5. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (Extensão Universitária)

Os membros das subunidades orgânicas departamentais e de investigação do ICS desenvolveram ao longo de 2020 diversas atividades de prestação de serviços à comunidade e de consultadoria em áreas ligadas aos domínios de investigação representados na unidade orgânica.

Alguns exemplos de assuntos abordados nesses projetos são o desenvolvimento local e regional; planeamento do território; património e herança cultural; planeamento urbano e espaços verdes; gestão do território; turismo cultural; análise de riscos ambientais; SIG's e cartografia digital; estudos hidrográficos, arqueológicos, antropológicos e históricos; comunicação e ambiente; desigualdade, inclusão e desenvolvimento; literacia, média e comunicação digital; tecnologias criativas; trabalho, organizações e comunicação organizacional; estilos de vida, género e políticas públicas.

Estas atividades de investigação, consultoria e intervenção são mais frequentemente solicitadas por autarquias, associações ou cooperativas, mas também envolvem pedidos de empresas e organismos da administração central e regional. No conjunto, estas atividades afirmam a importância do conhecimento produzido no ICS no diagnóstico e resolução de problemas presentes nas comunidades locais e nas organizações. Por isso, contribuem para o envolvimento dos docentes/investigadores e dos alunos em áreas de atuação com especial impacto, ao mesmo tempo que estimulam uma cultura científica dirigida ao desenvolvimento económico, cultural e ambiental da sociedade. Na prática, dizem respeito a projetos que trouxeram e trazem melhorias à ação das organizações, impondo mudanças ao nível da conceção, implementação e avaliação de políticas e modos de intervenção. A confirmação deste impacto, além de poder ser feita através do número elevado de publicações e outras produções (incluindo participação efetiva na instalação de projetos, como exposições, museus e outras), plasma-se na densidade das relações que se estabelecem hoje em dia entre os docentes e investigadores do ICS e o meio envolvente. Refira-se, nesta linha, que o ICS, na condução das suas escolhas nas diversas vertentes – ensino, investigação e extensão – conta hoje com o apoio de um Conselho Consultivo cujos membros pertencentes ou com trajetórias profissionais ligadas a diversas organizações e setores de atividade, reconhecem e confirmam o elevado contributo dos projetos conduzidos pelos nossos investigadores.

Neste contexto, merecem um destaque final as inúmeras parcerias que o Instituto desenvolveu com empresas e entidades nacionais e regionais, num esforço de interação com o mercado de trabalho. Refira-se que, na maior parte dos casos, estas parcerias integraram programas de estágio, destinados aos diferentes níveis de ensino, assim como ações de consultoria técnico-científica ou atividades de divulgação da ciência.

Ainda no campo da ligação à comunidade, refira-se o esforço de contacto desenvolvido pelo Instituto junto das escolas secundárias da região, numa perspetiva de divulgação da ciência e promoção da oferta educativa. E foram várias as atividades de comunicação em formato online estabelecidas ao longo de 2020, sendo de

destacar: a organização de Programas personalizados de Visitas das Escolas; a participação em feiras e sessões de esclarecimento; a integração do Programa do Melhor Aluno na UMinho. Ainda numa lógica de promoção do contacto com o exterior, é de ressaltar, o apoio às atividades de relação com os Alumni e o Programa de Acolhimento aos Novos Alunos do ICS.

É também em 2020 que o ICS inicia uma parceria com a AIESEC. A AIESEC é uma organização criada em 1948, no pós-guerra, por jovens que consideraram a compreensão da multiculturalidade um fator essencial para prevenir situações similares à que acabavam de viver. Neste quadro, a AIESEC promove experiências multiculturais, onde os jovens desenvolvem competências de liderança. Estas experiências são promovidas através dos programas de voluntariado (Global Volunteer) e de estágios internacionais (Global Talent e Global Teacher).

3.6. Prémios e Distinções

Professora do Departamento de Ciências da Comunicação vence Prémio de Mérito

Felisbela Lopes, docente do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, ganhou o “Prémio de Mérito Científico – Unidades de Coordenação”, promovido pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP). Janeiro de 2020;

Tese de Doutoramento em Sociologia vence Prémio António Dornelas 2019

A *alumna* Luísa Fernandes venceu a edição de 2019 do prémio com a sua tese de doutoramento em Sociologia intitulada “Ação Organizacional e Qualidade de Vida. Um estudo comparado do Norte de Portugal e Galiza no campo da Deficiência Mental”, sob a orientação de Carlos Veiga, docente do departamento de Sociologia na UMinho e investigador do CECS. Janeiro de 2020;

Alumna do ICS vence Prémio de Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2019

A *alumna* Alexandra Figueira foi distinguida na categoria “Estudos e Investigação” com a sua tese de doutoramento em Ciências da Comunicação intitulada “Estudo da Comunicação Organizacional como fator de sustentabilidade nas parcerias estratégicas entre organizações solidárias e empresas”, sob a orientação de Teresa Ruão, docente do departamento de Ciências da Comunicação na UMinho e investigadora do CECS, e de Paulo Mourão, docente da Escola de Economia e Gestão da UMinho. Fevereiro de 2020;

Alumna do ICS vence prémio de melhor tese doutoral em Arqueologia em Portugal

A *alumna* Fernanda Magalhães venceu a edição de 2020 do Prémio Nacional Eduardo da Cunha Serrão com a sua tese de doutoramento em Arqueologia intitulada “A *domus* romana no noroeste peninsular: arquitetura, construção e sociabilidades”, sob a orientação de Manuela Martins, docente do Departamento de História e

investigadora do Lab2PT, e de Ricardo Mar Medina, docente da Universidade de Rovira i Virgili de Tarragona, Espanha. Junho de 2020;

Tese de Doutoramento em Sociologia premiada na Galiza

A *alumna* Luísa Fernandes foi uma das vencedoras do XXIV Prémio de Ciências Sociais da Fundação Vicente Risco com a sua tese de doutoramento em Sociologia intitulada “Ação Organizacional e Qualidade de Vida. Um estudo comparado do Norte de Portugal e Galiza no campo da Deficiência Mental”, sob a orientação de Carlos Veiga, docente do departamento de Sociologia na UMinho e investigador do CECS. Julho de 2020;

ART&TUR distinguiu documentário do projeto Creatour

O Festival Internacional de Cinema de Turismo galardoou, em Viseu, o documentário “creatour – turismo criativo em Portugal”. O filme foi produzido no âmbito do Projeto Creatour, coordenado por Nancy Duxbury, do Centro de Estudos Sociais de Coimbra, com participação do Lab2PT e coordenação local de Paula Remoaldo, Professora Catedrática do Departamento de Geografia. Outubro de 2020;

Estudante do ICS vence Prémio da Academia Portuguesa de História

O livro *Vestidos de Caridade: assistência, pobreza e indumentária na Idade Moderna. O caso da Misericórdia de Braga* (Vila Nova de Famalicão: Húmus, 2020), da autoria de Luís Gonçalves Ferreira, foi agraciado com o Prémio Lusitania História - História de Portugal, da Academia Portuguesa da História. A publicação resulta da edição da dissertação de Mestrado em História de Luís Gonçalves Ferreira, defendida em novembro de 2019, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, sob orientação científica da Professora Maria Marta Lobo de Araújo, docente do Departamento de História e investigadora do Lab2PT. Dezembro de 2020.

4. Outras Atividades

4.1. Parcerias

Quadro 60 | **Protocolos Interinstitucionais celebrados e assinados por proposta do ICS 2020**

ENTIDADE EXTERNA	SUBUNIDADE PROPONENTE
Protocolo de Colaboração entre a Direção-Geral da Educação e a UMinho	CECS
Protocolo de Cooperação entre o Município do Porto e a Universidade do Minho - <i>assinado</i>	LAB2PT
Protocolo de Cooperação e Termo Aditivo para mobilidade entre a Universidade do Minho e a Universidade Nacional de Laos - <i>assinado pela UMinho, aguarda assinatura do Laos</i>	DGEO
Protocolo de Colaboração – Financiamento para apoio a um plano plurianual de bolsas de investigação para estudantes de doutoramento da Unidade de I&D N° 4038 – Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) – <i>assinado</i>	CRIA-UMinho
Protocolo de Colaboração entre a Universidade de Évora e a UMinho, relativo ao projeto "Avaliação do risco de erosão pós-incêndio, usando marcadores moleculares" (EROFIRE) – <i>assinado</i>	CEGOT-UMinho
Protocolo de Cooperação Institucional entre a Ordem dos Arquitetos (Secção Regional do Norte) e a UMinho – <i>assinado</i>	LAB2PT
Protocolo de Colaboração entre a UMinho e a Direção Regional de Cultura do Centro, relativo ao Observatório de Políticas de Comunicação e Cultura - <i>assinado</i>	CECS

4.2. Comunicação, Informação e Imagem

O ano de 2020 foi muito particular em todas as áreas, mas podemos dizer que foi especialmente particular na forma de gerir a comunicação e a informação institucional. O fecho abrupto do ICS a 7 de março, no contexto da situação pandémica, obrigou a uma reorganização das rotinas e das atividades do Gabinete de Comunicação e Imagem que, no final do ano 2020, no âmbito da reestruturação dos serviços técnicos e administrativos do ICS se passou a designar por Gabinete de Comunicação e Extensão. Esta necessária adaptação aos tempos não descurou o meritório propósito orientador já estabelecido de uma presença fundamentada e reconhecida do Instituto de Ciências Sociais na comunidade académica e na sociedade civil.

A estabilidade dos recursos humanos afetos a este campo, designadamente a existência de uma Técnica Superior especializada na área, com vista à prossecução de tarefas no âmbito da Comunicação de Ciência, Interação com a Sociedade e marketing da atividade formativa e científica do ICS, ao nível nacional e internacional, tem-se revelado um fator determinante na implementação da política de comunicação do Instituto, destacando-se várias iniciativas que distribuímos em cinco áreas de trabalho: Digital e Redes Sociais; Divulgação da oferta formativa e captação de alunos; Comunicação institucional, ligação à comunidade e Alumni; Celebração do Dia do ICS; Eventos.

4.2.1 Digital e Redes Sociais

Desenvolvendo de forma mais abrangente a tendência de abordagem e aproximação aos púb

licos mais jovens, o ICS continuou a apostar na presença nos meios online e nas redes sociais, lançando, em janeiro de 2020 o perfil oficial no Instagram. O ano que passou foi muito desafiante e, não obstante uma grande fragmentação do alcance dos públicos pela completa migração de todas as atividades para o digital, a aposta numa presença estruturada e coerente nas redes sociais colheu frutos. A página de Facebook do ICS terminou o ano de 2020 com 7.300 *likes* (6.800 no final de 2019) e o primeiro ano de atividade no Instagram traduziu-se em 1.100 seguidores.

A presença digital foi ainda reforçada por uma reestruturação completa do site do ICS. Todas as páginas foram revistas e adaptadas, tornando os conteúdos mais pertinentes e direcionados para as necessidades dos utilizadores. A criação do menu “COVID-19” foi muito importante para agregar e, a partir, daí disseminar informação absolutamente indispensável para a continuidade da atividade do ICS nas mais variadas vertentes.

O digital foi um eixo de singular importância durante 2020 e, por isso, foram algumas as apostas de recursos neste setor. Podemos, aqui, realçar a criação do perfil oficial de Spotify do ICS, contexto no qual se conseguiu promover o espírito de comunidade à distância, com as *playlists* “Música para Estudar e Escutar” (*playlists* de estudantes e docentes para acompanhar o estudo na época de exames), “Música para Descansar e Escutar” (*playlist* conjunto dos funcionários do ICS para o tempo de férias) e “Música para Celebrar e Escutar” (*playlist* de Natal construída em conjunto pela Comunidade do ICS). É de assinalar, também, a organização do concerto online que assinalou o 1º mês de encerramento do ICS a 7 de abril, com Catarina Silva, estudante do ICS, e que atingiu um alcance de quase 4.000 perfis.

Cruzando esta presença com necessidades específicas de divulgação, foram desenvolvidas, ainda, campanhas essencialmente focadas em momentos de maior impacto, dos quais podemos destacar as candidaturas aos cursos do ICS, o envolvimento ativo em atividades de contacto com públicos externos promovidas pela reitoria, a participação em campanhas conjuntas com todas as UOEI da UMinho, e, ainda, as cerimónias oficiais do Dia do ICS. Esta realidade liga-se, por outro lado, à presença do ICS no Youtube, onde se tem registado uma manutenção positiva do alcance do canal do Instituto.

A rotina de atualização e alimentação da presença do ICS no meio digital e nas redes sociais são uma preocupação e um esforço diários, de forma a servir os propósitos de uma informação transparente – e correspondente à atividade que desenvolvemos-, a fomentar os níveis de alcance das páginas oficiais e a promover a fidelização de seguidores e visitantes.

4.2.2 Divulgação da oferta formativa e captação de alunos

No seguimento da adoção de uma tendência de desmaterialização e otimização de recursos, em 2020, apostou-se, novamente na utilização dos folhetos da oferta formativa em formato digital para os 2º e 3º ciclos, acompanhados de algumas produções internas de material-âncora para os períodos de candidatura. Em termos de material relativo à divulgação dos cursos de 1º ciclo, manteve-se o formato físico de folheto, distribuído em feiras, visitas de escolas, eventos da Universidade do Minho até ao mês de março, migrando estes suportes para o digital com a imposição das medidas sanitárias da pandemia

No que toca ao potenciamento da divulgação internacional, o ICS continuou a trabalhar de forma estreita com o Balcão de Atendimento ao Estudante Internacional da Universidade do Minho, respondendo a todos os pedidos de informação relativos a Mestrado e Doutoramento das Ciências Sociais rececionados no serviço. Neste âmbito, foram estabelecidos cerca de 50 contactos com potenciais interessados na oferta formativa de 2º e 3º ciclos do ICS. Através da caixa de comentários do site foi possível registar um aumento significativo da procura de informação. No ano em análise foram respondidos cerca de 70 pedidos de informação de potenciais candidatos e estudantes com dúvidas.

Em 2020, e tendo em conta que a atividade presencial foi suspensa a partir de março, o ICS recebeu três escolas secundárias: Escola Profissional Profitecla (29 de janeiro, 15 estudantes); Escola Secundária Soares de Basto (10 de fevereiro, 20 estudantes) e Escola Secundária de Penafiel (27 de fevereiro, 140 estudantes). Estas visitas, denominadas “Um dia no Laboratório Social”, têm como principal propósito o contacto dos alunos do ensino secundário com o ICS, nomeadamente as instalações, os alunos, os docentes e os funcionários. Houve, também, a oportunidade de proporcionar a experimentação das Ciências Sociais aos alunos visitantes.

Entre janeiro e fevereiro, através dos contactos estabelecidos com as escolas da zona norte nos últimos anos, o ICS esteve presente em oito escolas, em registo de feira (*stand*) e dando sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa das Ciências Sociais no Minho: Escola Secundária de Felgueiras (7 de janeiro); Escola Secundária de Ponte da Barca (9 de janeiro); Escola Secundária de Barcelinhos (14 de janeiro); Colégio Novo da Maia (16 de janeiro); Escola Secundária Carlos Amarante (14 de fevereiro); Escola Secundária Camilo Castelo Branco (V.N. Famalicão) (18 de fevereiro); Escola Secundária Thomas Pelayo (19 de fevereiro).

Com a declaração do estado pandémico e a reestruturação da atividade de contacto com o público pré-universitário, as feiras nas escolas secundárias promovidas pela empresa Inspiring Future passaram ao registo online e a uma possibilidade de interação através de chat. Ainda que com uma dimensão de contacto muito mais reduzida, estas feiras virtuais (que decorriam das 10h00 às 13h00) permitiram-nos falar com estudantes do secundário de mais 19 escolas: Escola Secundária de Caldas de Vizela (20 de abril); Escola Secundária Clara de Resende (21 de abril); Escola Secundária de Ponte de Lima (22 de abril); Escola Secundária Almeida Garrett (23 de abril); Escola Secundária Garcia da Orta (24 de abril); Escola Secundária Camilo Castelo Branco (V. Real) (28 de abril); Escola Secundária Artística Soares dos Reis (29 de abril); Escola Secundária de Barcelos (30 de

abril); Escola Secundária Soares de Basto (4 de maio); Escola Secundária Santa Maria Maior (5 de maio); Escola Secundária de Oliveira do Bairro (6 de maio); Escola Secundária Alcaldes Faria (7 de maio); Escola Secundária Marques de Castilho (8 de maio); Escola Secundária Martins Sarmiento (11 de maio); Escola Secundária Augusto Gomes (11 de maio); Escola Secundária de Espinho (12 de maio); Escola Secundária D. Maria (13 de maio); Escola Secundária Dr. Mário Sacramento (14 de maio); Escola Secundária José Estêvão (15 de maio). O ICS Open Day não se realizou em 2020 por questões de segurança sanitária.

Como se tem vindo a revelar proveitoso nos últimos anos, o Instituto de Ciências Sociais organizou uma sessão de apresentação dos cursos de pós-graduação. Em 2020, o evento foi virtual e reuniu a oferta formativa ao nível dos 2º e 3º ciclos, sob o mote “Não há distância que pare o futuro”. A sessão teve lugar a 28 de maio, a partir das 16h00 e reuniu algumas dezenas de interessados nos mestrados e doutoramento do instituto. Para além de uma parte inicial de apresentação da oferta formativa e de esclarecimento de dúvidas relativas ao processo de candidatura, a sessão contou com a presença dos diretores de curso que ajudaram a esclarecer as questões colocadas na segunda parte da sessão, dedicada às dúvidas específicas dos participantes.

O ICS colaborou, ainda, de forma estreita e entusiasta com as atividades de divulgação de oferta formativa, promovidas pela Reitoria da Universidade do Minho. Apesar de estes eventos terem sido cancelados, o ICS preparou a participação na Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego (Exponor, de 11 a 14 de março) e na UPA – Universidade de Portas Abertas (26 a 28 de março) – que acabou por ser reestruturada e a ter lugar mais tarde. A edição de 2020 do Verão no Campus foi cancelada.

Nos dias 22, 25 e 30 de junho e 1 de julho, a Universidade do Minho promoveu a UPA Digital – com o objetivo de “levar”, em segurança, os *campi* a potenciais estudantes de graduação. As sessões via zoom juntaram estudantes e *alumni* ICS, conciliando a apresentação dos espaços do Instituto através de vídeo, com a oferta formativa, testemunhos, atividades lúdicas, um *slow dating* com estudantes e um momento musical. A UPA Digital contou com a colaboração de cerca de 20 voluntários ICS.

A iniciativa “O Melhor Estudante na UMinho” decorreu entre os dias 16 e 18 de dezembro. Também em formato digital, o programa foi preparado e executado em estreita articulação com os centros de investigação, resultando em sessões diárias temáticas, ao final da tarde. Este formato permitiu “trazer” ao ICS, cerca de 70 estudantes do Secundário.

Importa, ainda, fazer uma nota para as atividades de receção aos novos estudantes no início do ano letivo. Um início de ano muito particular, em outubro, onde foi necessário acolher, ainda de forma mais completa, os estudantes do ICS. As sessões foram presenciais, por curso de licenciatura, nos dias 1 e 2 de outubro, em espaços amplos, preparados e cedidos pela Universidade, e contaram com a presença da Presidência do ICS e das Direções de Curso. O ICS preparou um pequeno kit de boas-vindas e segurança composto por: uma máscara lavável, um porta-máscaras, um frasco de bolso de álcool gel e um *flyer* personalizado por curso, com um *QR Code* para toda a informação necessária e disponível no site do ICS. Este kit personalizado foi ainda feito e

distribuídos por todos os primeiros anos de mestrado e doutoramento em funcionamento no ano letivo 2020/2021.

4.2.3 Comunicação institucional, ligação à comunidade e Alumni

A presença do ICS na vida académica afirmou-se, também, através da continuidade do sistema de comunicação e divulgação institucional de informação, por via eletrónica (153 mensagens de divulgação pelo InfoICS), que manteve de forma sustentada a cobertura de um conjunto de iniciativas, designadamente as provas académicas e as reuniões dos órgãos do ICS (Conselho Científico, Conselho do Instituto e Conselho Pedagógico). Esta foi também uma via de comunicação de extrema importância na disseminação de informação crucial aquando do fecho do ICS e no acompanhamento e orientação da atividade do Instituto durante o confinamento que se seguiu.

O Boletim Informativo Mensal do ICS viu a sua atividade consolidada em 2020, com a publicação de 11 edições, cumprindo o objetivo de reunir informação relevante e que documente a atividade da escola, promovendo, ao mesmo tempo, um registo de memória institucional.

No que toca à comunicação externa, o Instituto desenvolveu um conjunto de ações de divulgação de eventos científicos ou de acontecimentos com relevância e ligação ao meio académico, bem como da oferta formativa, em estreita colaboração com o *Gabinete de Comunicação Informação e Imagem* da Universidade do Minho (GCII). O GCII mediou, em boa parte, os contactos com os órgãos de comunicação social, bem como a ponte com escolas secundárias e instituições de ensino, onde o ICS alcançou públicos, em dinâmicas que, por um lado, reforçaram a reputação e a presença do Instituto na região e no país, e que, por outro, nos possibilitam uma maior e mais difundida aposta na atração de estudantes, ao nível dos três ciclos de estudos.

Em 2020 não foi possível realizar o *Encontro Caixa Alumni*, mas, nas diversas atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano, foi possível estreitar laços e criar sinergias com a comunidade de antigos estudantes do ICS.

4.2.4. Dia do ICS (44º aniversário)

Em 2020, o ICS comemorou o seu 44º aniversário. Por razões de segurança sanitária, o Dia do ICS foi celebrado num formato inédito, ajustado às circunstâncias também inéditas deste ano. O programa foi adaptado e transformado num conjunto de ações simbólicas que foram reveladas ao longo da manhã de dia 9 de novembro. O site do ICS e as redes sociais (Facebook e Instagram) foram o palco da “cerimónia” onde, desde o início da manhã, esteve disponível um breve vídeo institucional, apresentando o ICS a toda a comunidade académica, convidada a “brindar” connosco à história que escrevemos desde 1976. Foram, de seguida, divulgadas três

mensagens breves: em vídeo, do Reitor da Universidade do Minho, Professor Doutor Rui Vieira de Castro, e da Presidente do ICS, Professora Doutora Helena Machado; em mensagem escrita, do Presidente do Conselho do Instituto, Professor Doutor Manuel Pinto. Pelas 10h30, foram anunciados o(s) vencedor(es) da segunda edição do Concurso de Fotografia, que, em 2020, desafiou a comunidade do ICS a criar representações visuais da(s) crise(s). Sara Balonas, docente do Departamento de Ciências da Comunicação, e Joana Pinto, estudante da Licenciatura em Ciências da Comunicação, foram as vencedoras, em *ex aequo*, desta edição. Pelas 11h00, foi apresentado o livro *Sociedade e Crise(s)*, uma obra coletiva que, com o contributo de vários membros do Instituto, reúne olhares diversos sobre a(s) crise(s). Foi ainda revelado o Prémio Almedina, atribuído ao melhor aluno de licenciatura do ICS no ano letivo 2019/2020. Nesta edição, a vencedora foi Ângela Martins, da Licenciatura em Sociologia.

E ainda que não fosse possível um festejo coletivo, fechamos o programa do 44º aniversário do ICS com um momento musical à distância, na voz de Maria José Cunha, *alumna* do ICS.

4.2.5. Gabinete de Gestão e Comunicação de Crise

A excecionalidade das circunstâncias vividas em 2020, com a suspensão das atividades presenciais e a Declaração do Estado de Emergência conduziu à criação, em março, de um Gabinete de Gestão e Comunicação de Crise, com a seguinte composição:

Helena Machado (Presidente do ICS)

Madalena Oliveira (Vice-Presidente do ICS para a Comunicação e a Extensão Universitária)

Teresa Ruão (Docente do Departamento de Ciências da Comunicação)

José Gabriel Andrade (Docente do Departamento de Ciências da Comunicação)

Lúcia Azevedo (Secretária de Escola)

Marta Eusébio Barbosa (Técnica do Gabinete de Comunicação e Extensão do ICS).

A este gabinete foi atribuída a competência exclusiva de administrar as plataformas de informação do Instituto (site e redes sociais), preparar e divulgar comunicados internos e facilitar as interações quer entre os membros da comunidade quer com a hierarquia académica. Com especial atividade no início da crise pandémica, este gabinete foi fundamental para desenvolver uma estratégia de comunicação interna e externa adequada à necessidade de tranquilizar a comunidade do Instituto, assegurar a divulgação de informação relevante e mobilizar todos os setores – docentes, estudantes, investigadores e funcionários – para a manutenção das atividades essenciais em circunstâncias adversas.

A este gabinete especial se deve o lançamento de um Guia de Comunicação de Crise e a criação de um Fórum, que visou organizar e partilhar com toda a academia informação pertinente sobre a atividade das instituições e organizações em tempos de crise. Também no âmbito deste gabinete o ICS colaborou ativamente com a Reitoria

no desenvolvimento de campanhas de comunicação para promoção do ensino à distância e da adoção de comportamentos responsáveis.

4.2.6. Eventos científicos

Apesar de todos os condicionalismos impostos pela COVID-19 em 2020, foram inúmeros os eventos de natureza científica realizados no país e no estrangeiro que contaram com a colaboração de docentes e investigadores do Instituto, enquanto membros da comissão organizadora e/ou comissão científica. Os auditórios e as salas deram lugar a salas virtuais e a diretos nas redes sociais e o ICS continuou a partilhar com a comunidade momentos de divulgação da atividade científica que não parou.

Destacamos aqui, porque organizadas com a contribuição direta dos Departamentos/Unidades de Investigação do Instituto, ou das associações de alunos, as seguintes iniciativas:

VII Jornadas do Curso de Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura, 14 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Workshop “Data Analysis in Quantitative Studies”, 16 e 17 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Oficina de Escrita “Na Terceira Metade do Texto: Oficina de Escrita Criativa para Ciências Sociais”, 16 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Políticas de Comunicação e Cultura “Economia criativa e desenvolvimento sustentável: desafios e perspetivas dos empreendimentos criativos nas cidades brasileiras”, 16 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Comunicação popular, comunitária e alternativa. Resistência e direito à comunicação”, 22 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Comunicação, cultura popular e festa: horizontes de debate”, 28 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário-Almoço CICS-UMinho ““Financiamento inovador” ou privatização? Impasses e promessas na agenda atual de reformas das Universidades e Institutos Federais de Educação no Brasil”, 28 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Comunicação, cultura popular e festa: horizontes de debate”, 28 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

I Jornadas Doutorais em Sociologia, 30 e 31 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Formação “As narrativas da História e a pós-colonialidade. Mitos, conceitos e problemáticas”, de 31 de janeiro a 7 de fevereiro, Escola Secundária D. Maria II, Braga

Jornadas Internacionais “High Tech, High Impact?”, 4 e 5 de fevereiro, Universidade Nova de Lisboa

Formação “Ser jovem, hoje! Desafios, problemáticas e consequências na era das redes sociais digitais”, 11 de fevereiro, Agrupamento de Escola António Feijó, Ponte de Lima

Seminário-Almoço CICS-UMinho “As “sete vidas” do capitalismo: Um estudo de caso alargado em uma empresa “capitalista consciente””, 13 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Conferência “O impacte da “fuga de cérebros” no desenvolvimento de Angola – Um estudo sobre a experiência e as motivações de emigrantes angolanos”, 20 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Políticas de Comunicação e Cultura “Sistemas Municipais de Cultura. Experiências da Política Cultural Participativa no Brasil”, 21 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Aula inaugural do Seminário de Especialidade em História Contemporânea do Curso de Doutoramento em História “Construir a investigação. Viagem com Descartes, Whalpole, Corboz, Morin [e, ainda, David Hockney]”, 21 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “A participação das enfermeiras portuguesas na Grande Guerra”, 27 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Debate “O coronavírus e nós: silenciamentos, desinformação e solidariedade”, 27 de fevereiro, Braga, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

X Encontro de Geografia Física e Ambiente “Dinâmicas geomorfológicas e sua aplicação ao estudo do território”, 28 de fevereiro, Guimarães, Universidade do Minho

Aula Aberta “Portugal e a Grande Guerra: conflito e consequências”, 28 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Políticas de Comunicação e Cultura “A governação dos serviços públicos de média na Europa”, 3 de março, Braga, Universidade do Minho

Ciclo de Conferências “Olhares Cruzados sobre o Colonial e o Pós-Colonial”, de 4 de março a 30 de junho, Braga, Museu Nogueira da Silva e Plataforma Zoom

Aula Aberta “Corporativização do Mundo Rural no Estado Novo Português: Fundamentos, Representações e Práticas”, 5 de março, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “La Religión Cívica en el Contexto Griego: Discurso y Práctica Religiosa”, 5 de março, Braga, Universidade do Minho

Seminários Doutorais de Ciências da Comunicação e Estudos Culturais, de 6 de março a 29 de maio, Braga, Universidade do Minho e Plataforma Zoom

Aula Aberta “La Religiosidad Pagana en Roma: Fundamentos y Práctica Religiosa”, 6 de março, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “As Epidemias e a Memória: uma relação difícil ao longo da História”, 22 de abril, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário Exchange “O racismo anti-semita nazi”, 5 de maio, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Conferência “Proteção Civil Municipal e a COVID-19”, 13 de maio, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário Doutoral “Cómo investigar sobre miles de medios digitales: metodologías para estudios a gran escala”, 15 de maio, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

IV Colóquio Mediação em Diálogo: Mediação em tempo de crise: pelo diálogo, diversidade e desenvolvimento, 21 de maio, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário “Genética Forense em sociedades pós-socialistas”, 26 de maio, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Conferência “Comunicação de Crise”, 3 de junho, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Aula aberta “Amor, ciúmes e fidelidade - A mono-normatividade como estrutura das vidas amorosas”, 17 de junho, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Simpósio “Challenges to criminal justice and police and judicial cooperation: the DNA data exchange within the Prüm system”, 22 de junho, Plataforma Zoom, Universidade do Minho e Parlamento Europeu

Conferência “O Teletrabalho após a Pandemia. Uma Reflexão Sociológica”, 1 de julho, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

CECS Talks “Comunicação de Crise no Uruguai: abordagem da perspectiva latinoamericana”, 1 de julho, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário Exchange “Termos e condições de privacidade para o ativismo em Angola: o caso 15+2”, 1 de julho, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Encontro “Escutar, Sentir e Guardar: Experiência sonora e ecologia acústica”, 17 de julho, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário “Covid-19 and Universities in Europe: What to Expect Next Fall?”, 23 de julho, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Summer School “Geotecnologias para o Turismo”, 14 e 15 de setembro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Exchange “Genética Forense Sul-Africana Pós-Apartheid: Raça, Justiça e Bio-encarceramento”, 28 de setembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário “A luta de libertação e construção da nação em Angola”, 1 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Conferência Anual do Doutoramento em Sociologia, 2 de outubro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Conferência de abertura dos Doutoramentos em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais “Cultura e Comunicação digital: desafios atuais”, 9 de outubro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Debate “Saúde Mental em tempos de Pandemia”, 9 de outubro, Facebook, Universidade do Minho

II Seminário Alimentação e Sustentabilidade, 16 de outubro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário “Ética de Investigação em Ciências Sociais”, 16 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura “Jornalismo: uma profissão em risco”, 26 de outubro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário “A Polémica sobre ‘Cidadania e Desenvolvimento’”, 28 de outubro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Encontro “Redes Sociais: cair nelas como um peixe vermelho ou navegá-las de bússola na mão?”, 29 de outubro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho e Teatro Camões

Ciclo de Webinários do Doutoramento em História, de 29 de outubro a 21 de janeiro de 2021, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Ciclo de Conferências “Património Cultural: Instituições, Políticas e Práticas”, de 30 de outubro a 4 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Ciclo de Aulas Abertas “Testemunhos E-Diretos - (Des)construir vocações e o futuro do trabalho”, de 2 a 27 de novembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Ciência com e para a Sociedade “Investigação participativa: quando a metodologia é política...”, 3 de novembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário “COMEDIG: Competências de Literacia Digital e Mediática em Portugal”, 6 de novembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Workshop “TechNetEMPIRE: Redes, Pessoas e Instituições”, 13 e 14 de novembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Debate “A Televisão ainda é relevante?”, 21 de novembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Aula Aberta “O dever de recordar e o direito à memória”, 24 de novembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário Permanente em Estudos Pós-Coloniais “Um inconsciente europeu. racismo, memória, cidadania”, 24 de novembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário “Políticas da Ciência e os desafios para o campo da Comunicação”, 30 de novembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Ciclo de Aulas Abertas “Testemunhos E-Diretos - (Des)construir vocações e o futuro do trabalho”, de 25 de novembro a 9 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Ciclo de Webinários “Temas de História Moderna”, de 26 de novembro a 21 de janeiro de 2021, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário Permanente para a Investigação e Comunidade “Facets of justice and violence in contemporary societies: discourses, materialities and representations”, 2 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Congresso História Social a Norte “Vidas Quotidianas em Confinamento (séculos XVI-XX)”, 4 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Webinário “As classificações sociais na monarquia portuguesa (1749-1828)”, 11 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário Permanente em Estudos Pós-Coloniais do CECS “O passado colonial como problema não encerrado na contemporaneidade”, 11 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário PolObs “Perceções do Impacto da Covid-19 nos setores cultural e criativo do Brasil”, 14 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Seminário Permanente Ciência Para (Com) a Sociedade “Relação Universidade-Indústria na produção de conhecimento: Redes e Actores”, 15 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Sessão online “À conversa com Izabela Wagner sobre Zigmunt Bauman”, 17 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

Ciclo de Aulas Abertas “Ferramentas para ‘precários’ inconformistas em tempos de catástrofe. A investigação-intervenção participativa. Casos práticos”, de 17 a 19 de dezembro, Plataforma Zoom, Universidade do Minho

5. Recursos Humanos

5.1. Pessoal Docente

O corpo de pessoal docente do Instituto era constituído, a 31 de dezembro de 2020, por 79 docentes, equivalentes a 68,6 docentes em tempo integral, menos 2,55 docentes ETI que em 2019.

A sua distribuição pelas quatro subunidades departamentais é a seguinte:

Quadro 61 | **Docentes, por Departamento, a 31 de dezembro de 2020**

DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES	Nº DE DOCENTES ETI	%
Ciências da Comunicação	28	22,5	33%
História (1)	18	14,7	21%
Sociologia	20	20	29%
Geografia (2)	13	11,4	17%
	79	68,6	100%

- (1) Uma professora catedrática (Prof^a. Manuela Martins) em exercício de funções de Vice-Reitora da UMinho;
Uma professora convidada a 20% equiparada a professora auxiliar, sem remuneração;
- (2) Um professor associado (Prof. Miguel Bandeira) em exercício de funções de vereador municipal ao abrigo do Estatuto do Eleitos Locais;

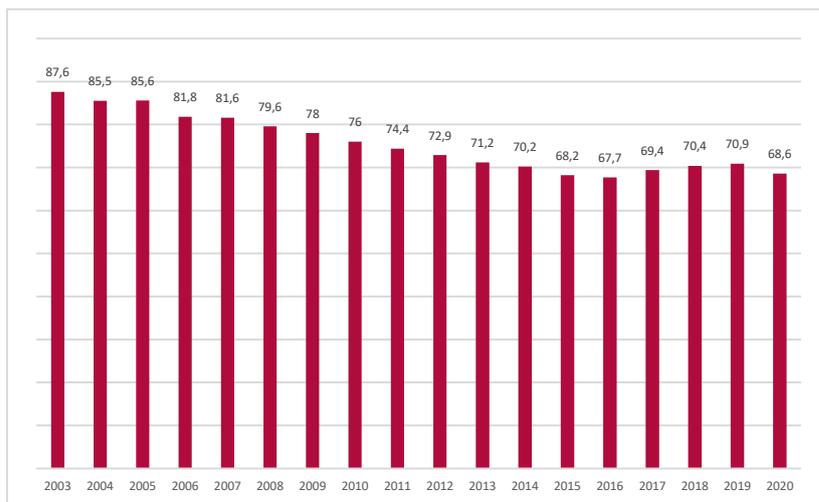
O Departamento de Ciências da Comunicação é, no conjunto do Instituto, o Departamento com maior dimensão, correspondendo a 33% do corpo docente, seguido do Departamento de Sociologia com 29%, e dos Departamentos de História e Geografia com 21% e 17%, respetivamente.

Tomando como ponto de partida o ano de 2003, o ICS viu o seu corpo docente reduzido em 19 docentes ETI, o que significa que no período de 17 anos o ICS viu o seu corpo docente diminuir 22%.

Quadro 62 | **Evolução do número de docentes ETI no ICS**

2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
87,6	85,5	85,6	81,8	81,6	79,6	78	76	74,4	72,9	71,2	70,2	68,2	67,7	69,4	70,4	70,9	68,6

Gráfico 9 | **Evolução do número de docentes ETI no ICS**



Se nos ativermos à qualificação do corpo docente, em termos globais, a percentagem de docentes doutorados é de 97% do total de docentes do Instituto.

Quadro 63 | **Evolução da percentagem de doutores no ICS a 31 de dezembro de 2020**

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
52%	66%	76%	81%	81%	84%	89%	94%	95%	96%	98%	99%	96%	91%	97%

Em termos de percentagem de doutorados, no final de 2019 apenas o Departamento de Ciências da Comunicação mantém docentes não doutorados.

A distribuição, por categorias, da totalidade dos 68,6 docentes do Instituto é a seguinte:

Quadro 64 | **Docentes, por categoria, a 31 de dezembro de 2020**

CATEGORIA	Nº DE DOCENTES (ETI)	%
Professores Catedráticos	5	7%
Professores Associados	7	10%
Professores Associados com Agregação	9	13%
Professores Auxiliares	36	52%
Professores Auxiliares com Agregação	5	7%
Professores Convidados eq. a Prof. Auxiliar	5,1	7%
Assistentes convidados	1,5	2%
	68,6	100%

Os professores auxiliares representam a fatia principal do corpo docente, com 53%, seguidos dos professores associados que representam 23% (13% com agregação) do total dos docentes do Instituto e dos professores catedráticos com 7%.

Gráfico 10 | **Distribuição do corpo docente por categoria**

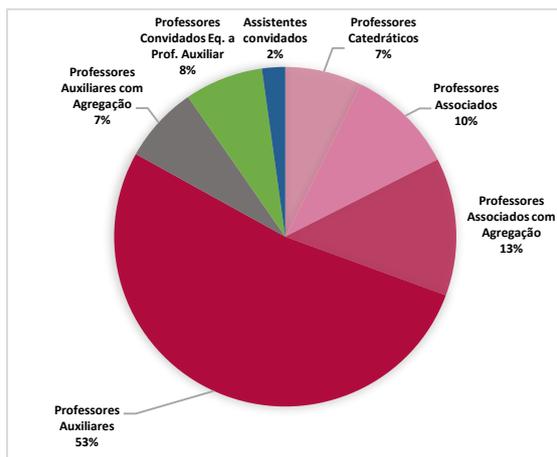
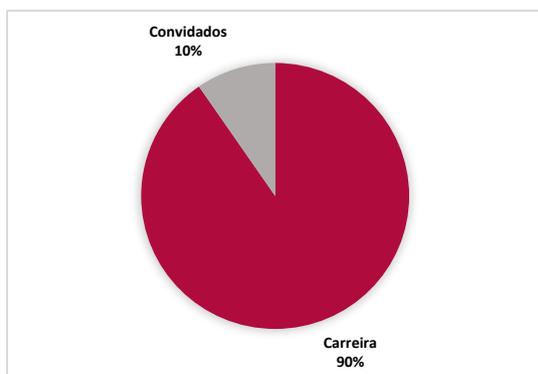


Gráfico 11 | **Distribuição do corpo docente (docentes de carreira; convidados- pessoal especialmente contratado)**



Por sua vez, o quadro nº 64 mostra a distribuição do corpo docente do Instituto por Departamento e categoria:

Quadro 65 | **Docentes, por Departamento e categoria, a 31 de dezembro de 2020**

	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Prof. conv. eq. a Prof. Auxiliar-	Assistentes conv.	TOTAL
Ciências Comunicação	2	8	10	1,5	1	22,5
História	1	3	8	2,7	-	14,7
Sociologia	1	3	16	-	-	20
Geografia	1	2	7	0,9	0,5	11,4
TOTAL	5	16	41	5,1	1,5	68,6

5.1.1. Dotação /Contratações pessoal especialmente contratado

Globalmente, de 2019 para 2020, a dotação de pessoal docente especialmente contratado (convidados) aumentou de 5,5 para 6,95 docentes ETI. Este aumento corresponde à dotação adicional transitória, atribuída aos Departamentos de Ciências da Comunicação e de História por compensação pela aposentação de três dos quatro professores que se aposentaram no decorrer de 2020.

Nos Departamentos de Geografia e de Sociologia a situação manteve-se inalterada. Em termos de docentes e carreira, o Departamento de Ciências da Comunicação perdeu dois docentes, o Prof. Joaquim Fidalgo e o Prof. Manuel Pinto que se aposentaram em abril e dezembro respetivamente. Por sua vez, o Departamento de História viu o seu número de docentes de carreira reduzido com a aposentação do Prof. José Cordeiro, em junho e do Professor José Capela, em outubro. Os restantes dos Departamentos mantiveram os seus docentes de carreira.

Quadro 66 | **Dotação de Pessoal Docente 2020/2021**

	CONVIDADOS		CARREIRA	
		Varição		Varição
Ciências da Comunicação	2,75	0,5	20	-2
Geografia	1,5	-	10	-
História	2,7	+1,2(*)	12	-2
Sociologia	0	-	20	-
TOTAL	6,95	1,7	62	-4

(*) 0,2 sem remuneração

A dotação para o Departamento de Ciências da Comunicação corresponde à necessidade de contratação de profissionais com experiência qualificada de carácter técnico-especializado, designadamente ao nível dos meios digitais e sua aplicação, produção e realização audiovisual, assim como às necessidades no domínio do jornalismo, esta últimas deixadas a descoberto com a saída do Prof. Joaquim Fidalgo.

A dotação do Departamento de Geografia corresponde à compensação pela substituição do professor auxiliar, Prof. Paulo Nuno Sousa Nossa (1 ETI). O Departamento de Geografia tem ainda outro docente, o Professor Associado Miguel Bandeira, em exercício de funções de vereador municipal ao abrigo do Estatuto dos Eleitos Locais, nunca tendo sido atribuída dotação para compensar a saída deste professor. Inclui ainda um reforço de 0,5 ETI para a Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território. Esta dotação vem suprir necessidades de docência na área de Bases de Dados aplicados a SIG, Cartografia e Geografia Física.

Por último, a dotação atribuída ao Departamento de História corresponde, na área de Arqueologia, à compensação para substituição do professor auxiliar, Prof. Rui Morais (0,5 ETI), assim como à compensação/substituição da Professora Manuela Martins, atualmente a exercer funções de Vice-Reitora (1 ETI).

Já na área da História, a dotação de 1,5 ETI vem responder às necessidades deixadas a descoberto com a jubilação da Professora Carlota Santos, que cessou funções por limite de idade a 31 de janeiro de 2019, e dos Professores José Capela e José Cordeiro, ambos aposentados durante 2020. Esta dotação vem suprir necessidades de docência na área de Arqueologia, História Contemporânea e Antiguidade Clássica.

5.1.2. Cessação de funções de pessoal docente

Durante 2020 cessaram funções, por motivo de aposentação, quatro professores (dois professores catedráticos e dois professores auxiliares):

No Departamento de História, o Professor José Manuel Lopes Cordeiro, professor auxiliar, a 1 de junho de 2020 e o Professor José Viriato Eiras Capela, professor catedrático, a 1 de outubro de 2020;

No Departamento de Ciências da Comunicação, o Professor Joaquim Manuel Martins Fidalgo, professor auxiliar, a 1 de abril de 2020 e o Professor Manuel Joaquim da Silva Pinto, professor catedrático, a 1 de dezembro de 2020.

5.1.3. Estrutura etária

Globalmente a média das idades dos professores de carreira do ICS é de 55 anos. O departamento mais jovem é o Departamento de Ciências da Comunicação que apresenta uma média de idades de 50,98 anos, seguido do Departamento de Geografia de 52,9 anos, do Departamento de Sociologia com 58 anos e do departamento de História, o mais envelhecido, com uma média de idades de 58,4 anos.

O elevado envelhecimento do corpo docente é notório, com 26% dos professores acima dos 60 anos, 44% com mais de 55 anos, 77% com mais de 50 anos e apenas 5% abaixo dos 45 anos.

Quadro 67 | **Médias das idades dos professores de carreira, por categoria a 31 de dezembro**

	Média de Idade
Professor Associado	53,6
Professor Associado com Agregação	56,0
Professor Auxiliar	54,2
Professor Auxiliar com Agregação	56,7
Professor Catedrático	59,5
	55,0

Quadro 68 | **Médias das idades dos Professores de carreira a 31 de dezembro**

DEPARTAMENTO	Média de Idade
Ciências da Comunicação	50,98
Professor Associado	50,92
Professor Associado com Agregação	52,52
Professor Auxiliar	48,60
Professor Catedrático	60,74
Geografia	52,9
Professor Associado	54,1
Professor Associado com Agregação	51,4
Professor Auxiliar	52,2
Professor Catedrático	58,0
História	58,4
Professor Associado	66,4
Professor Associado com Agregação	62,2
Professor Auxiliar	54,9
Professor Auxiliar com Agregação	57,0
Professor Catedrático	67,0
Sociologia	58
Professor Associado com Agregação	56,8
Professor Auxiliar	59,1
Professor Auxiliar com Agregação	56,5
Professor Catedrático	51,1
	55

5.1.3. Concursos

Durante o ano de 2020 foram abertos três concursos para três vagas de professor auxiliar nas áreas disciplinares de Arqueologia, de História e de Ciências da Comunicação, todos na sequência da necessidade de substituição de professores que deixaram o ICS.

Em julho foi publicado o concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de um posto de trabalho de professor auxiliar, na área disciplinar de Arqueologia (Edital n.º 830/2020 publicado do DR, 2.ª série de 24 de julho). Este concurso visa a substituição do Professor Rui Morais, que viu consolidada a sua mobilidade na Faculdade de Letras da Universidade do Porto em junho de 2018.

Em setembro foi publicado o concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de um posto de trabalho de professor auxiliar, na área disciplinar de História (Edital n.º 1040/2020 publicado do DR, 2.ª série, de 23 de setembro). Este concurso resulta da necessidade de substituição da Professora Carlota Santos, aposentada desde o início de 2019.

Já no final do ano, a 22 de dezembro foi publicado o concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de um posto de trabalho de professor auxiliar, na área disciplinar de Ciências da Comunicação (Edital n.º 1325/2020 publicado do DR, 2ª série, de 22 de dezembro). Esta vaga decorre da aposentação do Professor Joaquim Fidalgo em abril e 2020.

5.1.4. Concursos internos de promoção

Tendo como enquadramento o Decreto-Lei n.º 84/2019, no último dia de 2019 foram publicados dois concursos internos de promoção, envolvendo um total de cinco vagas de professor associado:

- Edital n.º 1675-C/2019 publicado no Diário da República de 31 de dezembro, referente ao concurso documental interno de promoção, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de três postos de trabalho de professor associado, na área disciplinar de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais;
- Edital n.º 1675-D/2019 publicado no Diário da República de 31 de dezembro, referente ao concurso documental interno de promoção, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de dois postos de trabalho de professor associado, na área disciplinar de Geografia do Instituto de Ciências Sociais.

Na sequência do concurso na área disciplinar de Geografia foram providos nos lugares os Doutores António José Bento Gonçalves e João Carlos Vicente Sarmento com início a 11 de dezembro de 2020.

O concurso na área disciplinar de Sociologia conheceu alguns atrasos devido à impossibilidade de participação por motivos de saúde de alguns dos membros do júri, prevendo-se que fique concluído em 2021.

5.1.6. Lugares de professor catedrático e associado

Tomando como referência o art.º 84.º do ECDU que determina uma percentagem entre 50% a 70% dos docentes de carreira para lugares de professores catedráticos e associados, o ICS apresenta um *deficit* de 12 professores nestas duas categorias. Dos 62 professores de carreira, no mínimo 31(50%) deveriam ser professores catedráticos e associados, sendo que o ICS tem apenas 21 professores (34%) nestas duas categorias (8,1% de catedráticos) e 25,8% de associados.

Se anteciparmos os três lugares de professor associado do concurso interno de promoção na área disciplinar e Sociologia a percentagem sobe de 34% para 39%, ainda assim longe dos 50% previstos na lei.

Quadro 69 | **Quadro de Professores do ICS a 31 de dezembro de 2020**

	Docentes de Carreira	Catedráticos		Associados		Total (catedráticos + associados)	
Arqueologia	5	1	1,6%	1	1,6%	2	3%
História	7	0	0,0%	2	3,2%	2	3%
Ciências da Comunicação	20	2	3,2%	8	12,9%	10	16%
Geografia	10	1	1,6%	2	3,2%	3	5%
Sociologia	20	1	1,6%	3	4,8%	4	6%
TOTAL	62	5	8,1%	16	25,8%	21	34%

5.1.7. Manutenção de contratos por tempo indeterminado

Em 2020 não se registou nenhum pedido de manutenção de contrato de trabalho em funções públicas.

5.1.8. Formação – Provas em curso e concluídas

Ainda em 2020, solicitou a admissão a provas de agregação no ramo de conhecimento de Ciências da Comunicação, a Professora Sara de Jesus Gomes Pereira, professora associada do Departamento de Ciências da Comunicação, que decorreram nos dias 9 e 10 de julho de 2020.

5.1.0. Licenças sabáticas

No decorrer de 2020 usufruíram de licença sabática 16 professores na totalidade, dez iniciaram durante o ano letivo 2019/2020 e oito usufruíram, total ou parcialmente, de licença durante o ano letivo 2020/2021, conforme se indica no quadro seguinte:

Quadro 70 | **Síntese das licenças sabáticas**

DEPARTAMENTOS/SECÇÃO	DOCENTES C/ DISPENSA SERVIÇO 2019/2020	Nº EQUIV. DOCENTES C/ DISPENSA	DOCENTES C/ DISPENSA SERVIÇO 2020/2021	Nº EQUIV. DOCENTES C/ DISPENSA
Ciências da Comunicação	3	2	3	2,5
História	3	2	0	0
Sociologia	3	2	3	2,5
Geografia	1	1	2,5	2
TOTAL	10	7	8	7

5.1.10. Avaliação do Desempenho dos docentes

O ano de 2020 corresponde ao terceiro ano do triénio 2018-2020 que será avaliado no início 2021.

O processo de revisão do RAD do ICS não conheceu desenvolvimentos ao longo do ano.

5.2. Pessoal investigador

Sobretudo na sequência dos contratos estabelecidos no âmbito da norma transitória do Decreto Lei 57/2016, e contabilizando também as candidaturas individuais (Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual), assim como os investigadores contratados no âmbito de Projetos de I&D, o ICS vê o seu corpo de investigadores aumentar de forma muito significativa.

É de salientar a participação em atividades de ensino por parte de alguns destes investigadores no ano letivo 2020/2021 no quadro do serviço letivo dos Departamentos de História e de Sociologia.

O ICS está a proceder, desde o final de 2020, à elaboração de um regulamento de avaliação dos investigadores do ICS, em conformidade com o RAPI-UM (Regulamento da Carreira, Recrutamento, Contratação e Avaliação do Desempenho do Pessoal Investigador em regime de direito privado, da Universidade do Minho), aprovado por Despacho RT - 77/2020, de 16 de outubro. Este documento deverá ser apreciado e votado pelo Conselho Científico no primeiro trimestre de 2021.

Quadro 71 | **Investigadores, por centro e categoria, a 31 de dezembro de 2020**

	Investigador Júnior			TOTAL
	Candidatura Individual)	Norma Transitória	No âmbito de Projetos de I&D	
CECS		7	3	10
CICS-UMinho		2		2
Lab2PT	1		1	2
	1	9	4	14

5.2.1. Procedimentos concursais resultantes do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico – Modalidade Institucional

Como resultado da avaliação pela FCT do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico – Modalidade Institucional, das 35 posições atribuídas à UMinho, ao ICS couberam dois lugares de investigador auxiliar.

Após deliberação do Conselho Científico no sentido da afetação dessas duas vagas à área disciplinar de Ciências da Comunicação e ao CECS, foi internamente aprovado o procedimento concursal para o recrutamento de Investigadores Auxiliares para exercerem a função de investigação científica no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. O concurso não foi publicado até ao final do ano.

5.2. Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

Em 31 de dezembro de 2020 o Instituto dispunha de um total de 15 trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão – 14 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e um com contrato de regime privado, todos eles a 100%, com a seguinte distribuição por categorias: um dirigente; sete técnicos superiores; um especialista de informática; um técnico de informática, um coordenador técnico e seis assistentes técnicos. Acrescem ainda três técnicas superiores afetas aos Centros de Investigação do ICS.

É de destacar o esforço de valorização académica e profissional do conjunto dos trabalhadores do ICS expresso no facto de mais de metade destes funcionários ter realizado/prosseguido estudos superiores, quer de Licenciatura, quer de Mestrado, já enquanto funcionários dos ICS, tendo sido possível, na generalidade das situações, a reclassificação desses profissionais para categorias condizentes com o grau académico adquirido.

Quadro 72 | **Trabalhadores técnicos administrativos e de gestão do ICS a 31 de dezembro de 2020**

Nome	Carreira/Categoria	Subunidade	situação	Qualificação
Ana Sameiro Campos Gonçalves	Técnico Superior	Presidência	CTFP	Licenciatura
António Miguel Campos Aguiar	Técnico Superior	Presidência	CTFP	Licenciatura
António Ovídio Marques Domingues	Técnico de Informática de Grau 2 Nível 1	DCC	CTFP	Pós-Graduação
Arminda Lúcia Lopes Azevedo	Secretário de UOEl	Presidência	CTFP	Pós-Graduação
Carlos Alberto Ribeiro Eiras Campos	Técnico Superior	DGEO	CTFP	Licenciatura
Conceição Antunes Fernandes	Assistente Técnico	Presidência	CTFP	11 anos escolaridade
Fernando Manuel Pereira Jesus	Técnico Superior	DCC	CTFP	Mestrado
Fernando Manuel Tavares Costa Antunes	Assistente Técnico	Presidência	CTFP	9 anos escolaridade
Filomena Maria Oliveira Silva	Coordenador Técnico	Presidência	CTFP	12 anos escolaridade
Maria Alexandra Ribeiro Lima Dias	Técnico Superior	Presidência	CTFP	Mestrado
Maria Isabel Silva Salgado	Assistente Técnico	DGEO	CTFP	9 anos escolaridade
Maria Manuela Lobão Alves André	Especialista de Informática do Grau 1 nível 2	Presidência	CTFP	Mestrado
Marta Isabel Eusébio Barbosa	Técnico Superior (CRP)	Presidência	CRP	Mestrado
Sofia Adriana Maciel Oliveira	Técnico Superior	Presidência	CTFP	Mestrado
Susana Maria Silva Martins	Assistente Técnico	Presidência	CTFP	Licenciatura
Carla Sofia Fernandes Xavier a)	Técnico Superior	LAB2PT	CRP	Mestrado
Isabel Moreira Macedo a)	Técnico Superior	CECS	CRP	Doutoramento
Ricardina Alexandra Silva Magalhães a)	Técnico Superior	CECCS	CRP	Mestrado

a) Afetas as Unidades de investigação

Quadro 73 | **Serviços do ICS**

DESIGNAÇÃO	Nº DE PESSOAS
Secretariado Administrativo	4
Secretariado Pedagógico	3
Gabinete de Comunicação e Extensão	1
Gabinete Financeiro e de Projetos	2
Gabinete Técnico	4

5.2.1. Concursos, progressões e prémios de desempenho

No seguimento da candidatura ao processo de mobilidade intercarreiras e intercategorias da Universidade do Minho, que a Presidência do ICS apoiou, a Assistente Técnica Ana Gonçalves foi colocada na categoria de Técnico Superior a 03 de julho de 2020.

5.2.2. Formação

Em 2020 participaram em ações de formação nove funcionários do Instituto, num total de 16 ações de formação (12 internas e 4 externas), correspondendo a 132 horas de formação (76h internas e 56h externas).

Neste âmbito é de salientar a importância do Plano de Formação Profissional do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão da Universidade do Minho, que contou com a participação de 9 trabalhadores do ICS, num total de 12 Formações, equivalentes 76 horas de formação.

5.2.3. SIADAP

A avaliação do biénio 2019/2020 terá lugar, conforme programado no início de 2020.

No final de 2020 foram aplicados questionários com vista a avaliar a satisfação dos utentes com os diferentes serviços do Instituto.

5.2.4. Reorganização dos Serviços Técnicos e Administrativos do ICS

Com o parecer favorável prévio do Conselho de Gestão do ICS, o Conselho do Instituto de Ciências Sociais, reunido a 21 de outubro de 2020, aprovou, por unanimidade, a proposta de reorganização dos Serviços Administrativos e Técnicos do ICS (Anexo 2).

As alterações introduzidas resultaram da necessidade de repensar a organização dos serviços do ICS, de modo a tornar mais eficiente e flexível o apoio às diferentes atividades e esferas de atuação. O novo desenho

organizativo foi precedido de um intenso diálogo com os principais intervenientes (diretores de departamento e pessoal técnico, administrativo e de gestão).

A principal mudança resulta da reunião de todo o secretariado de apoio ao Conselho Pedagógico na principal sala de atendimento ao público no piso 0 do edifício 15, em Gualtar (antigo espaço da secretaria). Por outro lado, à exceção do Departamento de Geografia (que está sediado em Azurém), o ICS deixa de ter um secretário dedicado a cada departamento, passando estes serviços a ser assumidos por uma equipa de dois funcionários administrativos, sediados em sala própria, no piso 0 do edifício 15, em Gualtar (antigo espaço do Conselho Pedagógico).

As mudanças implicam também uma reorganização dos espaços que foi concretizada no final do mês de dezembro. O quadro que se segue resume as principais alterações decorrentes da reorganização, incluindo contactos e localização.

Quadro 74 | **Serviços de apoio no âmbito do ICS**

Serviços	Área de atuação	Elementos
Secretário	Orientação e coordenação da atividade dos serviços, de acordo com as diretivas do Presidente	Lúcia Azevedo
Secretariado Administrativo	Apoio aos órgãos do ICS e dos Departamentos, gestão das instalações e serviço de receção	Filomena Silva (coordenação; apoio aos órgãos da Presidência e dos Departamentos)
		Fernando Antunes (apoio aos Departamentos e Instalações)
		Conceição Fernandes (receção/instalações)
		Isabel Salgado (Departamento de Geografia/ Azurém)
Secretariado Pedagógico	Apoio aos processos relativos ao acesso, percurso e aproveitamento escolar dos estudantes dos cursos no âmbito do ICS, assim como aos processos associados à oferta educativa e à gestão dos ciclos de estudo	Sofia Oliveira (coordenação; 3º ciclo; tarefas transversais e de apoio ao órgão Conselho Pedagógico e ao seu Presidente)
		Alexandra Dias (1º ciclo, estágios, carreiras e inserção no mercado de trabalho; cursos não conferentes de grau)
		Susana Martins (2º ciclos)
Gabinete de Comunicação e Extensão	Ligação entre o ICS e os seus principais grupos de <i>stakeholders</i> , garantindo o alinhamento estratégico entre a missão, a visão e a comunicação do ICS; produção de conteúdos e promoção da imagem interna e externa	Marta Barbosa
Gabinete Financeiro e de Projetos	Gestão e execução orçamental do ICS, incluindo as subunidades departamentais e projetos	Miguel Aguiar (Coordenação; apoio à decisão da Presidência do ICS nos assuntos de natureza financeira; relatórios e outros instrumentos de prestação de contas; acompanhamento de execução de projetos de ID)
		Ana Gonçalves (Execução orçamental de 'Outros Projetos', incluindo apoio aos Diretores de Departamento)
Gabinete Técnico	Apoio informático e Laboratorial	Manuela André (apoio informático e Laboratórios DSOC e DHIST)
		António Ovidio (apoio informático e Laboratórios DCC)
		Carlos Eiras (apoio informático e Laboratórios DGEO)
		Fernando de Jesus (apoio audiovisual DCC)

6. Gestão Universitária

Para além da Direção do Instituto, dos seus Departamentos e Unidades de Investigação, já mencionados no Capítulo 2 deste relatório, são vários os docentes e trabalhadores não docentes e não investigadores do Instituto que ocupam outros cargos/funções de gestão institucional.

6.1. Direção de projetos de ensino

Diretores de Curso de Licenciatura

Licenciatura em Arqueologia

Maria do Carmo Ribeiro

Licenciatura em Ciências da Comunicação

Ana Guilhermina Duarte Melo

Licenciatura em Geografia e Planeamento

Maria José Boavida Caldeira

Licenciatura em História

Francisco Manuel Ferreira Azevedo Mendes

Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território

António José Bento Gonçalves

Licenciatura em Sociologia

Teresa Maria Sousa Araújo Pereira Mora

Diretores de Curso de Mestrado

Arqueologia

Ana Maria dos Santos Bettencourt

Comunicação de Ciência

Maria Elsa Costa e Silva de Morais

Ciências da Comunicação

Sandra Cristina Monteiro Marinho

Comunicação, Arte e Cultura

Ivo Manuel Pontes Domingues

Crime, Diferença e Desigualdade

José Manuel Sá Cunha Machado

Geografia

Maria Manuela Carruço Laranjeira

História

Arnaldo Rui Azevedo Sousa Melo

Património Cultural

Paula Virgínia de Azevedo Bessa

Sociologia

Ana Paula Pereira Marques

Diretores de ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor

Arqueologia

Maria Manuela dos Reis Martins

Ciências da Comunicação

Manuel Joaquim da Silva Pinto (até 30 de novembro de 2020)

Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa

Estudos Culturais

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade

Anabela Simões de Carvalho

Geografia

Flávio Paulo Jorge Nunes

História

Isabel Cristina dos Guimarães Sanches e Sá

Sociologia

Emília Rodrigues Araújo

6.2. Participação em atividades de Administração e Gestão Universitária

Membros do Instituto no Senado Académico

Helena Cristina Ferreira Machado - Presidente do ICS

Maria do Carmo Ribeiro - Vice-Presidente do ICS

Membros do Instituto no Conselho Cultural

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa – Presidente do Conselho Cultural

José Viriato Eiras Capela (Casa Museu de Monção) – até 30 de setembro de 2020

Membros da Direção de Unidades Culturais (c/ exceção da presidência, por inerência no Conselho Cultural)

Maria Marta Lobo de Araújo (Vice-Presidente da Casa Museu de Monção)

António Manuel Clemente Lázaro (Diretor do Instituto Confúcio)

7. Recursos infraestruturais

7.1. Instalações

Com presença nos dois *campi* da Universidade do Minho, o Instituto de Ciências Sociais funciona no Edifício 15 do *campus* de Gualtar, em Braga, onde está sediada a Presidência e os Departamentos de Ciências da Comunicação, História e Sociologia, assim como os correspondentes projetos de ensino e unidades de investigação. No *campus* de Azurém funciona o Departamento de Geografia, situados no piso 1 do Edifício 1.

A generalidade dos serviços de secretariado, serviços administrativos e técnicos funciona no Edifício 15 do *campus* de Gualtar. O secretariado do Departamento de Geografia funciona no Edifício 1 do *campus* de Azurém.

A generalidade das aulas de todos os cursos tem lugar nos complexos pedagógicos da Universidade, ocorrendo nas instalações do Instituto apenas aulas de carácter laboratorial.

A Sala de Atos do Instituto, localizada no piso 0 do Edifício 15 do *campus* de Gualtar acolhe regularmente provas académicas e eventos científicos. O Instituto partilha ainda a utilização do Auditório Multimédia, localizado no Edifício 13 do *campus* de Gualtar, e do Auditório de Eng. II, localizado no Edifício 16 do *campus* de Gualtar.

7.1.1. Instalações no *campus* de Gualtar

Ainda que com contornos diferentes, sobretudo por via do contexto pandémico vivido em 2020, os constrangimentos associados ao carácter exíguo das instalações do ICS, acentuaram-se durante os períodos com atividade presencial devido à necessidade de cumprir as regras de distanciamento social.

O mapa de ocupação dos espaços do Edifício 15 no *campus* de Gualtar consta em anexo (Anexo 3). Pela primeira vez, e para o ano letivo 2020/2021, o ICS passou a gerir diretamente um conjunto de espaços pedagógicos no Edifício 3 (Complexo Pedagógico 3) aos quais alocou a atividade letiva em Gualtar (Anexo 4).

Em resposta à pandemia houve necessidade de fazer um conjunto de adaptações e alterações, em especial nos espaços pedagógicos, todas expressas no Plano de Contingência do ICS. Salientamos a sinalética orientadora e os circuitos de circulação, a lotação máxima de cada espaço que foi variando e acompanhando as orientações sanitárias em vigor, a colocação de barreiras de proteção nos laboratórios pedagógicos e nos espaços de atendimento dos serviços. É ainda de evidenciar o facto de os auditórios dos edifícios 15 e 16, partilhados com outras UO, terem sido equipados com sistemas de *streaming*.

7.1.2. Instalações no *campus* de Azurém

O Departamento de Geografia ocupa, desde outubro de 2018, instalações no Edifício 1, do *campus* de Azurém.

Por determinação da Reitoria o Laboratório de Geografia instalado no Edifício 8 vai ser transferido para as instalações que pertenceram ao Laboratório de Robótica do Departamento de Eletrónica Industrial ocupado pelo Departamento de Geografia no edifício 1. A transferência, com implicações ao nível da higiene e segurança está a ser articulada com o Pró-Reitor par as Infraestruturas Prof. Paulo Cruz.

O mapa de ocupação dos espaços do edifício 1 no *campus* de Azurém consta em anexo (Anexo 3).

Tal como em Gualtar, a atividade letiva no *campus* de Azurém foi a partir do 1º semestre do ano letivo 2020/2021 alocada diretamente pelo ICS ao um conjunto de espaços pedagógicos atribuídos ao ICS para esse fim. (Anexo 4).

Os espaços do Departamento de Geografia foram igualmente adaptados ao contexto pandémico com sinalética orientadora e circuitos de circulação, lotação máxima por espaço e colocação de barreiras de proteção nos espaços de atendimento dos serviços.

7.1.3. Centro Audiovisual e Multimédia

Situado no Edifício 13 do Instituto de Educação, o Centro Audiovisual e Multimédia é um conjunto de infraestruturas constituídas por um Auditório, salas polivalentes, gabinetes de apoio e um espaço destinado a um estúdio de televisão. O Auditório é usado com frequência pelas subunidades orgânicas do ICS para diferentes atividades de ensino, investigação e divulgação científica.

É neste enquadramento que o ICS dispôs, durante cerca de oito anos, desde 2012, da sala 1.43 como uma de uma Sala de Estudo destinada aos alunos de pós-graduação (2º e 3º Ciclos) do ICS. Atendendo a necessidades crescentes na área de formação audiovisual e multimédia, a partir do ano letivo 2020/2021, pretende-se que esta sala mude de funcionalidade, passando a acolher o “Laboratório de Produção e Realização Audiovisual e Multimédia”.

O Laboratório será equipado com 18 postos de trabalho (computadores com o necessário software) e com equipamento audiovisual, e terá condições para acolher ações de formação pedagógica e aulas presenciais de foro prático.

O espaço destinado ao estúdio audiovisual e multimédia mantém-se inacabado, impedindo o seu uso pelos projetos de ensino no âmbito das Ciências da Comunicação, conforme seu propósito inicial, o que constitui um sério constrangimento para o ensino na área do audiovisual e multimédia.

Apesar de já ter projeto concluído, de acordo com a Reitoria, não tem sido possível avançar por falta de financiamento, não obstante as contínuas promessas, quer da anterior, quer da atual equipa reitoral que tem afirmado publicamente que o Centro Audiovisual e Multimédia corresponde a uma prioridade da Universidade. Dados os sucessivos impasses, em fevereiro de 2020, a comissão que, internamente no ICS, tem acompanhado o projeto dirigiu ao Reitor um ofício

com nova interpelação e insistindo na urgência da obra estrutural. Neste documento, reiterava-se a disponibilidade do Departamento de Ciências da Comunicação e do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade para procederem ao equipamento do espaço, sendo, no entanto, necessária a realização prévia da empreitada por parte da Reitoria. Até ao final de dezembro de 2020, o processo não registou qualquer avanço.

No final de 2019 a Reitoria, através do Pró-Reitor para as infraestruturas, assumia “estarem reunidas as condições se proceder à abertura do concurso”, não tendo, no entanto, havido mais desenvolvimentos. O ICS tem feito inúmeras interpelações ao Reitor, assinalando a necessidade absoluta de execução da obra estrutural e disponibilizando-se para o equipamento progressivo do espaço com recurso a financiamento dos seus projetos de investigação e apoio ao ensino.

7.1.4. Higiene e Segurança no Trabalho

No contexto de pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020 uma das preocupações centrais do ICS foram as condições de segurança e as medidas de contenção à Covid-19. Acompanhando as recomendações e determinações do Governo, das autoridades de saúde e da Universidade do Minho, o ICS procurou adaptar as suas próprias condições de funcionamento às circunstâncias.

Nesse sentido, foram elaborados planos de atuação ajustados a cada momento (o primeiro divulgado a 20 de maio, o segundo revisto no início de julho de 2020 e o terceiro atualizado a 30 de outubro).

No quadro do Regulamento da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho da UMinho e o Regulamento da Comissão de Emergência da UMinho, em 2020 mantém-se:

Delegado de segurança do Edifício 15, Gualtar: Arminda Lúcia Lopes de Azevedo

Constituição das equipas de Evacuação:

1º Piso

António Ovídio Marques Domingues

Maria Manuela Lobão Alves André

Conceição Antunes Fernandes

Sofia Adriana Maciel Oliveira

2º Piso

Filomena Maria Oliveira Silva

Fernando Manuel Tavares Costa Antunes

Susana Maria Silva Martins

3º Piso

Ana Sameiro Campos Gonçalves

António Miguel Campos Aguiar

Maria Alexandra Ribeiro Lima Dias

Marta Isabel Eusébio Barbosa

Em Azurém, piso1:

Carlos Alberto Ribeiro Eiras Campos

Maria Isabel Silva Salgado

8. Recursos financeiros

8.1. Enquadramento orçamental

Em termos de execução orçamental, em 2020 manteve-se o enquadramento regulamentar extremamente rigoroso, difícil de articular com a realidade universitária, sobretudo pela regra do equilíbrio orçamental a que a Universidade globalmente e as UO estiveram sujeitas.

O orçamento disponível do ICS para o ano de 2020 resulta do Despacho RT-09/2020, de 01 de fevereiro, operacionalizado através do memorando ADM Instituto de Ciências Sociais 'Orçamento de Gestão de Verbas 1º trimestre'. Nos referidos documentos está previsto, tal como aconteceu em 2019, a execução de despesa em dois grupos com regras distintas: os "Outros Projetos" e os "Projetos de I&D", sendo o orçamento disponibilizado e atualizado trimestralmente. Manteve-se o que sucedeu no ano de 2019, em que a totalidade dos processos de despesa que foram migrados de 2019 para 2020, foram contabilizados no apuramento do orçamento disponível, o que se traduz numa redução efetiva (para nova despesa) de orçamento disponível para 2020, no montante de 155 844 € (12% do total do orçamento). Esta redução é particularmente penalizadora na categoria 'Outros Projetos'. O ICS e os seus Departamentos dependem, quase em exclusivo, naquilo que é o seu funcionamento corrente, e em especial nas atividades de ensino, das verbas de 'Outros Projetos'.

Assim, com o intuito de "compensar" esta medida, paralisadora para algumas subunidades, foi centralmente disponibilizada a antecipação do Orçamento GV do 4º trimestre e do 3º trimestre, relativamente à tipologia de "Outros Projetos" e "Projetos de I&D", respetivamente. Como tal no quadro seguinte podemos verificar a evolução do Orçamento GV ao longo dos 4 trimestres, nas duas tipologias de projeto:

Quadro 75 | **Orçamento GV 2020 atribuído ao ICS**

Tipologia Projeto	Orçamento GV Total Previsto para 2020	Orçamento GV total para 1º Trimestre	Orçamento GV total para 2º Trimestre	Orçamento GV total para 3º Trimestre	Orçamento GV movimentos no decurso do 4º trimestre	Orçamento GV total para 4º Trimestre
Outros Projetos	307 965 €	176 321 €	450 798 €	459 925 €	23 000 €	482 925 €
Projetos de I&D	1 022 655 €	976 879 €	1 234 021 €	1 153 260 €	35 288 €	1 188 548 €
Total	1 330 620 €	1 153 200 €	1 684 819 €	1 613 184,90 €	1 613 185 €	1 671 473 €

No caso da tipologia de "Outros Projetos", podemos verificar que existiram alguns reforços dados centralmente, não decorrentes da atribuição do Orçamento GV inicialmente previsto, mas por iniciativa do ICS:

- 77.305 € associado ao Subcentro do curso de maiores de 23 anos;
- 200.000 € atribuído ao Subcentro do Congresso do ECREA;
- 3.012 € associado ao Subcentro "Escola de Verão em Comunicação";
- 2.394 € associado ao Subcentro "Cultura e Áfricas: mobilidade, violência, memória";
- 23.000 € atribuído diretamente ao CECS

Assim, importa realçar que o aumento do Orçamento GV apenas se verificou pelos movimentos atrás referidos, e não pelo que inicialmente tinha sido estipulado/previsto. Como tal a não atribuição do Orçamento GV inicialmente previsto para o 2º e 3º trimestre, traduz-se numa “perda” de 176.321€.

Podemos concluir que a gestão financeira da Universidade se tem relevado altamente penalizadora para o ICS. Por um lado, a Universidade não tem garantido as condições para que o ICS possa executar de forma corrente, ainda que existindo disponibilidade orçamental. Por outro lado, o ICS tem visto o seu orçamento diminuído logo no início da gestão do ano seguinte por via das despesas que transitam de ano, consumindo duplamente disponibilidade orçamental. Acresce ainda o fato da não atribuição de Orçamento GV de “OP” para o 2º e 3º trimestre, foi altamente penalizador e perverte a metodologia na base da qual é atribuído o orçamento.

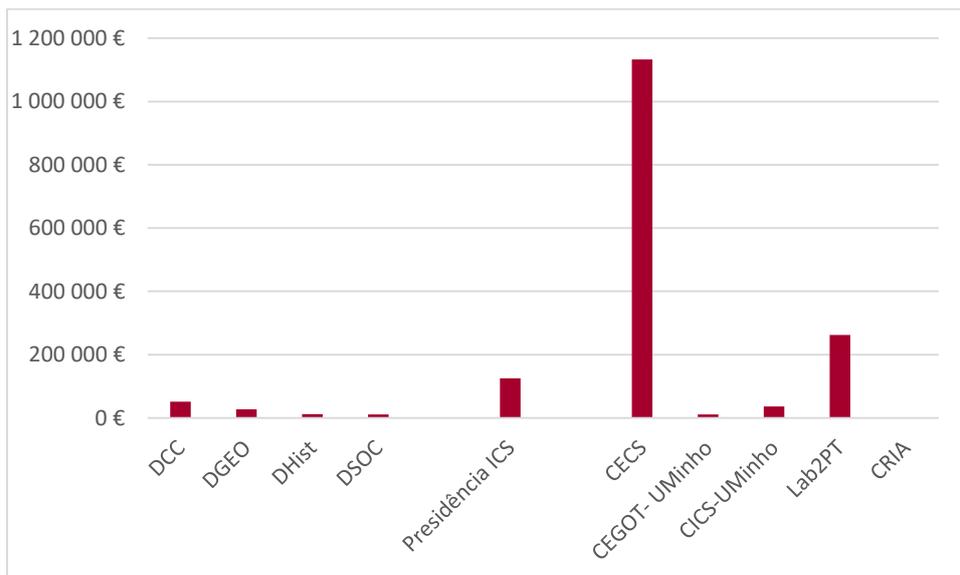
8.2. Distribuição orçamento

Com base na aplicação da metodologia implementada pelo Despacho RT-09/2020, de 01 de fevereiro, e aplicando aos departamentos e aos centros do ICS os mesmos critérios utilizados pela Universidade para a atribuição do orçamento GV de despesa ao Instituto, foi fixada a seguinte distribuição/desagregação por subunidade do Instituto:

Quadro 76 | **Distribuição Orçamento GV 2020 pelas subunidades**

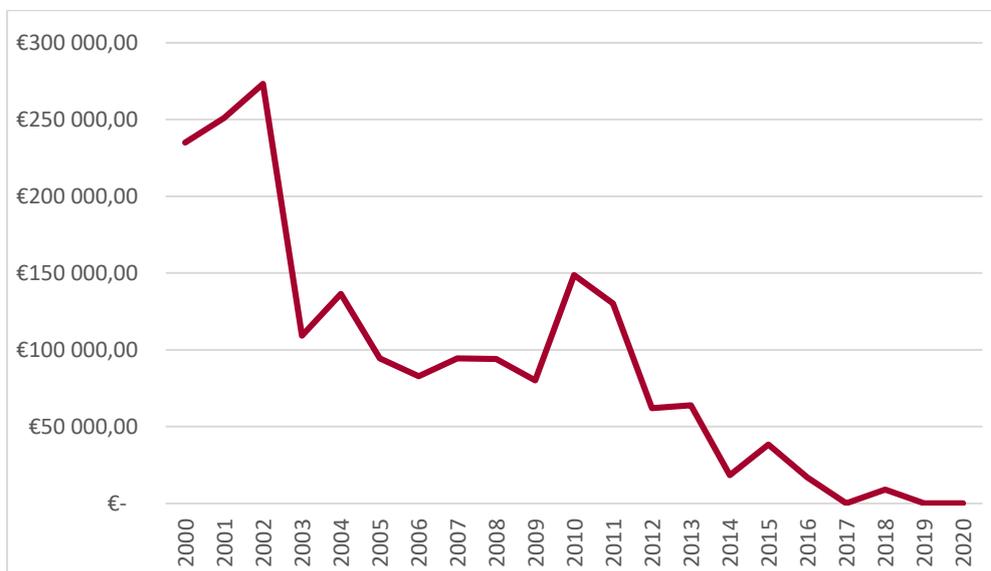
	Unidade	Outros Projetos	Projetos de I&D
Departamentos	DCC	51 533 €	0 €
	DGEO	27 648 €	0 €
	DHist	7 809 €	4 500 €
	DSOC	10 984 €	0 €
Departamentos Total		97 974 €	4 500 €
Presidência	Presidência ICS	125 596 €	0 €
Presidência Total		125 596 €	
Unidades de Investigação	CECS	238 862 €	894 064 €
	CEGOT- UMinho	2 375 €	8 808 €
	CICS-UMinho	706 €	36 088 €
	Lab2PT	17 411 €	245 088 €
	CRIA	0 €	0 €
Unidades de Investigação Total		259 354 €	1 184 048 €

Gráfico 12 | **Distribuição Orçamento GV 2020 pelas subunidades**



Importa salientar que não foi atribuída qualquer dotação extra (OE). Importa referir que este tipo de dotação, que chegou a ser a principal fonte de financiamento do ICS, tem vindo a diminuir ao longo do tempo, conforme evolução expressa no gráfico abaixo.

Gráfico 13 | **Evolução da dotação extra 2000/2020**



8.3. Execução orçamento GV

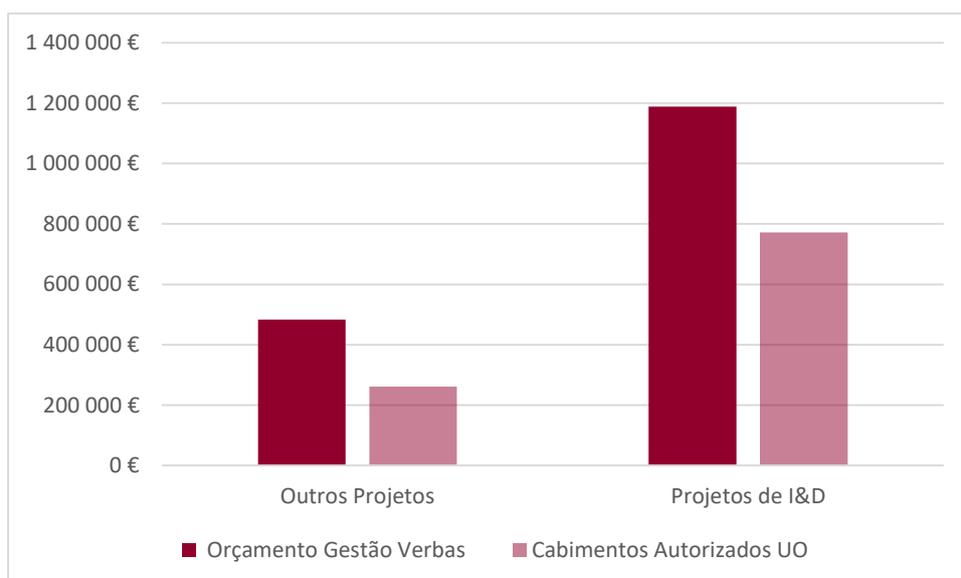
8.3.1. Execução Orçamento GV – ICS (global)

No seguimento da metodologia de orçamento GV de despesa implementada em 2015, o orçamento GV final foi de 1.671.473 €, sendo de sublinhar que no 2º e 3º o ICS não teve atribuído orçamento GV à tipologia 'Outros Projetos'. De salientar que o *orçamento GV*, tal como foi concebido, não contempla as despesas de recursos humanos que são tratadas autonomamente para este fim. A sua execução, por tipo de projeto encontra-se representada no quadro 72. De notar que em termos de execução, está-se a comparar cabimentos submetidos e aprovados e não despesa paga, pelo que a taxa de execução é altamente ilusória, na medida em que uma parte muito significativa dos cabimentos, ainda que executados na DFP, não seguiram para a fase de pagamento e migraram para o ano seguinte, vindo a onerar os orçamentos subsequentes.

Quadro 77 | Execução Orçamento GV 2020, por tipo de projeto

Tipo Projeto	Orçamento Gestão Verbas	Cabimentos Autorizados UO	% Execução
Outros Projetos	482 925 €	261 571 €	54%
Projetos de I&D	1 188 548 €	771 699 €	65%
Total	1 671 473 €	1 033 270 €	62%

Gráfico 14 | Orçamento GV por tipo de projeto e correspondente execução



Quadro 78 | Distribuição Orçamento GV 2020, pelas subunidades, e a correspondente execução

Tipo Unidade	Sub Unidade	Orçamento Gestão Verbas	Cabimentos Autorizados UO	% Execução
Departamentos	DCC	51 533 €	51 115 €	99%
	DGEO	27 648 €	26 106 €	94%
	DHist	12 309 €	7 621 €	62%
	DSOC	10 984 €	6 911 €	63%
Departamentos Total		102 474 €	91 752 €	90%
Presidência	Presidência ICS	125 596 €	119 416 €	95%
Presidência Total		125 596 €	119 416 €	95%
Unidades de Investigação	CECS	1 132 926 €	640 513 €	57%
	CEGOT- UMinho	11 183 €	7 629 €	68%
	CICS-UMinho	36 794 €	33 681 €	92%
	Lab2PT	262 499 €	138 278 €	53%
	CRIA	0 €	2 000 €	0%
Unidades de Investigação Total		1 443 402 €	822 101 €	57%

Gráfico 15 | Orçamento GV por subunidade

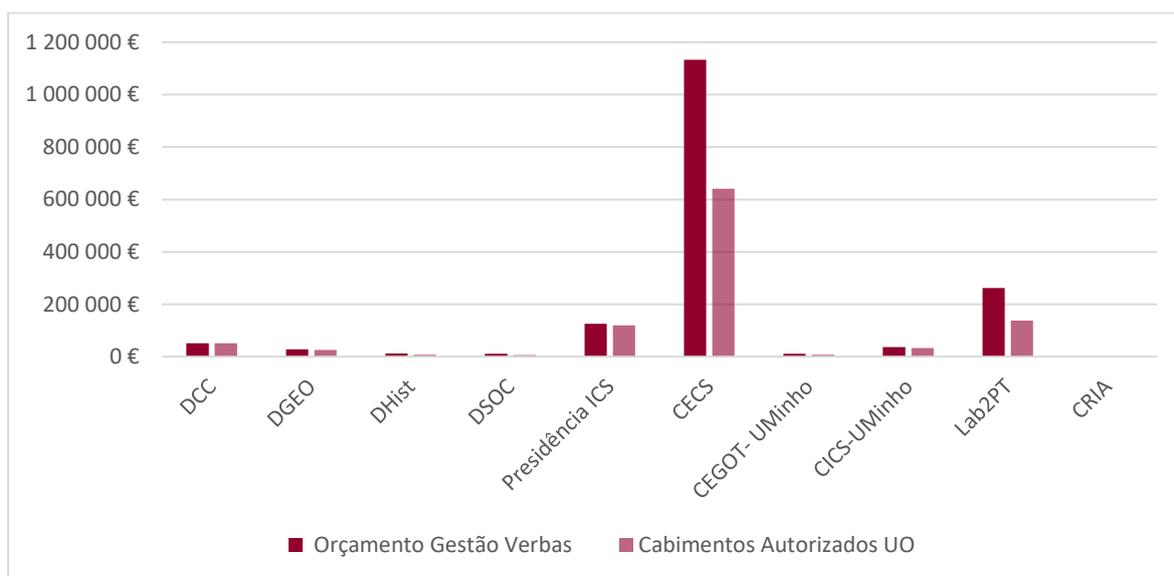


Gráfico 16 | Orçamento GV por tipo unidade

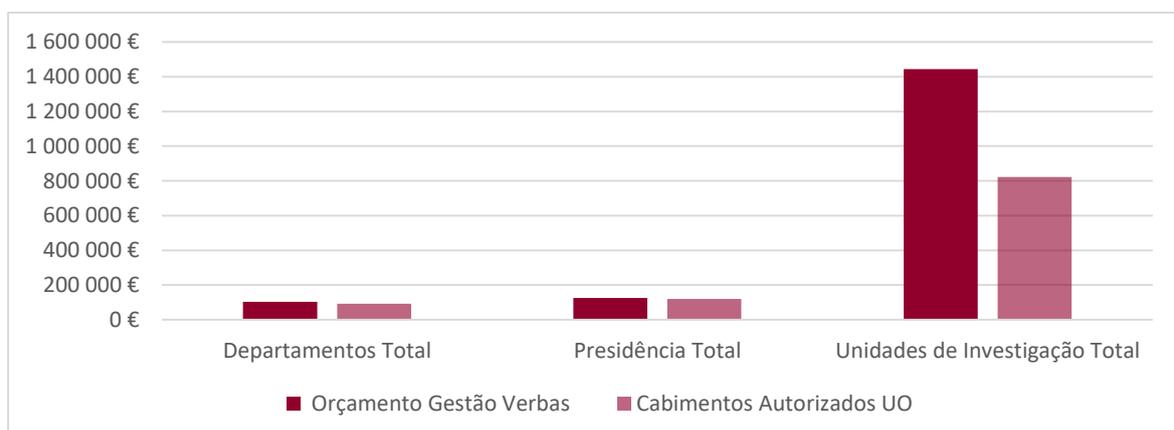
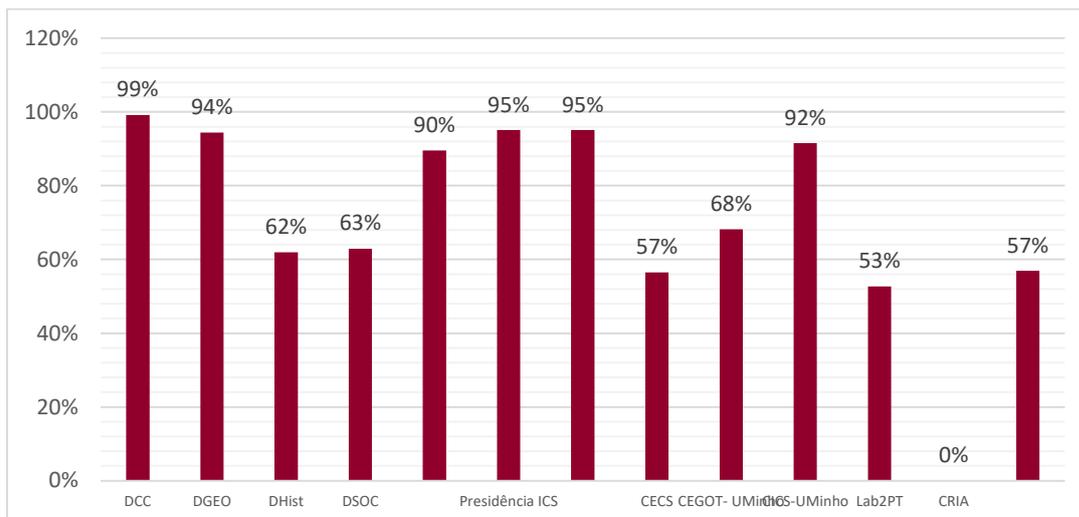


Gráfico 17 | Execução Orçamento GV



8.3.2. Execução Orçamento GV - Outros Projetos

Os projetos de tipologia “OP” podem executar despesa até ao limite da receita arrecadada do próprio ano. Assim, de acordo com o despacho RT-09/2020, foi calculada uma previsão da receita a arrecadar em 2020, tendo por base a receita arrecada em 2019, sendo que trimestralmente, a receita prevista é corrigida e revista para o valor da receita real.

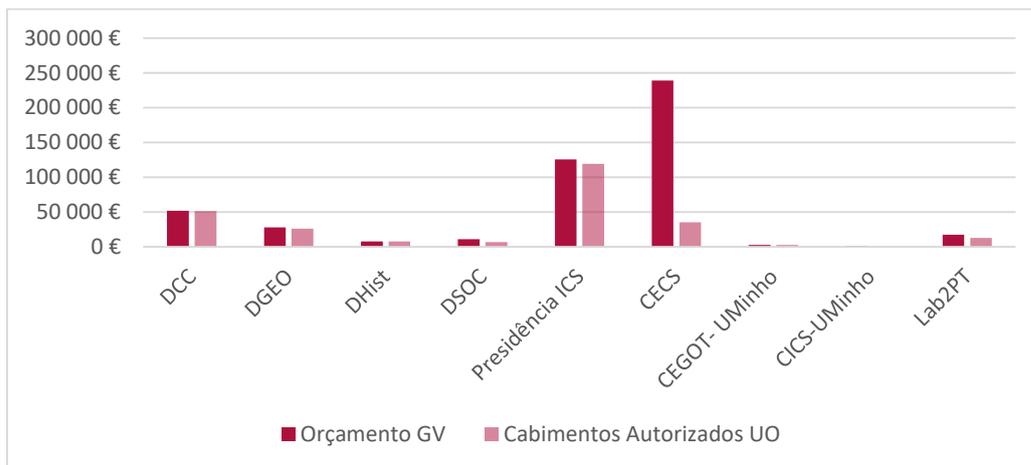
A sua execução conta no quadro seguinte, sendo de notar que:

- apenas foi colocado à disposição o 1º e o 4º trimestre, isto é, de um total de 307 965 €, apenas foi atribuído 176 321€.
- está-se a comparar cabimentos submetidos e não despesa paga, sendo que uma parte muito significativa dos cabimentos, ainda que executados na DFP, não seguiram para a fase de pagamento e migraram para o ano seguinte, vindo a onerar o orçamento de 2021.

Quadro 79 | Execução Orçamento GV 2020 - Outros Projetos

	Orçamento GV	Cabimentos Autorizados UO	% Execução
Departamentos	97 974 €	91 752 €	94%
DCC	51 533 €	51 115 €	99%
DGEO	27 648 €	26 106 €	94%
DHist	7 809 €	7 621 €	98%
DSOC	10 984 €	6 911 €	63%
Presidência	125 596 €	119 416 €	95%
Presidência ICS	125 596 €	119 416 €	95%
Unidades de Investigação	259 354 €	50 402 €	19%
CECS	238 862 €	35 206 €	15%
CEGOT-UMinho	2 375 €	2 375 €	100%
CICS-UMinho	706 €	35 €	5%
Lab2PT	17 411 €	12 787 €	73%
Total	482 925 €	261 571 €	54%

Gráfico 18 | **Orçamento GV por subunidade – Outros Projetos**



Importa salientar que, do total de Orçamento GV afeto à Presidência (125.596€), 81.026€ diz respeito ao Subcentro do curso de maiores de 23 anos. Assim sendo, podemos verificar no quadro seguinte, a decomposição do orçamento GV e sua Execução no centro de responsabilidade da Presidência:

Quadro 80 | **Execução Orçamento GV Presidência - Outros Projetos**

Subcentro	Orçamento GV	Cabimentos Autorizados UO	% Execução
Presidência ICS Curso Maiores 23 Anos	81 026 €	78 891 €	97%
Restantes Subcentros	44 570 €	40 525 €	91%
Total	125 596 €	119 416 €	95%

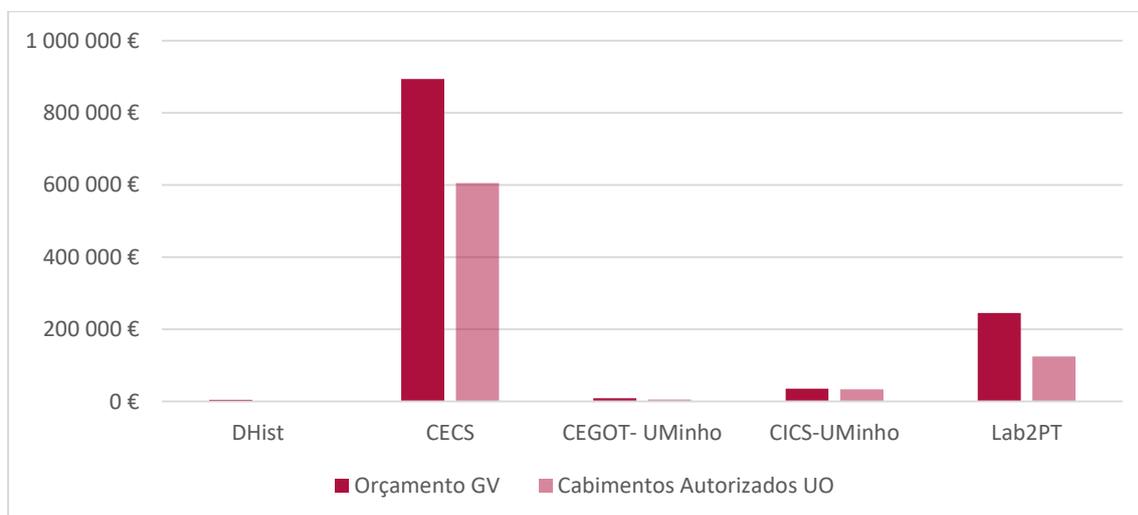
8.3.3 Execução Orçamento GV – Projetos I&D

De acordo com o Despacho RT-09/2019, da execução orçamental 2020, para os projetos de investigação financiados (I&D), é atribuído um Orçamento GV que é calculado pela previsão de despesa a executar em 2020, com base no orçamento carregado no Módulo de gestão de projetos. Este apuramento, do Orçamento GV, foi excluído das rubricas de Recursos Humanos (contratados e não contratados) e Gastos Gerais (GG), uma vez que estas despesa não são processadas na aplicação de Gestão de Verbas.

Quadro 81 | **Distribuição Orçamento GV 2020, pelas subunidades, e a correspondente execução- Projetos I&D**

	Orçamento GV	Cabimentos Autorizados UO	% Execução
Departamentos	4 500 €	0 €	0%
DHist	4 500 €	0 €	0%
Unidades de Investigação	1 184 048 €	771 699 €	65%
CECS	894 064 €	605 307 €	68%
CEGOT- UMinho	8 808 €	5 254 €	60%
CICS-UMinho	36 088 €	33 646 €	93%
Lab2PT	245 088 €	125 492 €	51%
CRIA		2 000 €	-
Total	1 188 548 €	771 699 €	65%

Gráfico 19 | **Orçamento GV por subunidade – Projetos I&D**



Quadro 82 | Execução Orçamento GV por projeto em execução

Unidade/Projeto	Orçamento GV	Cabimentos Autorizados UO	% Execução
CECS	856 770 €	568 387 €	66%
CECS - (NORTE-01-0145-FEDER-022209)	393 911 €	269 748 €	68%
CECS - CE (EXCHANGE)	127 704 €	91 277 €	71%
CECS - FCT (DOUTORAMENTOS PD/00059/2012)	24 176 €	5 928 €	25%
CECS - OFF (SHARE-ERIC)	117 753 €	68 350 €	58%
FCT - (CULTURESPAST&PRESENT)	13 486 €	10 863 €	81%
FCT - (Erofire)	8 861 €	7 028 €	79%
FCT - (POCI-01-0145-FEDER-031024)	3 163 €	1 410 €	45%
FCT - (POCI-01-0145-FEDER-031975)	27 157 €	5 534 €	20%
FCT - (POCI-01-0145-FEDER-032159)	18 181 €	4 073 €	22%
FCT - (POCI-01-0145-FEDER-032560)	8 340 €	53 €	1%
FCT - (PTDC/SOC-SOC/30016/2017)	1 797 €	1 315 €	73%
OFF - (Produções CC-UMinho)	6 214 €	6 214 €	100%
UIDB/00736/2020	90 418 €	83 392 €	92%
UIDP/00736/2020	15 610 €	13 203 €	85%
CEGOT- UMinho	4 037 €	2 208 €	55%
FCT - (ECO.FIRE - PCIF/AGT/0153/2018)	4 037 €	2 208 €	55%
CICS-UMinho	35 959 €	33 517 €	93%
CICS - FCT (PTDC/IVC-SOC/4243/2014)	31 700 €	31 700 €	100%
UIDB/04647/2020	4 259 €	1 817 €	43%
DHist	4 500 €	0 €	0%
FCT - (FCT/CAPES 2019-2020) (ID2388)	4 500 €	0 €	0%
Lab2PT	219 468 €	99 991 €	46%
COA/OVD/0097/2019	26 972 €	13 540 €	50%
FCT - (PTDC/ART-DAQ/31959/2017)	8 491 €	3 690 €	43%
FCT - (PTDC/HAR-HIS/31427/2017)	7 159 €	1 603 €	22%
FCT (POCI-01-0145-FEDER-029537)	24 106 €	11 163 €	46%
LAB2PT - (CODFISH - IF/0964/2015)	5 978 €	9 863 €	165%
LAB2PT - OFF (POCI-01-0145-FEDER-016437)	8 942 €	8 942 €	100%
UIDB/04509/2020	122 351 €	41 577 €	34%
UIDP/04509/2020	15469,77	9614,44	
CRIA	0 €	2 000 €	-
UIDB/04038/2020	0 €	2 000 €	-
Total	1 120 733 €	706 103 €	63%

De salientar que taxas de execução mais baixas podem derivar, não apenas da dificuldade de autorização do ciclo da despesa, mas igualmente do facto de a atribuição do orçamento, não ter em conta o orçamento específico de execução projeto e o planeamento das suas despesas.

8.4. Execução orçamental

A execução orçamental que a seguir se apresenta corresponde ao conjunto de operações que refletem a cobrança de receitas e o pagamento de despesas.

É esta diferença de conceito que explica a diferença de valores para a execução do Orçamento GV.

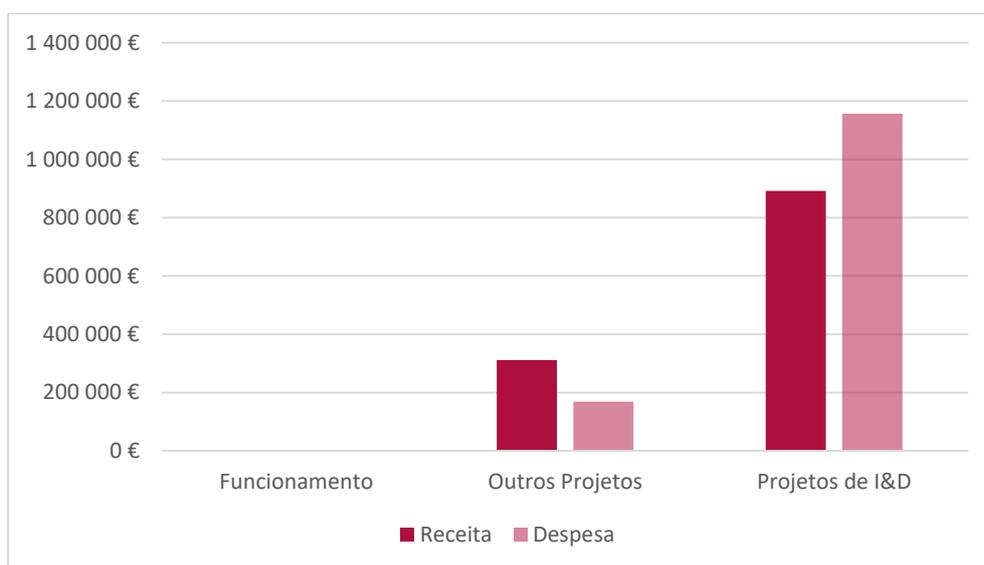
8.4.1. Execução orçamental - ICS (global)

Globalmente o ICS chegou ao final de 2020 com um saldo orçamental negativo de 125.366€, conforme quadros abaixo.

Quadro 83 | Execução Orçamental por tipo de projeto

	Receita	Despesa	Saldo da Execução Orçamental
Funcionamento		2 803 €	-2 803 €
Outros Projetos	311 641 €	168 753 €	142 889 €
Projetos de I&D	891 450 €	1 156 901 €	-265 452 €
Total	1 203 091 €	1 328 457 €	-125 366 €

Gráfico 20 | Execução Orçamental por tipo de projeto

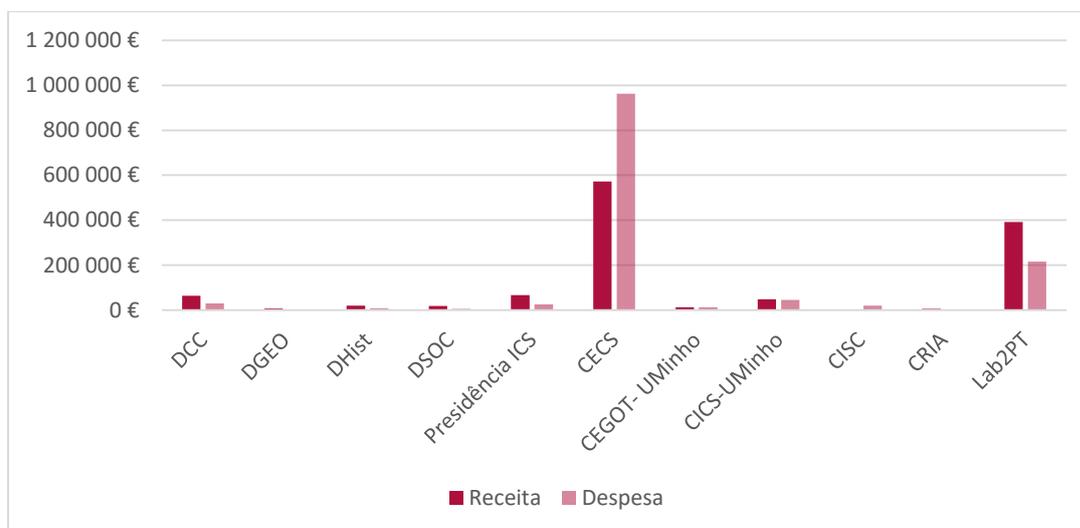


Importa sublinhar que é a tipologia de Projeto I&D que contribui para este saldo orçamental negativo. A razão prende-se fundamentalmente com atrasos nos pagamentos por parte das entidades financiadoras e também devido aos “timings” impostos pelas entidades financiadoras no que diz respeito à emissão dos pedidos de pagamento. Existindo assim um desfasamento temporal entre a despesa paga (pela UMinho) e a receita recebida (transferida pelas entidades financiadoras).

Quadro 84 | Execução Orçamental por subunidade

	Receita	Despesa	Saldo da Execução Orçamental
Departamentos	106 609 €	44 632 €	61 978 €
DCC	62 906 €	29 753 €	33 153 €
DGEO	6 317 €	2 640 €	3 677 €
DHist	19 093 €	7 523 €	11 571 €
DSOC	18 293 €	4 716 €	13 577 €
Presidência	65 975 €	25 257 €	40 719 €
Presidência ICS	65 975 €	25 257 €	40 719 €
Unidades de Investigação	1 030 506 €	1 258 569 €	-228 063 €
CECS	572 066 €	962 556 €	-390 490 €
CEGOT- UMinho	12 600 €	12 952 €	-352 €
CICS-UMinho	48 180 €	45 454 €	2 726 €
CISC		19 729 €	-19 729 €
CRIA	5 486 €	2 000 €	3 486 €
Lab2PT	392 175 €	215 878 €	176 296 €
Total	1 203 091 €	1 328 531 €	-125 366 €

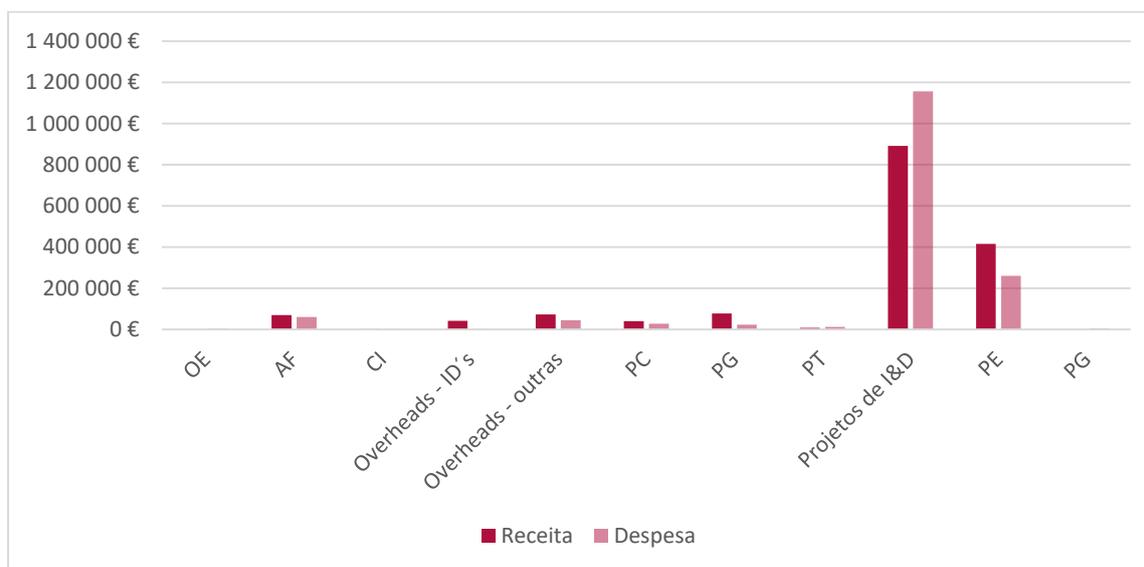
Gráfico 21 | Saldo Execução Orçamental por subunidade



Quadro 85 | Execução Orçamental por tipologia de subcentro

	Receita	Despesa	Saldo da Execução Orçamental
Funcionamento		2 803 €	-2 803 €
OE		2 803 €	-2 803 €
Outros Projetos	311 642 €	168 753 €	142 889 €
AF	69 318 €	59 628 €	9 690 €
CI	1 765 €	1 177 €	588 €
Overheads - ID's	41 377 €	935 €	40 442 €
Overheads - outras	72 588 €	44 809 €	27 778 €
PC	40 764 €	27 868 €	12 896 €
PG	77 808 €	22 555 €	55 253 €
PT	8 022 €	11 780 €	-3 758 €
Projetos de I&D	891 450 €	1 156 901 €	-265 452 €
ID	476 264 €	891 778 €	-415 513 €
PE	415 185 €	260 552 €	154 633 €
PG		4 571 €	-4 571 €
Total	1 203 091 €	1 328 531 €	-125 366 €

Gráfico 22 | Execução Orçamental por tipologia Subcentro



8.4.2. Execução orçamental – Outros Projetos

A execução que a seguir se apresenta corresponde à tipologia de Outros Projetos. Reforça-se o facto de se estar a considerar o conjunto de receitas líquidas e despesas pagas.

Para efeitos de execução orçamental, não foram considerados os movimentos, de receita e de despesa, por conta do curso de maiores de 23 anos, por se tratar de uma receita atípica e pontual, que em grande parte não é transferida para o ICS no ano em que a receita é arrecadada, o que subverte qualquer análise.

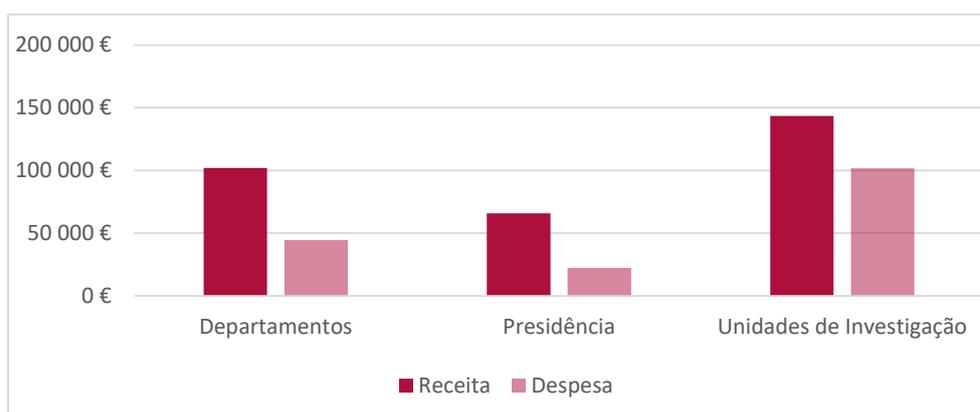
Quadro 86 | Execução Orçamental por tipo de movimento

	Valor
Receita	311 642 €
Overheads	28 526 €
Propinas	133 123 €
Receita DDM	31 937 €
Receita Direta	118 056 €
Despesa	168 753 €
Despesa DDM	2 426 €
Despesa GV	111 693 €
Vencimentos	54 635 €
Saldo da Execução Orçamental	142 889 €

Quadro 87 | Execução Orçamental por tipo de subunidade

	Receita	Despesa	Saldo da Execução Orçamental
Total	311 642 €	168 753 €	142 889 €
Departamentos	102 109 €	44 632 €	57 478 €
Presidência	65 975 €	22 453 €	43 522 €
Unidades de Investigação	143 557 €	101 668 €	41 889 €

Gráfico 23 | Execução Orçamental por tipo de subunidade

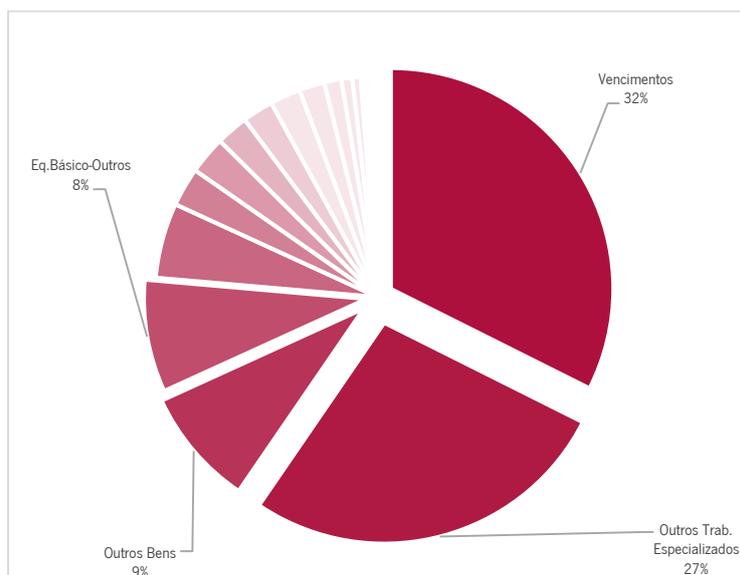


Por fim, é possível no quadro seguinte, verificar os classificadores económico da despesa.

Quadro 88 | **Despesa por classificador económico**

Classificador Económico	Despesa
Vencimentos	54 635 €
Outros Trab. Especializados	45 605 €
Outros Bens	14 561 €
Eq.Básico-Outros	13 883 €
Equip. Informático – Outros	9 265 €
Prémios, condecorações e Ofertas	4 772 €
Deslocações e Estadas	4 653 €
Outros Serviços	3 946 €
Livros e Documentação Técnica	3 786 €
Ajudas de custo	3 734 €
Ferramentas e Utensílios	3 133 €
Locação-Software informático	2 095 €
Seminários, exposições e similares	1 328 €
Assistência Técnica-Eq.Inf.(Hardware)	1 018 €
Eq.Administrativo	523 €
Conservação de Bens	505 €
Locação - Outros Bens	406 €
Locação – Edifícios	240 €
Equip. Inf. - Impressoras/Fotocopiadoras	186 €
Material de Escritório	173 €
Transferência para Parceiros	121 €
Publicidade	97 €
Comunicações Móveis	90 €
Total	168 753 €

Gráfico 24 | **Despesa por classificador económico**



8.4.3. Execução orçamental – Projetos I&D

Relativamente aos projetos de I&D, a execução orçamental da despesa e da receita, contempla todas as componentes, à exceção da imputação de vencimentos e de gastos gerais.

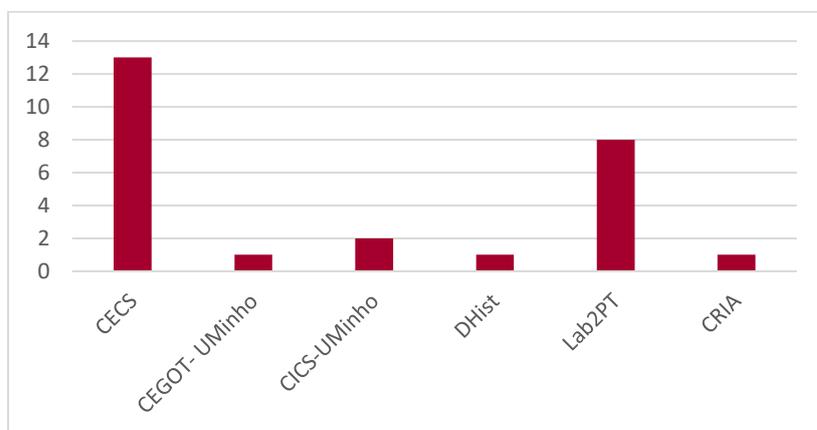
Nos quadros seguintes podemos verificar a execução orçamental dos projetos I&D nas diversas formas de apresentação.

É esta execução orçamental, em particular, da despesa, que traduz o potencial de receita a receber pelas entidades financiadoras.

Quadro 89 | **Projetos em execução**

Nº Projetos em Execução	
CECS	13
CEGOT- UMinho	1
CICS-UMinho	2
DHist	1
Lab2PT	8
CRIA	1
Total	26

Gráfico 25 | **Nº de projetos em execução**



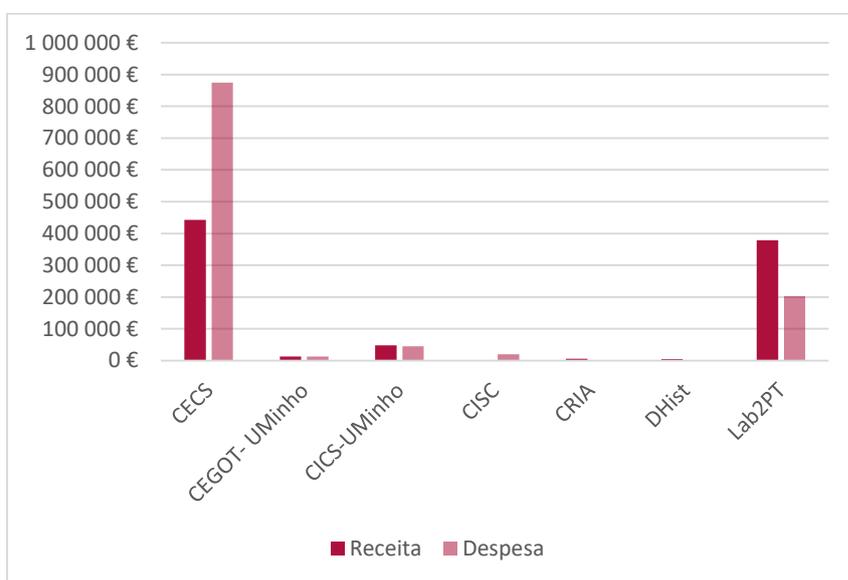
Quadro 90 | **Execução Orçamental por tipo de movimento**

	Valor
Receita	891 450 €
Overheads	-164 704 €
Receita DDM	163 987 €
Receita Direta	892 167 €
Despesa	1 156 901 €
Despesa DDM	60 €
Despesa GV	538 607 €
Transferência para Parceiros	67 593 €
Vencimentos	550 641 €
Saldo da Execução Orçamental	-265 452 €

Quadro 91 | **Execução Orçamental por unidade**

	Receita	Despesa	Saldo da Execução Orçamental
CECS	442 484 €	874 333 €	-431 849 €
CEGOT- UMinho	12 271 €	12 712 €	-441 €
CICS-UMinho	47 999 €	45 107 €	2 892 €
CISC	0€	19 729 €	-19 729 €
CRIA	5 406 €	2 000 €	3 406 €
DHist	4 500 €	0€	4 500 €
Lab2PT	378 789 €	203 021 €	175 768 €
Total	891 450 €	1 156 901 €	-265 452 €

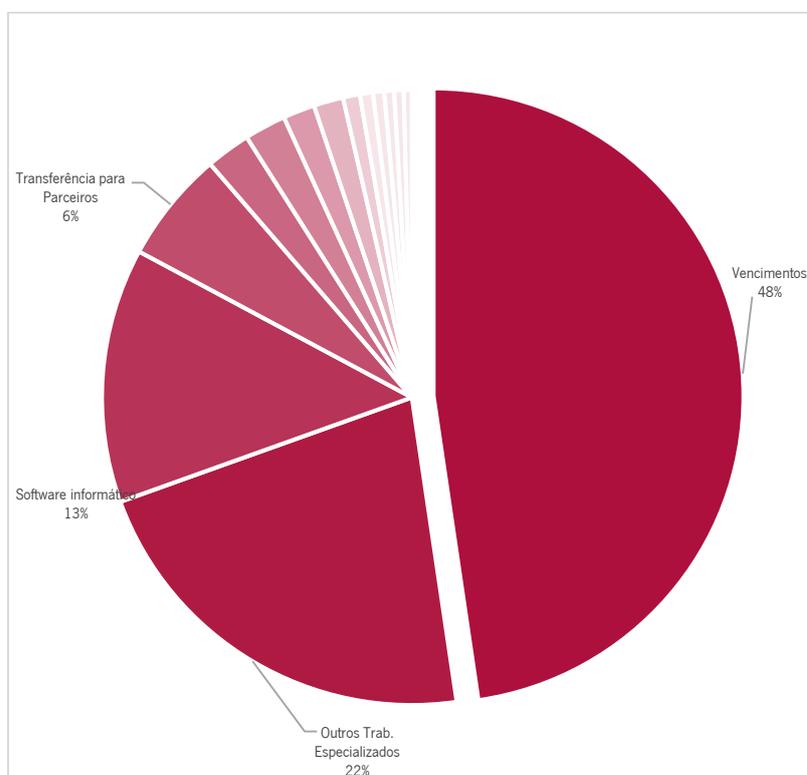
Gráfico 26 | **Execução Orçamental por unidade**



Quadro 92 | **Despesa por classificador económico**

Classificador Económico	Despesa
Vencimentos	550 641 €
Outros Trab. Especializados	251 772 €
Software informático	154 463 €
Transferência para Parceiros	67 593 €
Prémios, condecorações e Ofertas	26 949 €
Outros Serviços	25 065 €
Deslocações e Estadas	19 162 €
Equip. Informático – Outros	17 827 €
Eq.Básico-Outros	10 172 €
Livros e Documentação Técnica	7 815 €
Ajudas de custo	6 777 €
Publicidade	5 927 €
Locação-Software informático	5 664 €
Outros Serviços Conexos de Comunicações	4 860 €
Ferramentas e Utensílios	1 360 €
Outros Bens	682 €
Out.Trab.Espec.-Serv.Informática (Outros)	148 €
Material de Escritório	24 €
Total	1 156 901 €

Gráfico 27 | **Despesa por classificador económico**



Quadro 93 | Execução da despesa por projeto em execução (exclui gastos gerais e RH)

Subcentro	Centro de Investigação	Início	Termo	Orçamento Global, excluindo RH e GG	Orçamento GV para 2020 excluindo RH e GG	Despesa Executada 2020	% execução em 2020(despesa paga)	Despesa Executada acumulada	% Execução Global	Despesa por executar
PG0632	CECS	01-01-2014	30-09-2020	100 000 €	24 176 €	5 850 €	24%	81 674 €	82%	18 326 €
ID2052	CECS	01-06-2017	31-12-2020	201 280 €	117 753 €	63 938 €	54%	148 595 €	74%	52 685 €
ID2054	CECS	01-07-2017	29-06-2021	502 195 €	393 911 €	163 068 €	41%	292 405 €	58%	209 790 €
ID2069	CECS	01-03-2018	30-09-2021	349 527 €	127 704 €	47 168 €	37%	286 262 €	82%	63 265 €
ID2234	CECS	08-07-2018	07-07-2021	51 366 €	27 157 €	4 524 €	17%	12 130 €	24%	39 236 €
ID2289	CECS	26-07-2018	25-07-2021	17 350 €	8 340 €	22 €	0%	2 917 €	17%	14 433 €
ID2233	CECS	26-07-2018	25-07-2021	45 388 €	18 181 €	1 567 €	9%	11 644 €	26%	33 744 €
ID2324	CECS	01-09-2018	31-12-2021	34 500 €	13 486 €	8 766 €	65%	17 829 €	52%	16 671 €
ID2410	CECS	01-07-2019	30-06-2022	5 150 €	3 163 €	649 €	21%	649 €	13%	4 501 €
PE0160	CECS	01-01-2020	31-12-2023	69 378 €	15 610 €	5 599 €	36%	5 599 €	8%	63 779 €
PE0139	CECS	01-01-2020	31-12-2023	387 426 €	90 418 €	71 452 €	79%	71 452 €	18%	315 974 €
ID2486	CECS	01-04-2020	31-03-2023	32 000 €	8 861 €	50 €	1%	50 €	0%	31 950 €
ID2454	CEGOT	15-01-2020	14-01-2022	9 150 €	4 037 €	2 143 €	53%	2 143 €	23%	7 007 €
ID1916	CICS-UMinho	01-06-2016	31-05-2020	80 966 €	31 700 €	31 325 €	99%	79 440 €	98%	1 527 €
PE0136	CICS-UMinho	01-01-2020	31-12-2020	12 000 €	4 259 €	1 687 €	40%	1 687 €	14%	10 313 €
PE0145	CRIA	01-01-2020	31-12-2020	33 840 €	2 000 €	2 000 €	100%	2 000 €	6%	31 840 €
ID2388	DHist	01-01-2019	31-12-2020	9 000 €	4 500 €	0 €	0%	4 500 €	50%	4 500 €
ID2066	Lab2PT	07-12-2017	30-06-2020	90 582 €	8 942 €	8 942 €	100%	70 725 €	78%	19 857 €
ID2082	Lab2PT	01-01-2018	31-12-2022	29 880 €	5 978 €	6 173 €	103%	25 349 €	85%	4 532 €
ID2102	Lab2PT	01-06-2018	31-05-2021	44 500 €	24 106 €	14 723 €	61%	22 831 €	51%	21 669 €
ID2356	Lab2PT	01-10-2018	30-09-2021	18 525 €	8 491 €	3 690 €	43%	5 704 €	31%	12 821 €
ID2346	Lab2PT	01-10-2018	30-09-2022	14 722 €	7 159 €	1 239 €	17%	2 040 €	14%	12 681 €
PE0144	Lab2PT	01-01-2020	31-12-2023	543 782 €	122 351 €	14 534 €	12%	14 310 €	3%	529 472 €
PE0165	Lab2PT	01-01-2020	31-12-2023	68 755 €	15 470 €	8 278 €	54%	8 276 €	12%	60 478 €
ID2396	CECS	01-01-2018	31-12-2023	18 642 €	6 214 €	6 190 €	100%	9 697 €	52%	8 945 €
ID2526	Lab2PT	24-08-2020	23-08-2023	109 085 €	26 972 €	0 €	0%	0 €	0%	109 085 €
				2 878 988 €	1 120 937 €	473 578 €	42%	1 179 909 €	41%	1 699 079 €

8.5. Evolução da Receita e da Despesa na tipologia de Outros Projetos

8.5.1. Análise comparativa, referente ao ano 2019 e 2020

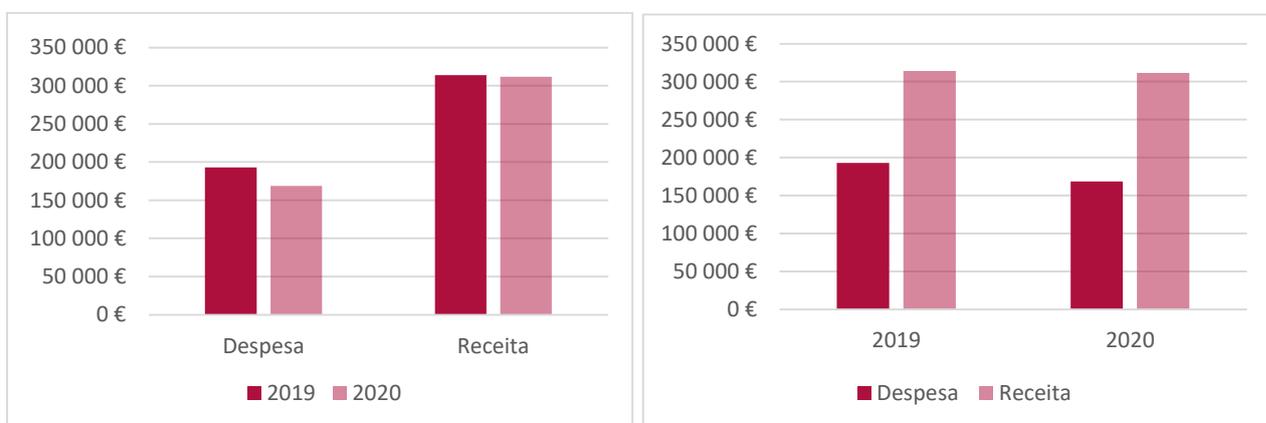
Nesta análise pretende-se demonstrar a evolução da receita e da despesa, na tipologia de Outros Projetos, por comparação com o ano de 2019. De igual modo ao referido no ponto 8.4.2., não foram considerados os movimentos de receita e de despesa associados ao curso de maiores de 23 anos.

É de realçar a evolução em sentido negativo da receita de propinas, com uma quebra de 30%, sendo igualmente de salientar a redução da despesa em 31% relativamente a igual período no ano passado.

Quadro 94 | **Evolução da Receita e da Despesa na tipologia de Outros Projetos, à data de 31/12**

	2019	2020
Despesa	192 875 €	168 753 €
Receita	313 861 €	311 641 €

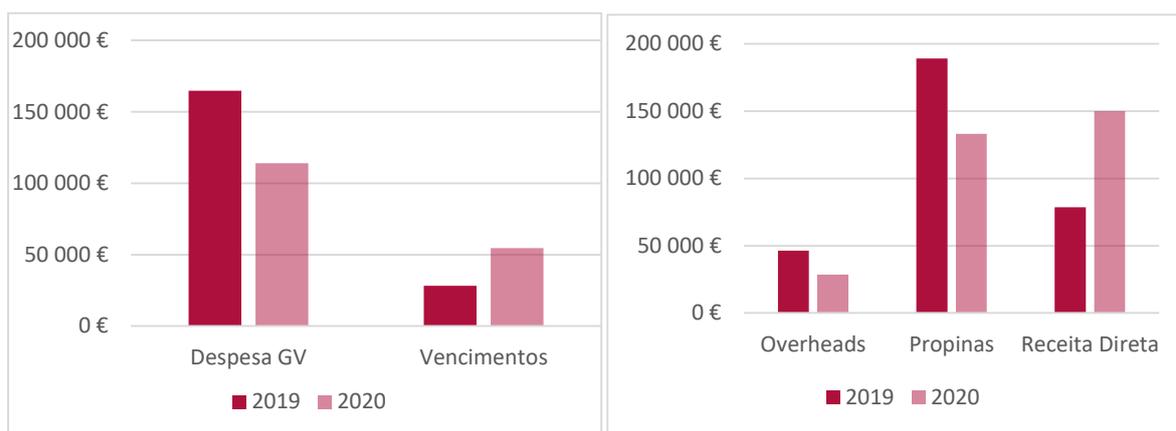
Gráfico 28 | **Evolução da Receita e da Despesa na tipologia de Outros Projetos, à data de 31/12**



Quadro 95 | **Decomposição da Receita e da Despesa na tipologia de Outros Projetos, à data de 31/12**

	2019	2020	% Variação
Despesa	192 875 €	168 753 €	-13%
Despesa GV	164 676 €	114 118 €	-31%
Vencimentos	28 198 €	54 635 €	94%
Receita	313 861 €	311 642 €	-1%
Overheads	46 253 €	28 526 €	-38%
Propinas	189 057 €	133 123 €	-30%
Receita Direta	78 551 €	149 993 €	91%

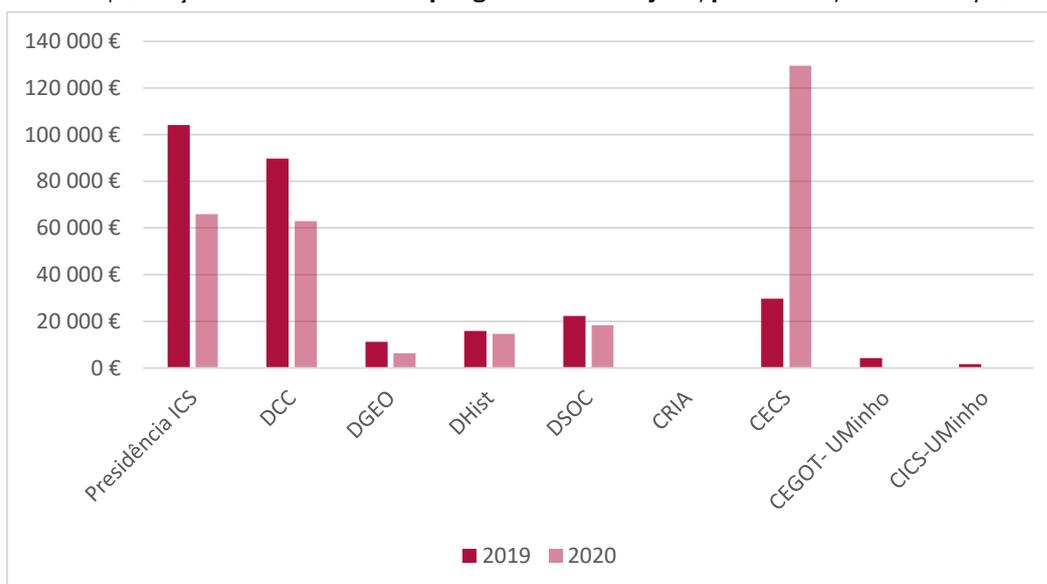
Gráfico 29 | **Decomposição da Receita e da Despesa na tipologia de Outros Projetos, à data de 31/12**



Quadro 96 | **Evolução da Receita total na tipologia de Outros Projetos, por Unidade, à data de 31/12**

	2019	2020	% Variação
Receita	313 861 €	311 642 €	-1%
Presidência ICS	104 082 €	65 975 €	-37%
DCC	89 777 €	62 906 €	-30%
DGEO	11 305 €	6 317 €	-44%
DHist	15 846 €	14 593 €	-8%
DSOC	22 317 €	18 293 €	-18%
CRIA	0 €	79 €	100%
CECS	29 689 €	129 581 €	336%
CEGOT- UMinho	4 314 €	329 €	-92%
CICS-UMinho	1 682 €	181 €	-89%
Lab2PT	34 850 €	13 386 €	-62%

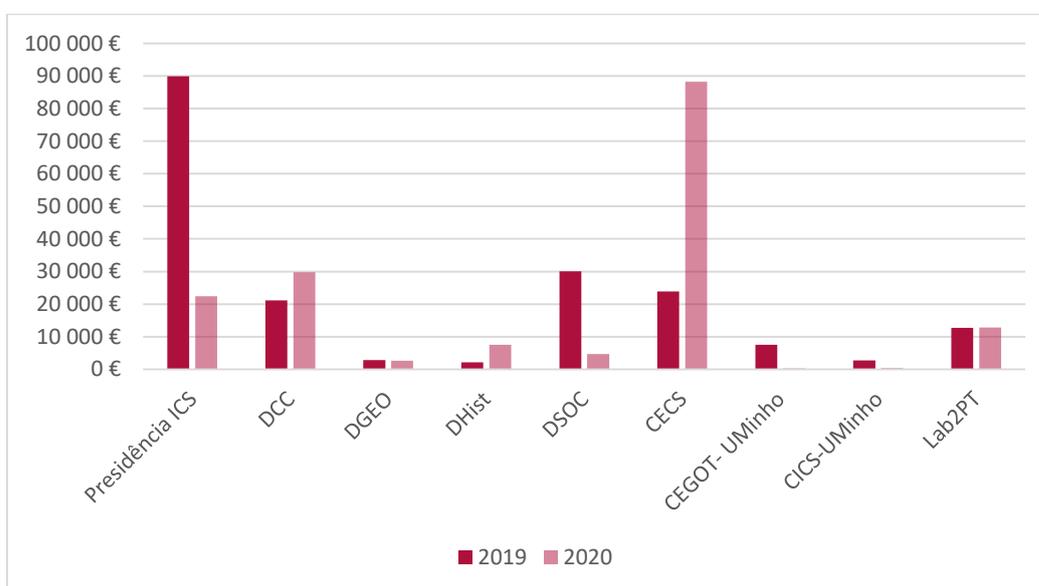
Gráfico 30 | **Evolução da Receita total na tipologia de Outros Projetos, por Unidade, à data de 31/12**



Quadro 97 | **Evolução da Despesa total na tipologia de Outros Projetos, por Unidade, à data de 31/12**

	2019	2020	% Variação
Despesa	192 875 €	168 753 €	-13%
Presidência ICS	89 871 €	22 453 €	-75%
DCC	21 173 €	29 753 €	41%
DGEO	2 831 €	2 640 €	-7%
DHist	2 144 €	7 523 €	251%
DSOC	30 056 €	4 716 €	-84%
CECS	23 840 €	88 223 €	270%
CEGOT- UMinho	7 535 €	240 €	-97%
CICS-UMinho	2 730 €	347 €	-87%
Lab2PT	12 694 €	12 858 €	1%

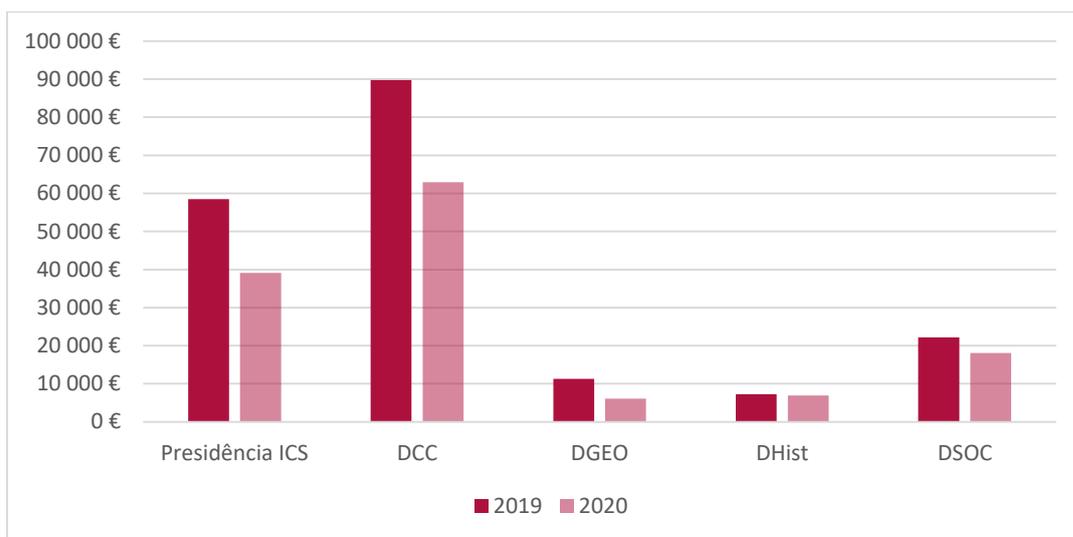
Gráfico 31 - **Evolução da Despesa total na tipologia de Outros Projetos, por Unidade, à data de 31/12**



Quadro 98 | **Evolução da Receita de Propinas na tipologia de Outros Projetos, por Unidade, à data de 31/12**

	2019	2020	% Variação
Receita	189 057 €	133 123 €	-30%
Presidência ICS	58 506 €	39 120 €	-33%
DCC	89 777 €	62 906 €	-30%
DGEO	11 305 €	6 062 €	-46%
DHist	7 302 €	6 912 €	-5%
DSOC	22 168 €	18 123 €	-18%

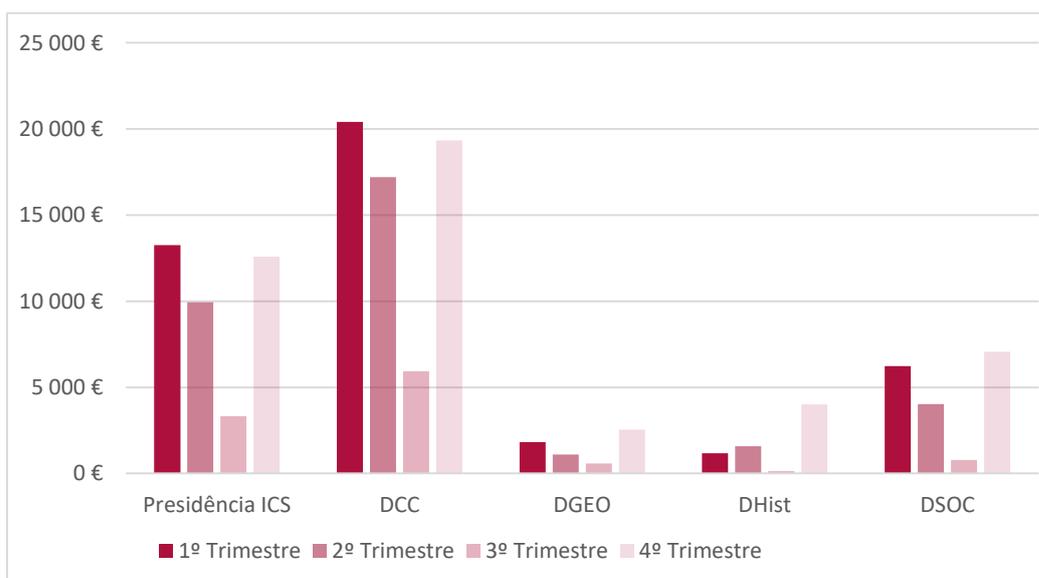
Gráfico 32 | Evolução da Receita de Propinas na tipologia de Outros Projetos, por Unidade, à data de 31/12



Quadro 99 | Evolução trimestral do ano de 2020, da Receita de Propinas na tipologia de Outros Projetos, por Unidade

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Receita	42 926 €	33 860 €	10 797 €	45 540 €	133 123 €
Presidência ICS	13 262 €	9 941 €	3 332 €	12 585 €	39 120 €
DCC	20 418 €	17 206 €	5 946 €	19 336 €	62 906 €
DGEO	1 829 €	1 101 €	588 €	2 544 €	6 062 €
DHist	1 176 €	1 587 €	138 €	4 011 €	6 912 €
DSOC	6 241 €	4 026 €	793 €	7 063 €	18 123 €

Gráfico 33 | Evolução trimestral do ano de 2020, da Receita de Propinas na tipologia de Outros Projetos, por Unidade



Anexos

Anexo 1 – Composição dos órgãos do Instituto (CI)

Constituição do Conselho do Instituto (a 31 de dezembro de 2020)

Presidente

Maria Manuela dos Reis Martins (transitoriamente em substituição do Prof. Manuel Pinto)

Representantes dos professores e investigadores doutorados

Emília Rodrigues Araújo

José Luiz Meireles Batista

Luís Manuel de Jesus Cunha

Maria Helena Costa Carvalho Sousa

Maria José Boavida Caldeira

Maria Marta Lobo Araújo

Moisés de Lemos Martins

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo

Sara de Jesus Gomes Pereira

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

Representantes dos estudantes, um por cada ciclo de estudos ministrado

Tiago Jorge C. Vieira Carvalho da Silva (3º ciclo);

Tiago Emanuel da Silva Abelheira (2º Ciclo)

Luís Manuel Pinheiro Gonçalves Coutinho (1º ciclo)

Representante do pessoal não docente e não investigador

Ana do Sameiro Campos Gonçalves

Anexo 1 – Composição dos órgãos do Instituto (CC)

Composição do Conselho Científico (a 31 de dezembro de 2020)

Presidente

Helena Cristina Ferreira Machado

Representantes dos professores e investigadores

Albertino José Ribeiro Gonçalves

Ana Maria Simões de Azevedo Brandão

António Avelino Batista Vieira

António Bento Gonçalves

Carlos Gil Correia Veloso da Veiga

Emília Rodrigues Araújo

José Luis Meireles Batista

Luís Manuel de Jesus Cunha

Maria do Carmo Franco Ribeiro

Maria de Fátima Cunha Moura Ferreira

Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Marta Lobo Araújo

Maria José Boavida Caldeira

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Maria Zara Simões Pinto Coelho

Moisés Adão de Lemos Martins

Paula Cristina Almeida Remoaldo

Sara de Jesus Gomes Pereira

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

Representantes dos Centros de Investigação

Helena Paula Abreu Carvalho

Luís António Martins Santos

Maria Madalena da Costa Oliveira

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Anexo 1 – Composição dos órgãos do Instituto (CP)

Composição do Conselho Pedagógico (a 31 de dezembro de 2020)

Presidente

Maria do Carmo Franco Ribeiro

Corpo Docente

1º Ciclo

Ana Guilhermina Duarte Melo

António José Bento Gonçalves

Francisco Manuel F. A. Mendes

Maria José Boavida Miguel Caldeira

2º Ciclo

Ana Maria dos Santos Bettencourt

Arnaldo Rui Azevedo Sousa Melo

José Manuel de Sá Cunha Machado

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Sandra Cristina Monteiro Marinho

3º Ciclo

Emília Rodrigues Araújo

Flávio Paulo Jorge Nunes

Corpo Discente

1º Ciclo

Ana Margarida Pereira Alves

Cláudia Isabel Silva Moreira

Isabel Maria Mendes Peixoto

Júlia da Graça Lopes

Ruben Filipe Faria Pinheiro

Tiago Araújo

2º Ciclo

Alexandre Pereira Reis

Luísa Maria Cunha Ribeiro

Tiago Emanuel da Silva Abelheira

Vanessa Gonçalves Antunes

3º Ciclo

Cláudio Abdo

Tatiane Rodrigues Carvalho de Oliveira

Anexo 1 – Composição dos órgãos (CG)

Composição do Conselho de Gestão (a 31 de dezembro de 2020)

Presidente

Helena Cristina Ferreira Machado

Vice-presidente do Instituto

João Carlos Vicente Sarmento

Diretores dos Departamentos

Carlos Veloso da Veiga

Maria Helena Costa Carvalho Sousa

Marta Lobo de Araújo

Virgínia Maria Barata Teles

Diretores dos Centros de Investigação

José Fernando Bessa Ribeiro

Luís Manuel de Jesus Cunha

Maria de Fátima Moura Ferreira

Moisés Adão de Lemos Martins

Secretário do Instituto

Arminda Lúcia Lopes de Azevedo

Representante do pessoal não docente e não investigador

Ana do Sameiro Campos Gonçalves

Anexo 2 – Planta e mapa de ocupação do Ed. 15 em Gualtar

Anexo 2 – Planta e mapa de ocupação do Ed. 1 – Departamento de Geografia, em Azurém

Anexo 3 – Espaços pedagógicos atribuídos ao ICS em Gualtar e Azurém

Anexo 4 – Despachos /Circulares/Deliberações/ICS/2020

DESPACHOS ICS/2020

- **Despacho ICS-01/2020** – Nomeia a Doutora Maria de Fátima Moura Ferreira, Diretora do Curso M23
- **Despacho ICS-02/2020** – Delega competências no Vice-Presidente, Prof. João Sarmento
- **Despacho ICS-02a)-2020** – Altera o Calendário do Curso de Preparação e Avaliação para a Frequência do Ensino Superior para Maiores de 23 anos
- **Despacho ICS-03/2020** – Retenção de Overheads relativa a Projetos de Ensino, Investigação e Interação com a Sociedade
- **Despacho ICS-04/2020** – Subdelega competências para a presidência de júris de provas de doutoramento

CIRCULARES ICS 2020

- **Circular ICS-01/2020** – Regime excepcional e temporário de funcionamento de Júris e Provas Académicas de Doutoramento e Agregação
- **Circular ICS-02/2020** – Regime excepcional e temporário de funcionamento de Júris e Provas Académicas de Mestrado

Anexo 5 – Reconhecimentos de graus estrangeiros

Pedidos de reconhecimento de graus acadêmicos e diplomas, atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, ao abrigo do Decreto-Lei nº 66/2018 de 16 de agosto:

Reconhecimento de nível do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Rádio e Televisão”, obtido por **Eduardo Ericsson Acquarone**, na Fundação Armando Álvares Penteado - Brasil. O júri, a 21 de janeiro de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharel em Comunicação Social - habilitação em Rádio e Televisão”, obtido por Eduardo Ericsson Acquarone (não solicitou a conversão da nota).

Reconhecimento de nível do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo”, obtido por **Juliana Rodrigues e Vargas**, no Centro Universitário da Cidade - UniverCidade - Brasil. O júri, a 27 de fevereiro de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo”, obtido por Juliana Vargas, deliberando ainda atribuir a classificação de **17 valores**.

Reconhecimento de nível do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Licenciado em História”, obtido por **Thiago Tolfo**, na Universidade Federal de Santa Maria - Brasil. O júri, a 11 de março de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Licenciado em História”, obtido por Thiago Tolfo, deliberando ainda atribuir a classificação de **17 valores**.

Reconhecimento de nível do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social”, obtido por **Cláudia Rodriguez Dominguez**, na Universidade Católica de Santos - Brasil. O júri, a 12 de maio de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharel em Comunicação Social”, obtido por Cláudia Dominguez, deliberando ainda atribuir a classificação de **16 valores**.

Reconhecimento específico do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Licenciada em História”, obtido por **Stéfani Hollmann**, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil. O júri, a 13 de março de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Licenciada em História”, obtido por Stéfani Hollmann, deliberando ainda atribuir a classificação de **17 valores**.

Reconhecimento de nível do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharela em Ciências Sociais”, obtido por **Giovanna de Godoi Liguori Imbernon**, na Universidade Estadual de Campinas - Brasil. O júri, a 30 de abril de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharela em Ciências Sociais”, obtido por Giovanna Imbernon, deliberando ainda atribuir a classificação de **16 valores**.

Reconhecimento de nível do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo”, obtido por **Vanessa Louise Cortez de Lucena**, na Universidade Católica de Pernambuco - Brasil. O júri, a 6 de maio de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo”, obtido por Vanessa Lucena, deliberando ainda atribuir a classificação de **18 valores**.

Reconhecimento de nível do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo”, obtido por **Felipe de Camargo Melhado**, na Universidade de Londrina - Brasil. O júri, a 12 de maio de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo”, obtido por Felipe Melhado, deliberando ainda atribuir a classificação de **16 valores**.

Reconhecimento de nível do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Ciências Sociais”, obtido por **Kareen Regina Terenzo**, na Universidade Católica de São Paulo - Brasil. O júri, a 18 de maio de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharel em Ciências Sociais”, obtido por Kareen Terenzo (não solicitou a conversão da nota).

Reconhecimento específico do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Ciências Sociais”, obtido por **Katia Regina Pacheco Velloso**, na Universidade Federal Fluminense - Brasil. O júri, a 18 de maio de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharel em Ciências Sociais”, obtido por Katia Velloso, deliberando ainda atribuir a classificação de **15 valores**.

Reconhecimento específico do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo”, obtido por **Marcus Vinicius Mathias Netto**, nas Universidades Integradas Hélio Alonso - Brasil. O júri, a 7 de agosto de 2020, deliberou não atribuir o reconhecimento de nível requerido por Marcus Netto.

Reconhecimento específico do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda”, obtido por **Breno Enzo Scafura**, na Universidade Salvador - UNIFACS - Brasil. O júri, a 9 de outubro de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda”, obtido por Breno Scafura, deliberando ainda atribuir a classificação de **13 valores**.

Reconhecimento específico do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo”, obtido por **Priscila Grazziele dos Santos**, na Universidade Tiradentes - Brasil. O júri, a 3 de novembro de 2020, deliberou não atribuir o reconhecimento de específico requerido por Priscila Grazziele dos Santos.

Reconhecimento específico do grau de licenciado - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo”, obtido por **Manuella Bezerra de Melo Martins**, na Universidade Católica de Pernambuco - Brasil. O júri, a 6 de novembro de 2020, deliberou não atribuir o reconhecimento de específico requerido por Manuella Bezerra de Melo Martins.

Reconhecimento de nível do grau de mestre - reconhecimento do grau de “Mestre em Comunicação”, obtido por **Valdeci Ribeiro da Gama**, na Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia da Universidade Anhembí Morumbi – Brasil. O júri, a 4 de março de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Mestre em Comunicação”, obtido por Valdeci Gama, deliberando ainda não atribuir uma classificação.

Reconhecimento de nível do grau de mestre - reconhecimento do grau de “Mestre em Artes – área de concentração de Arte e Cultura Contemporânea”, obtido por **Gustavo Borges Corrêa**, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Brasil. O júri, a 6 de março de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Mestre em Artes – área de concentração de Arte e Cultura Contemporânea”, obtido por Gustavo Borges Corrêa, deliberando atribuir a classificação de **20 valores**.

Reconhecimento de nível do grau de mestre - reconhecimento do grau de “Mestre em História Social”, obtido por **Felipe de Camargo Melhado**, na Universidade Estadual Londrina – Brasil. O júri, a 6 de abril de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento de nível requerido, reconhecendo o grau de “Mestre em História Social”, obtido por Felipe de Camargo Melhado, deliberando atribuir a classificação de **19 valores**.

Reconhecimento específico do grau de doutor - reconhecimento do grau de “Doutor em Ciências Sociais – área de concentração de Política” no Programa: Integração da América Latina, obtido por **Marcus Ramusyo de Almeida Brasil**, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Brasil. O júri, a 2 de abril de 2020, deliberou atribuir o reconhecimento específico requerido, reconhecendo o grau acadêmico de “Doutor em Ciências Sociais – área de concentração de Política”, obtido por Marcus Brasil, como sendo equivalente ao grau de Doutor em Ciências da Comunicação concedido pela UMinho, deliberou ainda atribuir a menção de **Bom com Distinção**.

Júris nomeados em 2020, Reconhecimentos de nível suspensos por indicação da Reitoria

Reconhecimento de nível do grau de Licenciatura - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Relações Públicas”, obtido por **Ana Carolina Borges de Andrade**, na Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil.

Reconhecimento de nível do grau de Licenciatura - reconhecimento do grau de “Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda”, obtido por **Barbara Janiques de Carvalho**, na Fundação Edson Queirós – Universidade de Fortaleza – Brasil.

Reconhecimento de nível do grau de Mestrado - reconhecimento do grau de “Mestre em Comunicação, área de concentração: Comunicação, Inovação e Comunidades”, obtido por **Claúdia Rodriguez Dominguez**, na Universidade Municipal de São Caetano do Sul – Brasil.

Reconhecimento de nível do grau de Mestre - reconhecimento do grau de “Mestre em Ciências Sociais – área de concentração de Cultura e Representações”, obtido por **Dalvacir Xavier de Oliveira Andrade**, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Brasil.

Reconhecimento de nível do grau de Licenciatura - reconhecimento do grau de “Licenciado en Comunicación Social”, obtido por **Maria Fernanda Pita Caires**, na Universidade Católica Andrés Bello -Venezuela.

Reconhecimento de nível do grau de Mestrado - reconhecimento do grau de “Mestre em Memória Social e Bens Culturais, área de concentração: Estudos em Memória Social”, obtido por **Rubiélson Athaydes Medeiros**, na Universidade LaSalle – Brasil.

Reconhecimento de nível do grau de Licenciatura - reconhecimento do grau de “Bacharel em Jornalismo”, obtido por **Vanessa Teixeira de Barros**, na Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil.

Anexo 5 – Estágios Científicos Avançados de Doutorado e Pós-Doutorado

Admissões a Pós-doutorado - 2020

Admissão/prorrogação do Pós-doutorado de **Mansour Ghanian**, com o projeto “Efficiency Assessment of Creative Tourism in North-Western of Portugal”, sob orientação da Doutora Paula Cristina Almeida Remoaldo, Professora Catedrática do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 1 de julho de 2019, pelo período de **6 meses**, prorrogando por mais **10 meses**, no quadro do Laboratório Paisagens, Património e Território (Lab2PT).

Admissão a Pós-doutorado de **José David Moral Martin**, com o projeto “Call Centers y Sindicalismo en Portugal. Algunas claves para su renovación”, sob orientação do Doutor Carlos Gil Correia Veloso da Veiga, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 4 de janeiro de 2020, pelo período de **10 meses**, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS).

Admissão a Pós-doutorado de **Raimundo Imbuambua Capitão**, com o projeto “Análise Discursiva sobre o Sistema de Planeamento e Ordenamento do Território Angolano – Uma abordagem exploratória sobre a necessidade de articulação e coordenação das políticas setoriais de âmbito territorial.”, sob orientação do Doutor Flávio Paulo Jorge Nunes e da Doutora Virgínia Maria Barata Teles, ambos Professores Auxiliares do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 25 de março de 2020, pelo período de **12 meses**, no quadro do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais.

Admissão a Pós-doutorado de **Valquíria Padilha**, com o projeto “Desejos e hábitos de consumo: um estudo sobre o papel do consumo na construção de referências identitárias de jovens portugueses”, sob orientação do Doutor Carlos Gil Correia Veloso da Veiga, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 1 de abril de 2020, pelo período de **8 meses**, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS).

Admissão a Pós-doutorado de **Marina Félix de Melo**, com o projeto “Produções académicas e científicas no campo profissional da sociologia brasileira”, sob orientação da Doutora Ana Paula Pereira Marques, Professora Associada com Agregação do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 1 de agosto de 2020, pelo período de **12 meses**, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS).

Admissão a Pós-doutorado de **Eleandro Baptista Pinho**, com o projeto “Proposta de uma estratégia de Turismo Criativo e Sustentável no Norte de Portugal – Estudo de caso em Esposende em Cenário de Covid-19”, sob orientação da Doutora Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo, Professora Catedrática do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 1 de setembro de 2020, pelo período de **24 meses**, no quadro do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT).

Admissão a Pós-doutorado de **Sérgio Sampaio Bezerra**, com o projeto “A eficiência e a eficácia nas associações de pais amigos dos excepcionais de Minas Gerais”, sob orientação do Doutor Carlos Gil Correia Veloso da Veiga, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 1 de setembro de 2020, pelo período de **12 meses**, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS).

Admissão a Pós-doutorado de **Leonardo Martins da Silva**, com o projeto “Gestão dos Recursos Hídricos e Indicadores Ambientais: o uso agrícola das águas na bacia hidrográfica do rio Ave”, sob orientação do Doutor Francisco da Silva Costa, Professor Auxiliar do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 30 de setembro de 2020, pelo período de **10 meses**, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS).

Admissão a Pós-doutoramento de **Silvana Alves de Carvalho Duailibe**, com o projeto “O impacto da COVID-19 nas instituições de apoio aos idosos em Portugal”, sob orientação do Doutor Moisés de Lemos Martins, Professor Catedrático do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e do Doutor Eduardo Duque, Investigador do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, com início a 15 de outubro de 2020, pelo período de **12 meses**, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS).

Admissão a Pós-doutoramento de **Berta Garcia Orosa**, com o projeto “Investigación sobre xornalismo e comunicación política na Lusofonia”, sob orientação do Doutor Moisés Adão de Lemos Martins, Professor Catedrático do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 12 de outubro de 2020, pelo período de **6 meses e meio**, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS).

Admissão a Pós-doutoramento de **Lucileyde Feitosa Sousa**, com o projeto “Territórios de Comunicação: o papel do rádio na comunidade ribeirinha de Calama Porto Velho – Rondônia - Brasil”, sob orientação do Doutor João Carlos Vicente Sarmento, Professor associado com Agregação do Departamento de Geografia e a Doutora Maria Madalena Oliveira, Professora Associada do Departamento de Ciências da Comunicação, ambos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com início a 1 de janeiro de 2021, pelo período de **6 meses**, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS).

Conclusões de Estágio Científico Avançado de Doutoramento – 2020

Mariana Carareto Alves concluiu, com sucesso, o estágio científico avançado de Doutoramento, com o projeto intitulado “As influências enfrentadas pela Comunicação Organizacional na Sociedade Midiatizada”, realizado no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), com início a 15 de agosto de 2019, pelo período de 6 meses, sob a supervisão da Doutora Teresa Augusta Ruão Correia Pinto, Professora Associada do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Conclusões de Estágio Científico Avançado de Pós-doutoramento - 2020

Valquiria Padilha concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “Desejos e hábitos de consumo: um estudo sobre o papel do consumo na construção de referências identitárias de jovens portugueses” realizado no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), entre 1 de junho e 31 de outubro de 2020, sob a supervisão do Doutor Carlos Gil Correia Veloso da Veiga, Professor Auxiliar com Agregação e da Doutora Maria Paula de Vilhena Mascarenhas, Professora Auxiliar, ambos do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Kadyja Karla Nascimento Chagas concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “Tempo de doutoramento e os seus significados: expectativas, vivências e estratégias de desenvolvimento académico”, realizado no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), com início a 15 de dezembro de 2017, pelo período de 12 meses, sob a supervisão da Doutora Emília Rodrigues Araújo, Professora Auxiliar do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

José David Moral Martin concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “Call Centers y Sindicalismo en Portugal. Algunas claves para su renovación” realizado no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), com início a 4 de janeiro de 2020, pelo período de 10 meses, sob a supervisão do Doutor Carlos Gil Correia Veloso da Veiga, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Eliane Maria Foletto concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “Metodologia para a avaliação e classificação de Hidrossítios no Brasil e Portugal” realizado no quadro do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMinho), com início a 1 de março de 2020,

pelo período de 6 meses, sob a supervisão do Doutor Francisco da Silva Costa, Professor Auxiliar do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Carlos Alberto Máximo Pimenta concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “Desenvolvimento Regional e Economia da Cultura: experiência em turismo criativo e os impactes na criação de rendimentos nas comunidades do Noroeste Português (Portugal) e do Sul de Minas Gerais (Brasil)” realizado no quadro do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), com início a 1 de setembro de 2019, pelo período de 12 meses, sob a supervisão da Doutora Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo, Professora Catedrática do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e do Doutor José Cadima Ribeiro, Professor Catedrático do Departamento de Economia da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

Luiz Tadeu Feitosa concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “Cultura e Mídia: estudo das complexidades mediáticas nas novas realidades contemporâneas” realizado no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), com início a 16 de outubro de 2018, pelo período de 10 meses, sob a supervisão do Doutor Moisés Adão de Lemos Martins, Professor Catedrático do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Juliana Araújo Alves concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “O perfil do turista criativo no Norte de Portugal” realizado no quadro do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), com início a 1 de fevereiro de 2018, pelo período de 24 meses, sob a supervisão da Doutora Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo, Professora Catedrática do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e da Doutora Olga Maria Pinto de Matos, Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana Castelo.

Mariney Pereira Conceição concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “Narrativas identitárias e representações sociais na aprendizagem de línguas em contextos transnacionais” realizado no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), com início a 22 de fevereiro de 2019, pelo período de 6 meses, sob a supervisão da Doutora Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas, Professora Associada com Agregação do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Carlos Eduardo Machado da Costa Esch concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “A imagem da radiodifusão pública nos meios de comunicação impressos de Portugal, Espanha e Brasil” realizado no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), com início a 20 de março de 2019, pelo período de 5 meses, sob a supervisão da Doutora Maria Madalena da Costa Oliveira, Professora Associada do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Filipe Venade de Sousa concluiu, com sucesso, o Pós-Doutoramento, com o projeto intitulado “In principio erat corpus idiosincrático da Comunidade Surda e Língua Gestual Portuguesa: um diálogo entre o Direito, a Sociologia e os Estudos Culturais” realizado no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), com início a 2 de setembro de 2019, pelo período de 3 meses, sob a supervisão do Doutor Carlos Gil Correia Veloso da Veiga, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

